www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 2026 NÚMERO 23.260 • 58 PÁGINAS • R$ 5,00

Governo Lula 4 começa com Trabuco na Fazenda

Amigo pessoal do presidente Lula, o banqueiro Luiz Carlos Trabuco passará a integrar o governo a partir de 2027. O anúncio foi confirmado ontem à noite pelo Palácio do Planalto, após sucessivos encontros entre Lula e Trabuco e muita euforia no mercado financeiro. Em meio à expectativa em torno do nome, o Ibovespa registrou uma alta de 6%, com mais de 170 mil pontos. As primeiras repercussões foram amplamente favoráveis à escolha do executivo do Bradesco para assumir a política econômica do governo Lula 4, mas setores do PT fizeram ressalvas. Entre outros desafios, o novo ministro da Fazenda terá de lidar com uma dívida pública crescente em um cenário de juros altos.

Seguros Bradesco



"Conte comigo e minha equipe em sua chegada"
Dario Durigan, atual ministro da Fazenda

"Recebo com muito otimismo a escolha"
Davi Alcolumbre, presidente do Congresso Nacional

"Trabuco reúne credenciais para um trabalho exitoso"
Federação Brasileira de Bancos, em nota

PÁGINA 2

Luiz Carlos Azedo
Crítica aos juros altos é um dos pontos de convergência entre Trabuco e Lula. PÁGINA 3

Denise Rothenburg
Enquanto o novo ministro acalma o mercado, Lula vai conter os insatisfeitos do PT. PÁGINA 4

Samanta Sallum
Setor produtivo entra com ação no STF para adiar início da cobrança da CBS. PÁGINA 16

Mila Ferreira
Ministério Público vai apurar ausência de profissionais da saúde na rede do DF. PÁGINA 14

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Davi, um mestre do tabuleiro

Davi Fassio descobriu o xadrez quando tinha apenas um ano de idade. Aos 11, é um talento incontestável: acumula mais de 500 títulos, é tricampeão nacional e foi o melhor brasileiro no Mundial da Grécia em 2023. O jovem enxadrista se inspira nos ídolos do momento, como o indiano Gukesh Dommaraju, mas também admira nomes consagrados como Garry Kasparov.

Kennedy Caravalho



A vez da Belinha

Entre as 30 convocadas pela técnica Rilany Silva para treinamento pela Seleção Brasileira Sub-17 está a meio-campista brasiliense Clara Isabella, hoje no Corinthians. A atleta se apresenta em dezembro na Granja Comary.

Leila Pereira pode conquistar título inédito

PÁGINA 20 A 22

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Cozinha popular

Restaurantes especializados em sabores da cozinha raiz brasileira apresentam no cardápio pratos, como mocotó, rabada, o cozido de moela da chef Marina Siqueira, pescoço de peru e tantos outros ingredientes diferenciados que conquistam lugar à mesa.

Divulgação



Voa Festival

Arnaldo Antunes, Gaby Amarantos e Duda Beat são atrações na quarta edição do festival, de hoje a domingo, na área externa da Caixa Cultural Brasília.

Alunos negros e indígenas são maioria em universidades

Pretos, pardos e indígenas formam a maioria dos estudantes nas universidades federais, segundo Censo da Educação Superior, divulgado ontem pelo MEC. Segundo o levantamento, esse contigente de alunos representou 50,1% das matrículas efetivadas em 2025. Na avaliação do ministro da Educação, Leonardo Barchini, é preciso criar mecanismos para a permanência desses alunos.

PÁGINA 6

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mamografia / Ao *CB.Saúde*, o diretor-geral do Hospital Brasília, Julio Mott, falou sobre a parceria com a Secretaria de Saúde do DF para a realização de mais de 8 mil exames. PÁGINA 16

Ministra revela violência de gênero

Durante sessão no Tribunal Superior Eleitoral, Estela Aranha relatou ofensas misóginas que sofreu nas eleições. E disse que não recebeu o devido apoio institucional por esses ataques.

PÁGINA 3

Pedro Paulo Cardoso/CB/D.A Press



Bem-vindo a Brasília

Elaine Nadler formou um grupo de WhatsApp para oferta e procura por hospedagem em Brasília na posse presidencial em 2027.

PÁGINA 13

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PODER

Lula escala banqueiro para chefiar Fazenda

Luiz Carlos Trabuco aceita convite para assumir ministério e terá desafio de equilibrar as contas públicas e conter a trajetória de alta da dívida. Escolha indica que presidente fará um ajuste fiscal no quarto mandato, o que provoca críticas no PT

» ARMANDO HOLANDA

Presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi é o primeiro ministro anunciado pelo Palácio do Planalto para o quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O executivo assumirá a pasta da Fazenda, com o desafio de equilibrar as contas públicas e conter a trajetória de alta da dívida. A escolha indica que o chefe do Executivo fará um ajuste fiscal em sua próxima gestão, o que já provoca críticas nas fileiras do PT.

Trabuco desembarcou em Brasília no fim da tarde de ontem, acompanhado da mulher, Lucília Diniz, para se reunir com Lula, no Palácio da Alvorada. Também estiveram no local os ministros Dario Durigan, da Fazenda; Bruno Moretti, do Planejamento e Orçamento; e Esther Dweck, da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Horas depois, veio o anúncio de que ele havia aceitado o convite para comandar a Fazenda.

A movimentação para levar o banqueiro à Fazenda mobilizou interlocutores de Lula. Entre os entusiastas da indicação, houve quem recorresse a empresários para ajudar a convencer Trabuco a aceitar a missão. Pesa a favor do executivo, ainda, a relação de confiança construída com o presidente desde a primeira passagem do petista pelo Palácio do Planalto.

O banqueiro assumirá a Fazenda em meio a uma disputa sobre a extensão do ajuste das contas públicas. A sanção, sem vetos, do pacote fiscal, na última terça-feira, não encerrou as divergências entre os integrantes do PT e o núcleo econômico do governo. Há resistência, sobretudo na bancada petista, a uma segunda rodada de medidas de contenção de gastos.

Se a escolha do banqueiro atende à necessidade de Lula de distensionar a relação com o mercado financeiro — que pressionava o presidente, desde o fim das eleições, a definir o titular da Fazenda —, o chefe do Executivo terá, agora, de fazer um movimento semelhante dentro do próprio partido. O primeiro desafio político do novo ministro, antes mesmo de tomar posse, será conquistar a confiança dos petistas.

Setores da legenda temem uma reedição da experiência de Joaquim Levy no segundo mandato da então presidente Dilma Rousseff (leia Memória). Entre integrantes do PT, o receio é de que a escolha de um representante do sistema financeiro para gerir as contas públicas implique adoção de uma política de austeridade fiscal que esbarre nos compromissos assumidos por Lula durante a campanha eleitoral.

Há, entre os mais reticentes, quem avalie que o chefe do Executivo corre o risco de inaugurar o novo mandato tendo de administrar rusgas com a própria base social.

O incômodo extrapolou os bastidores ontem. O líder do PT na Câmara, Pedro Uczai (SC), colocou em xeque a escolha do banqueiro. "Eu não falo pela bancada, mas por mim mesmo. Acho que pode não ser a melhor opção", declarou.

Já o deputado federal reeleito Lindbergh Farias (PT-RJ) levantou dúvidas a respeito da escolha: "Sobre a nomeação de hoje (ontem) para o Ministério da Fazenda, o que mais me vem à cabeça é o momento Joaquim Levy. Espero que a história não se repita!", escreveu nas redes sociais.

Na outra ponta, há uma ala do partido que avalia ser Trabuco o nome mais adequado para o momento, por reunir duas características consideradas fundamentais para o próximo governo: capacidade de gestão e trânsito entre agentes do mercado financeiro.

Em postagem nas redes sociais, o atual ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse desejar a Trabuco "um bom trabalho pelo nosso Brasil". "Conte comigo e com toda a minha equipe em sua chegada."

Em nota, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), disse receber "com muito otimismo" a escolha do executivo para o Ministério da Fazenda. "O diálogo entre o Executivo e o Legislativo é fundamental para avançarmos em medidas que conciliem responsabilidade fiscal, crescimento econômico e geração de empregos", enfatizou.

O líder do MDB no Senado e relator-geral do Orçamento de 2027, Eduardo Braga (MDB-AM), também saudou a opção. "Trabuco é um nome de trajetória sólida no setor financeiro e chega num momento em que o país precisa de previsibilidade e responsabilidade fiscal. Desejo sorte ao futuro ministro, porque a sorte dele será a sorte do Brasil", frisou.

Por sua vez, presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), cumprimentou Lula pela escolha. "Eu me coloco à disposição para dialogarmos e construirmos juntos uma agenda econômica que priorize o crescimento do Brasil", publicou. (**Com Agência Estado**)

Carreira no Bradesco

Thiago Cristino / Câmara dos Deputados



Luiz Carlos Trabuco Cappi tem 75 anos e é natural de Marília, no interior de São Paulo. Graduado em filosofia, também cursou pós-graduação em sociopsicologia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP). Entrou no Bradesco, em Marília, quando tinha 17 anos, como escriturário. No banco, passou por diversas posições de liderança, como diretor de Marketing, diretor-presidente da Bradesco Vida e Previdência e presidente da Bradesco Seguros. Em 2009, assumiu o cargo de CEO. Permaneceu no posto até 2018, quando passou a presidir o Conselho de Administração. A gestão dele ficou marcada por aquisições, incluindo a do HSBC Brasil, em 2015. Também teve atuação em diversas frentes do setor financeiro. Neste mês, assumiu como presidente do Conselho Superior do Movimento Brasil Competitivo (MBC).

Memória

Desgaste com Levy

» Há uma particularidade na escolha de Luiz Carlos Trabuco Cappi que não passa despercebida para setores do PT. Em novembro de 2014, recém-reeleita, Dilma Rousseff também recorreu ao banqueiro para comandar o Ministério da Fazenda. À época, o executivo declinou do convite e indicou Joaquim Levy, que integrava os quadros do Bradesco, para a função.

» Levy ficou apenas 11 meses à frente da pasta. A política de ajuste fiscal conduzida pelo economista encontrou forte resistência dentro do partido e ampliou o desgaste da então presidente com movimentos sociais e setores da esquerda. Ele deixou o governo em dezembro de 2015, em meio à recessão econômica e ao agravamento da crise política que culminaria no impeachment da petista, no ano seguinte.

» Guardadas as diferenças entre as conjunturas, o temor de uma parcela dos correligionários do presidente Lula é de que ele reproduza a fórmula adotada por Dilma: vencer uma eleição com uma plataforma de compromissos sociais e, na sequência, ter de acomodar as demandas do mercado por contenção de despesas.

Escolha empolga o mercado e entidades

» PEDRO JOSÉ BORGES

O Ibovespa fechou em alta de 6,07% ontem, aos 176.799,84 pontos, no maior avanço diário desde o primeiro turno das eleições presidenciais. No mercado de câmbio, o dólar recuou 1,26% e encerrou cotado a R$ 5,7435. A reação dos investidores ocorreu antes mesmo da confirmação de que Luiz Carlos Trabuco Cappi, presidente do Conselho de Administração do Bradesco, aceitou o convite do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para assumir o Ministério da Fazenda a partir de 2027.

A escolha foi interpretada pelo mercado como um sinal de maior previsibilidade para a condução da política econômica e de compromisso com o controle das contas públicas no próximo mandato.

Para Matheus Portela, economista e diretor da VLGI Asset, a escolha de Trabuco reduziu parte das incertezas sobre a condução da economia no próximo governo. "A possibilidade de um nome com longa experiência no setor financeiro à frente do Ministério da Fazenda reduz, na percepção dos investidores, o risco de uma mudança brusca na política econômica", avaliou.

Portela ponderou, no entanto, que a reação positiva dependerá das medidas adotadas pelo futuro ministro e do apoio político para executá-las. "Para que esse alívio se sustente, o mercado vai acompanhar de perto a agenda fiscal e a capacidade do ministro de executá-la", disse.

Davi Lelis, economista da Valor Investimentos, também destacou a sinalização de previsibilidade ao mercado. Para ele, houve várias semanas de incerteza em que o grande receio do investidor era a falta de um perfil mais técnico e fiscalista para a Fazenda.

"A simples sondagem de Trabuco funcionou como um sinal de previsibilidade. O mercado interpreta o gesto como um aceno de Lula: com um banqueiro experiente na condução das contas públicas, aumentam as chances de o governo levar a sério o controle de gastos no próximo mandato", argumentou.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, manifestou-se em nota e desejou sucesso a Trabuco. Ele destacou a experiência do executivo no setor financeiro e disse esperar que o futuro ministro mantenha o diálogo com a indústria para discutir medidas voltadas ao equilíbrio fiscal e ao crescimento econômico e social.

Divulgação



Ricardo Alban, da CNI, destacou a experiência do executivo no setor financeiro

"Como uma pessoa do diálogo, esperamos um profícuo entendimento com a indústria na busca das ações mais adequadas para o equilíbrio fiscal e o crescimento econômico e social, garantindo a efetivação da Nova Indústria Brasil (NIB) como uma política de Estado", declarou.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) afirmou que o setor bancário está à disposição para colaborar com o Ministério da Fazenda na formulação de medidas econômicas.

"O setor bancário, pilar fundamental do desenvolvimento econômico, continua com seu posicionamento técnico e colaborativo, à disposição para dialogar e contribuir na construção das soluções necessárias ao equilíbrio macroeconômico, condição para o crescimento sustentável da economia, estabilidade de preços, equilíbrio fiscal, bem como geração de emprego e renda", enfatizou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Trabuco na Fazenda: a esfinge de Lula entre o PT e a euforia do mercado?

Luiz Carlos Trabuco Cappi foi uma esfinge quando se tratou de dizer se trocaria o Conselho de Administração do Bradesco pelo Ministério da Fazenda. Suas ideias, entretanto, estavam à vista de quem lê os artigos que escreve regularmente para O Estado de S. Paulo. Deles se pode extrair uma orientação bastante previsível para a economia. O banqueiro defende disciplina fiscal, considera o custo do dinheiro um obstáculo ao crescimento e vê na educação uma condição para elevar a produtividade. São pontos de convergência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e razões para desconfiar da duração de sua lua de mel com a Faria Lima.

Na primeira conversa, fora da agenda oficial, Lula gostou especialmente do que ouviu sobre os juros. Na avaliação de Trabuco, estão acima do necessário e comprometem decisões de investimento que o país precisa destravar. Depois, o presidente pediu ao ex-ministro Fernando Haddad que conversasse com o banqueiro, para convidá-lo; Trabuco voltou a Brasília nessa quinta-feira para um encontro no Alvorada e aceitou o convite. Até o anúncio oficial, no começo da noite, sua indicação era um segredo de Polichinelo (Pulcinella), personagem burlesco da comédia italiana.

A entrega da Fazenda a Trabuco sinaliza que o presidente está disposto a dar mais peso à austeridade fiscal no quarto mandato. A perplexidade de parte do PT com o convite teve como contrapartida a euforia dos operadores financeiros. Perto do meio-dia, a Bolsa subia 3,81%, e o dólar recuava 1,45%, para R$ 5,73. No fechamento, a taxa do contrato de juros para janeiro de 2035 havia caído de 15,08% para 14,80%. A prévia da inflação de novembro, de 0,22%, abaixo do esperado, também favoreceu o movimento.

A reação do mercado é uma aposta de que Lula dará a Trabuco autoridade para mexer nas contas públicas. O preço dos ativos mudou em horas. A negociação sobre quem vai pagar a conta do ajuste levará meses. Em artigo publicado em outubro, Trabuco resumiu sua visão numa frase: "Sem disciplina fiscal, não há ambição que se sustente". Ao escrever, em novembro, sobre a janela de oportunidade aberta pelo capital político acumulado na eleição, o banqueiro aventou o que se pode fazer com o mandato que sai das urnas. Em outro texto, sobre a Previdência, valorizou o gradualismo e a discussão transparente de mudanças com efeitos duradouros. Será um ministro disposto a cobrar consistência das contas e a negociar o ritmo das reformas.

A convergência com Lula passa pelo propósito de baixar os juros para ampliar o investimento e aliviar o crédito de quem produz e de quem consome. Para Trabuco, o custo do capital é parte do problema de competitividade do país. Sua atuação social também oferece uma pista sobre as prioridades que levaria ao governo. Ele dirige a Fundação Bradesco, que oferece educação gratuita a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

> A REAÇÃO DO MERCADO É UMA APOSTA DE QUE LULA DARÁ A TRABUCO AUTORIDADE PARA MEXER NAS CONTAS PÚBLICAS. O PREÇO DOS ATIVOS MUDOU EM HORAS

Fogo cruzado

Sua experiência de vida ajuda a entender por que um banqueiro pode defender rigor nas contas e, ao mesmo tempo, atribuir à educação um papel central na estratégia de crescimento. Filho de um motorista e de uma empregada doméstica, começou a trabalhar como menor aprendiz numa fábrica de tecidos aos 14 anos e entrou no Bradesco aos 17 anos, como escriturário. É formado em filosofia pela Universidade de São Paulo, pós-graduado em psicologia social na Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) e fez toda a carreira no banco.

O fogo amigo da ala mais à esquerda do PT era previsível. Mas alguns dirigentes chegaram a mobilizar empresários para persuadir Trabuco a aceitar a missão. Uma revisão de despesas obrigatórias mobilizará ministros, bancadas e setores da base. Se Lula delegar à Fazenda o anúncio das medidas e deixar o ministro sozinho para defendê-las, a experiência de Joaquim Levy no segundo governo Dilma voltará à memória.

Também é previsível que a lua de mel com a Faria Lima não dure para sempre. O mercado comemora a perspectiva de contenção das despesas, mas a afinidade com Trabuco será posta à prova quando se discutir a composição do ajuste. Se ele der prioridade à educação, preservar políticas de inclusão e buscar parte da economia na revisão de benefícios tributários, encontrará resistência entre setores que hoje celebram. E, se insistir em que os juros reais impõem um custo excessivo ao investimento, voltará a uma divergência que a euforia com seu nome deixou em segundo plano.

A maior dificuldade de Trabuco será sustentar essa combinação quando as cobranças vierem dos dois lados. O PT quererá saber quais compromissos de campanha cabem no Orçamento. A Faria Lima cobrará resultados fiscais no ritmo que já começou a embutir nos preços. Lula terá de decidir quais despesas proteger, quais privilégios enfrentar e quanto do seu capital político empregará para aprovar as medidas. As ideias do banqueiro estão publicadas. É preciso saber quanto delas Lula está disposto a bancar.

PODER

Ministra relata ataques e falta de apoio de colegas

Magistrada do TSE, Estela Aranha diz ter sido alvo de ofensas misóginas e ameaças de morte durante as eleições, e critica a falta de respaldo de integrantes da Corte

» RAPHAELA PEIXOTO

Luiz Roberto/TSE



Estela: defesa de mais mulheres em tribunais é "da boca para fora"

A ministra Estela Aranha, única mulher a integrar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), criticou ontem a falta de apoio institucional diante dos ataques sexistas que sofreu durante as eleições presidenciais. Em sessão plenária, ela afirmou que o discurso em prol da presença feminina nos tribunais superiores não corresponde à realidade e classificou essa defesa como algo feito "da boca para fora". Segundo a magistrada, mesmo após receber mensagens misóginas, ameaças e ofensas de cunho sexual, não houve investigação dos episódios nem manifestações de solidariedade da maioria dos colegas.

O desabafo ocorreu durante a análise de um recurso apresentado por uma vereadora de Cassilândia (MS). O processo envolve acusações de violência política de gênero contra o presidente da Câmara Municipal, Arthur Barbosa Filho (União-MT), absolvido pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do estado.

Durante a apresentação do voto, Estela abriu divergência e afirmou que, apesar de identificar machismo na situação analisada, não considerava que o episódio configurasse o crime de violência política contra a mulher. Na sequência, aproveitou a discussão para relatar episódios que, na avaliação dela, caracterizam esse tipo de violência.

A magistrada contou que recebeu centenas de mensagens nas redes sociais com ataques misóginos, ofensas sexuais, ameaças e comentários sobre sua vida pessoal. Diante da quantidade e da gravidade das manifestações, disse ter solicitado apoio institucional ao tribunal, mas não houve investigação dos casos nem demonstrações de solidariedade por parte dos colegas.

"Quando eu recebi centenas de falas como essa, pedi apoio institucional e não tive. Acho que o tribunal deveria apurar esse tipo de violência contra a mulher, e não tivemos apuração institucional, sequer a solidariedade dos colegas ministros", frisou.

Estela destacou que houve uma exceção entre os integrantes da Corte: o ex-ministro Antônio Carlos, que, segundo ela, enviou uma mensagem oferecendo apoio. Ela contou que recebeu assistência de segurança depois de sofrer ameaças de morte, assim como outros ministros do tribunal. No entanto, ressaltou que esse atendimento não representou uma resposta institucional aos ataques relacionados ao gênero.

Ao abordar a presença feminina nos tribunais superiores, Estela questionou a distância entre o discurso público de defesa da participação das mulheres e a falta de medidas concretas quando elas são vítimas de violência. Para a magistrada, a ausência de posicionamento institucional diante dos ataques demonstra que a defesa da igualdade ainda não se reflete na prática.

"Estamos tendo muitas discussões sobre a necessidade de ter mulheres em tribunais superiores, e sempre digo que a sociedade faz isso como pressão, mas não quer que tenham mulheres em tribunais superiores de fato, porque de modo algum esse tipo de conduta foi censurada institucionalmente", frisou.

Na sequência, voltou a criticar a falta de apoio dos colegas. "Eu acredito que é da boca para fora que se fala que querem mulheres em tribunais superiores e participação da mulher, porque, quando a gente se depara com situações concretas ao nosso lado, com colegas, absolutamente ninguém se importa", reprovou.

Ante o desabafo, o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, disse que não tinha conhecimento dos ataques relatados por Estela. Ele indagou se a ministra havia formalizado as denúncias à Presidência da Corte e afirmou que não poderia prestar solidariedade sobre situações que desconhecia.

"Eu não apresento escusas em relação a isso porque eu simplesmente não tive conhecimento. O fato que narrou agora é de tal gravidade, mas confesso que nunca soube desse detalhe. É difícil prestar solidariedade a um colega quando a gente não tem conhecimento do fato", afirmou.

Outros integrantes do TSE se manifestaram após o relato de Estela. O ministro Dias Toffoli ressaltou que desconhecia os ataques e considerou injusta a generalização feita pela colega sobre a falta de solidariedade dos integrantes da Corte. "Só tenho a dizer que eu não adivinho", rebateu. Toffoli também defendeu que os episódios sejam apresentados formalmente ao tribunal.

Emendas de Flávio

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) indicou R$ 79,382 milhões em 14 emendas parlamentares para o Orçamento de 2027. Atualmente, ele está nos Estados Unidos, para onde fugiu após perder a eleição deste ano. Os valores constam no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2027, sob relatoria do senador Eduardo Braga (MDB-AM), que será analisado pela Comissão Mista de Orçamento (CMO). A aprovação da proposta depende de votação em sessão conjunta do Congresso, o que deve ocorrer em 17 de dezembro.

De acordo com o recibo de entrega das emendas individuais, do total, seis emendas são voltadas a projetos de saúde; quatro delas são verbas para as Forças Armadas; três para projetos de segurança pública; e uma intitulada "administração da unidade". Nove delas são para localidades do Estado do Rio de Janeiro, berço eleitoral de Flávio. Já as demais têm aplicação nacional. Os recursos podem ser barrados em caso de judicialização, o que já teve precedente.

No ano passado, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), proibiu o Poder Executivo de receber ou executar cerca de R$ 80 milhões em emendas parlamentares individuais apresentadas por Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ) no Orçamento de 2026. Na decisão, o magistrado afirmou que os dois estavam fora do país e não exerciam o mandato de maneira regular, o que configurava impedimento técnico e violava princípios constitucionais da legalidade e da moralidade.

Flávio Bolsonaro fugiu para os Estados Unidos em 27 de outubro, dois dias depois de perder as eleições para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ao deixar o Brasil, o senador descumpriu uma ordem judicial que determinava a entrega de passaportes e a proibição de deixar o país.

O ex-presidenciável está sendo investigado em dois inquéritos no STF por suspeita de lavagem de dinheiro em sua relação com o advogado Willer Tomaz e por pedidos de recurso financeiro para Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, para produção do filme Dark Horse. Em 2027, ele ficará sem foro privilegiado pela primeira vez em 24 anos.



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Os grandes ganham

Luiz Carlos Trabuco agora ajudará no desenho do ajuste fiscal, mas não se renderá ao que Lula chama de "bando de yuppies da Faria Lima". A turma dele é muito mais a dos grandes bancos e não das fintechs.

Outras surpresas virão

A escolha de Luiz Carlos Trabuco representa, na avaliação de petistas, que Lula está pensando de forma ampla para montar a equipe do seu quarto governo. Para usar a expressão da moda, "está pensando fora da caixa". O mesmo ocorrerá para a vaga do Supremo Tribunal Federal e para a área de segurança pública e a de Defesa.

Big techs na pauta

A votação do projeto que regulamenta a atuação econômica das big techs termina esta semana adiada para na próxima terça-feira, na Câmara dos Deputados. A proposta amplia os poderes do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para fiscalizar a concorrência entre grandes plataformas digitais, com regras de transparência e restrições a práticas que favoreçam as próprias empresas. O relator, Aliel Machado, busca acordo entre os partidos para evitar novos adiamentos.

O lado bom da IA

Desde junho de 2025, tecnologia de inteligência artificial desenvolvida por uma empresa brasileira auxilia as forças policiais no combate à violência contra a mulher e crimes sexuais. Em Goiás, Paraná, São Paulo e Ceará, a polícia realizou mais de 700 prisões relacionadas a esses crimes, sendo 11 por feminicídio, com o apoio da plataforma desenvolvida pela Pax. Somente no último mês, foram mais de 200 prisões. Em média, a cada oito horas, um procurado por estupro foi preso com o apoio da inteligência artificial. "Uma mulher que denuncia um agressor precisa encontrar um Estado preparado para protegê-la. A inteligência artificial amplia a capacidade de investigação dos policiais, permitindo que tenham acesso, em segundos, a informações que antes poderiam levar horas ou dias para serem reunidas. Em situações de violência doméstica, essa agilidade pode salvar vidas", afirma David Peixoto, fundador e CEO da Pax.

O recado de Lula ao PT



O presidente Lula não gostou nada de ver integrantes de seu próprio partido criticando o convite dele a Luiz Carlos Trabuco, seja de público, seja nas reuniões privadas. O "sim" do empresário leva o presidente ao centro da política e à necessidade de "conter a esquerda". Lula sabe que, para ter sucesso, não poderá repetir a guinada total à esquerda que protagonizou em 2023. A ordem agora é buscar o equilíbrio, ainda que isso represente contrariar o próprio partido. Cabe ao PT "ter modos" com a chegada de Trabuco ao governo.

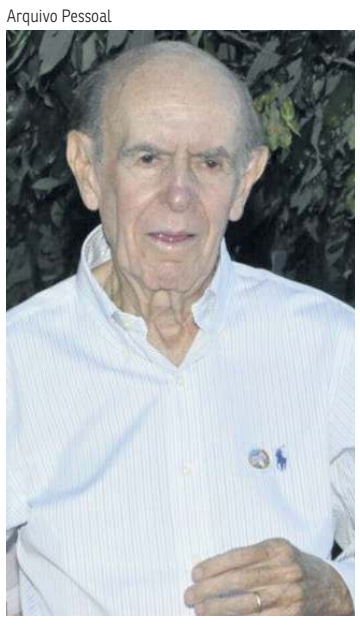
» » » »

Modus operandi/ Lula repete agora o que fez quando chamou o então deputado federal José Múcio para o Ministério de Relações Institucionais. "Os meus eu já tenho, preciso que você traga os seus". Lula cuidará de enquadrar o PT enquanto Trabuco terá a missão de acalmar o mercado. Até aqui, o presidente do Conselho de Administração do Bradesco foi bem-sucedido na largada, haja vista a baixa do dólar e a subida da Bolsa de Valores.

CURTIDAS

Reclamam de tudo/ Está explicada a ausência da senadora eleita Michelle Bolsonaro ao café desta semana com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Se os filhos criticam quase tudo que ela faz, esse simples café iria virar uma celeuma. Ela não deixaria o marido internado para participar de um convescote e ficar exposta.

Arquivo Pessoal



JK I/ A Amazon lançou ontem em sua plataforma o livro póstumo do ex-deputado Carlos Murilo Felício dos Santos *Juscelino Kubitschek — A vida, o poder é uma morte (in) conveniente*. Primo de Juscelino, Carlos Murilo teve seu mandato cassado na ditadura militar. A obra traz os bastidores da convivência entre eles e revisita as controvérsias sobre a morte do ex-presidente.

JK II/ Em maio deste ano, a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (Cemdp) concluiu que JK foi vítima de morte "violenta, causada pelo Estado brasileiro". O livro traz essa atualização.



Membros da corporação já se preparam para rever dossiês sobre ministros do STF, caso Edson Fachin peça novas versões

PF estuda refazer relatórios

» RENATO SOUZA

Ton Molina/Agência Senado



Levantamentos entregues por Andrei foram criticados por omitir relação de Alexandre de Moraes e Dias Toffoli com o banqueiro Vorcaro

Integrantes do alto escalão da Polícia Federal (PF) avaliam que a corporação pode ter de refazer os relatórios enviados ao Supremo Tribunal Federal (STF) em relação à citação de ministros da Corte na investigação do caso do Banco Master. A avaliação é de que, diante das críticas, pode ocorrer uma nova determinação do Poder Judiciário para que os levantamentos sejam refeitos.

Já existe uma preparação para isso, de acordo com fontes ouvidas pelo **Correio**. No entanto, os delegados aguardam uma manifestação do presidente do Supremo, ministro Edson Fachin, a quem cabe decidir por pedir ou não que seja apresentada uma nova versão, com a correção de lacunas que foram deixadas.

Os documentos entregues pelo diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, geraram mau-estar na Corte. Entre os trechos que mais causaram desconforto está a citação ao ministro Nunes Marques, que, de acordo com o documento, reverteu sua própria declaração de impedimento para votar, em outubro de 2024, em um caso de interesse direto do banco.

No mesmo dia dessa votação, mensagens de texto interceptadas pela Polícia Federal apontam que o diretor jurídico do Master enviou ao banqueiro Daniel Vorcaro o cartão de contato do advogado Kevin de Carvalho Marques, filho do ministro, com a legenda "dominado aqui". Além disso, outros detalhes, inclusive sobre a intimidade do ministro, estariam detalhados.

No entanto, de outro lado, os relatórios deixaram de citar o contrato de R$ 131 milhões firmado pelo escritório de Viviane Barci de Moraes, esposa de Alexandre de Moraes. O documento, em que a existência foi reconhecida publicamente, teria sido editado pelo magistrado. Também foram suprimidas referências nos documentos ao resort Tayayá, no Paraná, ligado à família do ministro Dias Toffoli.

Documentos entregues

Durante audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, logo antes de entregar as versões mais recentes dos relatórios, na semana passada, Andrei afirmou que todos os dados colhidos pela PF estarão disponíveis para análise. "Vou encaminhar o HD de todo o material de onde saíram os relatórios e vou colocar à disposição do Fachin os relatórios dos delegados, que, na minha avaliação, não são adequados. Vou oficiar que está à disposição", disse o diretor.

No entanto, como a análise da conduta dos ministros precisa seguir um rito formal, existe a avaliação, dentro do Supremo, de que todas as informações relevantes precisam estar documentadas e formalmente citadas nos relatórios para serem usadas para embasar a posição do plenário sobre o caso.

Aos aliados, Andrei tem defendido que atuou para evitar nulidades no processo, como a citação a situações que já foram tratadas. Um dos casos que se enquadram nesta regra é o de Toffoli, cuja conduta foi alvo de uma reunião administrativa, realizada a portas fechadas, em março deste ano. O episódio fez com que o ministro deixasse a relatoria dos processos relacionados ao banco de Daniel Vorcaro.

A produção dos relatórios cumpriu ordem de Fachin, que, no despacho, afirmou que deveriam ser citados todos os ministros que aparecem nas investigações do Master. Porém, os investigadores não deveriam fazer juízo de valor sobre a conduta dos magistrados. Os delegados Daniel Cola e Wedson Cajé, que participaram da elaboração de uma primeira versão dos documentos, foram afastados dos cargos de chefia antes do envio ao Judiciário. Eles atuavam na Coordenadoria-Geral de Repressão à Corrupção, Crimes Financeiros e Lavagem de Dinheiro e eram responsáveis pela condução das investigações do caso Master.

Em nota, no começo do mês, a Polícia Federal informou que "não se manifesta sobre atos de gestão de pessoal de forma individualizada". Porém, a corporação destacou que "as designações e dispensas de funções de confiança do órgão (Funções Comissionadas Executivas — FCEs) são atos de gestão relacionados à organização interna da instituição, pautados por critérios de conveniência e oportunidade administrativa".

Poder da Parceria é celebrar a diversidade da nossa música.

Há 4 anos, a Shell é patrocinadora master do Complexo Cultural do Choro, promovendo iniciativas que aproximam gerações, impulsionam novos talentos e mantêm vivas as nossas tradições.

Nos dias **31 de outubro e 1º de novembro, acontece o Festival Clube do Choro,** com uma programação especial que reúne diferentes expressões e talentos da música brasileira.
Confira a programação completa em
@complexodochoro

Esse é o poder de construir junto.
Esse é o poder da parceria.

Lei Rouanet

Patrocinador Master

Realização
MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

EDUCAÇÃO

Negros e indígenas maioria nas federais

Censo do Ensino Superior, divulgado ontem pelo MEC, mostra que os grupos chegaram a 50,1% dos estudantes da rede. Brasil atingiu novo recorde de alunos em 2025, com 10,6 milhões de matrículas

» MARIANA GARCIA*

Pretos, pardos e indígenas são maioria pela primeira vez nas universidades federais. São 658,9 mil estudantes, o equivalente a 50,1% das matrículas. Em 2013, esse grupo correspondia a apenas 22,5% do total. Na população em geral, representam 56,3%. Os dados são do Censo da Educação Superior, divulgado ontem pelo Ministério da Educação (MEC).

De acordo com o levantamento, o Brasil alcançou, em 2025, o recorde de estudantes matriculados em cursos de graduação, com 10,6 milhões de alunos. Além disso, 24,5% dos brasileiros de 18 a 24 anos estão na universidade. Quando são considerados também os jovens que já concluíram a graduação, o percentual chega a 29%. No início dos anos 2000, essa proporção ficava entre 10% e 11%. Apesar do avanço, o país ainda não atingiu a meta de 33% prevista para 2024 no Plano Nacional de Educação (PNE). O novo plano estabelece o objetivo de chegar a 40% até 2036.

Entre 2024 e 2025, o ensino superior ganhou cerca de 400 mil matrículas. O crescimento, porém, não se reflete na mesma proporção na conclusão dos cursos. O número de formados avançou em ritmo bem menor, o que evidencia que ampliar o acesso ainda não é suficiente para garantir que os alunos cheguem ao fim da graduação. As universidades federais receberam 362 mil novos estudantes em 2025, 40 mil a mais do que em 2022. Desse total, mais de 114 mil ingressaram por meio de políticas de reserva de vagas destinadas a alunos de escolas públicas.

Durante a apresentação dos dados, o ministro da Educação, Leonardo Barchini, destacou a importância da formação para os jovens. "No Brasil, o diploma de educação superior ainda premia o trabalhador com uma remuneração duas vezes e meia maior do que quem não concluiu o ensino superior", explicou.

Porém, reconheceu que garantir a permanência dos alunos é uma das principais dificuldades do ensino superior. Ele destacou a necessidade de ampliar a assistência estudantil e citou a demanda por restaurantes universitários e outros recursos de apoio. Segundo Barchini, essas medidas são fundamentais para que estudantes com menos condições financeiras consigam continuar os estudos e concluir a graduação. "Nós estamos em uma disputa por atenção dos jovens", pontuou.

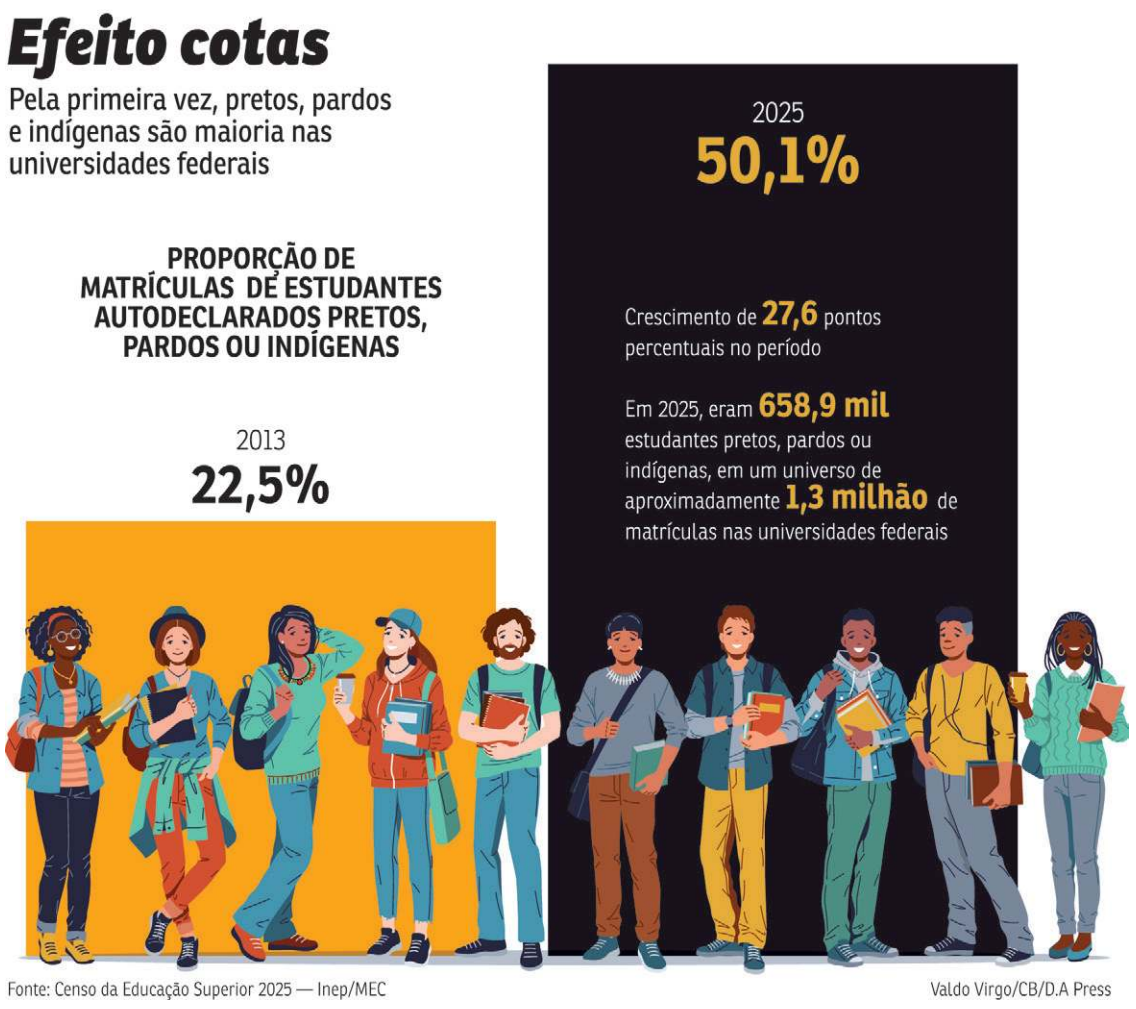
O percentual de estudantes que ficaram sem vínculo com qualquer curso caiu de 17,5%, em 2024, para 16,8%, em 2025. Mas o acompanhamento de uma turma que ingressou em 2016 mostra que muitos não conseguem concluir a graduação: dez anos depois, 63% haviam abandonado o curso, 36% se formaram e 1% ainda estava matriculado.

A evasão acumulada também varia conforme a modalidade de ensino. Na educação a distância, chega a 69%, enquanto nos cursos presenciais fica em 60%. Em algumas licenciaturas, como matemática, física e sociologia, o índice alcança 74%. A conclusão no tempo previsto também é um desafio, sobretudo nas instituições privadas. Em 2025, 43% dos estudantes da rede pública se formaram dentro do período esperado para o curso. Na rede privada, o percentual foi de 35%.

EaD

A educação a distância (EaD) reúne 5,46 milhões de estudantes e responde por 51,3% das matrículas no país. A preferência pela modalidade é ainda maior entre quem acaba de ingressar no ensino superior: dois em cada três novos alunos escolheram cursos a distância em 2025. Mais de 95% dos matriculados nessa modalidade estudam em instituições privadas. Já o ensino presencial voltou a crescer depois de nove anos consecutivos de queda. Em 2025, as matrículas aumentaram 1,8% e chegaram a, aproximadamente, 5,1 milhões.

O levantamento também contabilizou, pela primeira vez, os cursos semipresenciais, que combinam atividades a distância e presenciais. Pelas novas regras, pelo menos metade da carga horária deve ser cumprida presencialmente. Ao todo, foram registradas 51 mil matrículas nesse formato.



Fonte: Censo da Educação Superior 2025 — Inep/MEC

Valdo Virgo/CB/D.A Press

> **No Brasil, o diploma de educação superior ainda premia o trabalhador com uma remuneração duas vezes e meia maior do que quem não concluiu o ensino superior"**
>
> ***Leonardo Barchini,*** *ministro da Educação*

CLIMA

Mais chuva nos próximos dias

» CAETANO YAMAMOTO*

O Brasil segue assolado por tempestades em grande parte do seu território. Pancadas de chuva podem ocorrer nesta sexta-feira em quase todas as regiões, à exceção do Nordeste, onde o tempo deve permanecer firme, sendo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Outros locais, porém, enfrentam o cenário oposto, com seca e estiagem.

De acordo com o instituto, os três estados da Região Sul (Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná) estão com alerta laranja (perigo) para chuvas intensas. Segundo o órgão, a partir de 9h40 de hoje, poderá ter chuvas de 30 e 60 mm/h ou 50 e 100 mm/dia, com ventos intensos (60-100 km/h). No Sudeste do país, o Inmet alerta perigo potencial para chuvas intensas nos quantro estados (Minas, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo). Com chuva entre 20 e 30 mm/h ou até 50 mm/dia, ventos intensos (40-60 km/h). Baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

O Inmet recomenda que, em caso de rajadas de vento, as pessoas não busquem abrigo debaixo de árvores, para evitar quedas e raios, e não estacionem veículos próximos a torres de transmissão e outdoors. Se possível, deve-se desligar aparelhos elétricos e quadro geral de energia.

O país enfrenta chuvas fortes desde o início da semana. No Paraná, as enchentes deixaram seis mortos, e atingiram 50 municípios. Ontem, temporais foram registrados em Aparecida, São Paulo, e no Rio de Janeiro, onde escolas estaduais e algumas municipais chegaram a suspender as aulas.

Emergência

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Defesa Civil Nacional, reconheceu ontem a situação de emergência em 117 cidades afetadas por desastres. Segundo a pasta, foram castigados por fortes chuvas os municípios de: Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul; Cruz Machado, Francisco Beltrão, Honório Serpa, Jaguariaíva e Pitanga, no Paraná; Caiçara e União da Serra, no Rio Grande do Sul; e Matão, em São Paulo. Marquinho e Pérola d'Oeste, no Paraná; Ibiaçá, no Rio Grande do Sul; e Romelândia, em Santa Catarina, foram atingidos por enxurrada. Piraí do Sul, no Paraná, foi atingida por inundação. Por vendaval, foi atingida a cidade de Bandeirantes, no Paraná. Por queda de granizo, foi atingida Charrua, no Rio Grande do Sul.

Além disso, diversos lugares do país sofrem com a falta de água. Passam por estiagem os municípios de Pauini e Urucurituba, no Amazonas; e Cametá e Tucuruí, no Pará. Já 96 municípios de Minas Gerais enfrentam a seca, que é um período de ausência de chuva mais prolongado do que a estiagem.

*** Estagiários sob a supervisão de Victor Correia**

Corpo de Bombeiros Militar do Paraná/Divulgação



Temporais no Paraná deixaram seis mortos e atingiram 50 municípios do estado desde o início da semana

» Resgate dramático

Um bebê recém-nascido precisou ser resgatado em uma banheira na quarta-feira, em meio a uma enxurrada que atingiu Santo Antônio do Sudoeste, no Paraná. Com a enchente, a mãe e cinco crianças ficaram ilhadas em casa e foram socorridos pela Defesa Civil com o auxílio de bombeiros voluntários da Argentina. O bebê foi colocado na banheira como um barco improvisado, usando ainda uma mochila, garafas PET e cordas, e transportado pela correnteza.

SAÚDE

OMS monitora variante da covid-19

A Organização Mundial da Saúde (OMS) colocou sob monitoramento a variante PJ.2.1 do SARS-CoV-2, vírus causador da covid-19. Descendente da ômicron, ela já é a linhagem predominante entre as amostras analisadas pela Fiocruz na cidade do Rio de Janeiro.

Além do Rio, a PJ.2.1 já tem presença confirmada em Estados como São Paulo, Paraná, Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e no Distrito Federal.

Embora a OMS considere baixo o risco adicional à saúde pública global, a linhagem possui maior capacidade de ligação ao receptor humano ACE2, usado pelo vírus para entrar nas células, em comparação com outras variantes, como a XFG. Especialistas apontam maior facilidade de transmissão.

O recente aumento de casos da doença, porém, não pode ser atribuído apenas à nova linhagem. O infectologista do Hospital Sírio-Libanês Ralcyon Teixeira explica que a baixa cobertura vacinal e a redução dos cuidados também precisam ser consideradas. "Só o monitoramento das próximas semanas vai dizer qual é exatamente o peso dela nesse aumento", afirma.

Vigilância

A classificação indica que a linhagem chamou a atenção pelas suas mutações e pela velocidade de disseminação, e precisa ser acompanhada de perto.

A maior transmissibilidade, contudo, não significa necessariamente uma doença mais grave. "Até agora, não temos nenhum sinal de que ela provoque quadros mais graves, nem de que escape de forma importante da proteção das vacinas. Por isso, a OMS considera baixo o risco adicional", explica Teixeira.

Segundo o infectologista, outras linhagens surgidas desde a ômicron também ganharam espaço pela facilidade de transmissão e, posteriormente, foram substituídas. A vigilância permite acompanhar esse movimento e identificar possíveis mudanças no comportamento do vírus.

A infectologista Raquel Stucchi, professora da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e integrante da Sociedade Brasileira de Infectologia, afirma que, até o momento, a PJ.2.1 não tem sido associada a uma maior gravidade dos casos. "Os sintomas são muito semelhantes a qualquer outro quadro de infecção por vírus nas vias respiratórias", diz.

Entre eles estão febre, dor no corpo, coriza, tosse, rouquidão e dor de garganta. Essas manifestações não permitem distinguir a covid-19 de outras infecções respiratórias nem identificar a variante responsável.

A ausência de indicação de maior gravidade também não significa que a doença deixou de oferecer risco. "A covid continua tendo potencial de causar casos graves, internações e mortes, principalmente em idosos, pessoas com a imunidade comprometida e com doenças crônicas", ressalta Teixeira.

Raquel orienta o uso de máscara enquanto houver sintomas respiratórios para reduzir a transmissão, sobretudo para pessoas mais vulneráveis. A precaução deve começar antes mesmo da confirmação do diagnóstico.

Para quem está nos grupos de risco, Raquel recomenda atendimento presencial assim que os sintomas aparecerem. Identificar cedo permite avaliar risco de agravamento. (**Com informações da Agência Estado**)

Bolsas
Na quinta-feira
6,07% São Paulo
0,33% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
167.538 — 176.799
23/11 24/11 25/11 26/11

Na quinta-feira
R$ 5,743
(-1,26%)

Dólar

	Últimos
18/novembro	5,866
19/novembro	5,934
23/novembro	5,926
24/novembro	5,910
25/novembro	5,816

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 6,302

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,67%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82
Outubro/2026	0,14

COMÉRCIO EXTERIOR

Brasil repudia fala de Macron sobre carne

Após presidente francês dizer que carne brasileira é "dopada" e celebrar as restrições do bloco à importação, governo e entidades do setor reagem e tratam o assunto como "manobra política", já que não há explicações técnicas para as restrições

» MARIA BEATRIZ GIUSTI

AFP



No discurso a agricultores franceses, Macron disse que os produtos do bloco sul-americano são "dopados", em referência ao uso de antimicrobianos

A tensão entre Brasil e União Europeia em torno da exportação de carne voltou a ganhar destaque. Em encontro com agricultores franceses, ontem, o presidente da França, Emmanuel Macron, chamou a carne brasileira de "dopada" e celebrou a decisão de proibir a importação de alimentos de origem animal. A medida está em vigor desde 3 de setembro.

Em resposta, o governo brasileiro, por meio de nota assinada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), disse que as declarações de Macron "disseminam desinformação e contrariam as evidências técnicas e científicas amplamente disponíveis sobre a produção de proteína animal no Brasil."

O governo afirma que há uma "clara natureza política" das restrições impostas pela União Europeia ao Brasil. "A instrumentalização dessas medidas para fins protecionistas contraria as regras da OMC e o espírito do Acordo MERCOSUL-União Europeia, em evidente desequilíbrio das concessões negociadas", aponta o ministério.

"Há décadas, o Brasil tem sido fornecedor seguro de proteína animal à União Europeia e exporta carnes para 177 mercados. O rigor de seu sistema de controle sanitário foi corroborado pelas conclusões favoráveis da recente auditoria europeia das cadeias avícola e apícola", sustenta ainda a nota.

Em sua palestra, Macron voltou a criticar o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, firmado em maio. O presidente francês afirmou que a suspensão das importações brasileiras confirmou as preocupações que já havia manifestado sobre o tratado. Segundo ele, a carne do Mercosul, especialmente a brasileira, que chegava aos portos e mercados europeus não atendia às regras sanitárias do bloco.

"Tínhamos ainda mais razão porque, com o Mercosul assinado, aquilo que denunciávamos se confirmou, já que finalmente os serviços da Comissão perceberam que o que nós dizíamos a eles era verdade. E a carne dopada, por assim dizer, em todo caso a carne do Mercosul, em especial a brasileira, que chegava aos nossos portos e, portanto, aos nossos mercados, e que não respeitava as nossas regras, acabou sendo proibida", declarou.

A União Europeia suspendeu, em maio, as importações de produtos de origem animal do Brasil sob a justificativa de que o país não atendia às regras do bloco sobre o uso de antimicrobianos na pecuária. A decisão ocorreu após a exclusão do Brasil da lista de países autorizados a exportar esses produtos para o mercado europeu.

A medida, no entanto, não foi motivada pela identificação de irregularidades nos produtos brasileiros, mas pela avaliação da UE de que os mecanismos de controle adotados pelo país eram insuficientes para garantir o cumprimento das exigências sanitárias do bloco.

Setor reage

A Confederação Nacional Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) repudiou a fala do presidente francês, Emmanuel Macron, sobre as carnes brasileiras. Segundo a diretora de Relações Internacionais da CNA, Sueme Mori, a manifestação é uma tentativa de protecionismo. "Esconde mais uma tentativa de prejudicar a imagem do agro brasileiro para proteger os produtores franceses que temem a concorrência do Brasil", afirmou.

A diretora reitera que a carne brasileira conquistou o mercado nacional pela competitividade e pelo cumprimento de exigências sanitárias. "Questões sanitárias devem ser tratadas com evidências, critérios técnicos e transparência. A CNA defende que o comércio entre o Mercosul e a União Europeia seja pautado por regras claras e pelo respeito aos produtores. O Brasil tem orgulho da carne que põe na mesa dos brasileiros e que conquistou consumidores no mundo inteiro", concluiu.

Em nota, a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) disse que as declarações de Macron, ao tratar a restrição comercial como uma vitória contra o acordo entre Mercosul e União Europeia, reforçam o caráter político e protecionista da medida.

"A ABIEC reafirma sua confiança no diálogo conduzido pelas autoridades brasileiras, mas considera inadmissível que divergências políticas e comerciais sejam utilizadas para comprometer a reputação internacional de um setor reconhecido pela qualidade e segurança de seus produtos".

A associação também argumentou que não houve apresentação de justificativas técnicas ou científicas para a retirada do Brasil da lista de países autorizados, nem para a suspensão do fluxo comercial durante o período de adequação ao protocolo. Segundo a entidade, o sistema sanitário brasileiro tem histórico de aprovação em auditorias internacionais, inclusive realizadas pela própria União Europeia, e permanece aberto a novas inspeções.

"A utilização da expressão "carne dopada" é incompatível com a realidade sanitária da produção brasileira e com o nível de responsabilidade que deve nortear as relações entre países", escreveu a Abiec em nota.

> **A manifestação de Macron esconde mais uma tentativa de prejudicar a imagem do agro brasileiro para proteger os produtores franceses que temem a concorrência do Brasil"**
>
> ***Sueme Mori,*** *diretora de Relações Internacionais da CNA*

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) também criticou as declarações do presidente francês. Em nota, a entidade classificou como "grave e inaceitável" o uso de informações sem fundamento técnico por um chefe de Estado para questionar a qualidade dos alimentos produzidos pelo Brasil.

"É grave e inaceitável o fato de um chefe de Estado recorrer a inverdades, sem qualquer fundamento técnico, para questionar a qualidade dos alimentos produzidos por um parceiro comercial fundamental no auxílio à segurança alimentar do bloco europeu há mais de 40 anos", afirmou.

Segundo a ABPA, um relatório publicado em setembro pela Comissão Europeia apontou que os controles sanitários brasileiros atendem às exigências do bloco em relação às restrições ao uso de antimicrobianos na produção de carne de aves destinada ao mercado europeu. Em 23 de novembro, em Bruxelas, a ministra da Agricultura da França, Annie Genevard, reconheceu o rigor da auditoria e o cumprimento das normas avaliadas.

Reações à possível taxação dos EUA

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» ARMANDO HOLANDA

Cadu Gomes/VPR



Em evento que celebrou primeiro voo realizado pela LATAM com aeronave fabricada pela Embraer, Alckmin disse que taxação do setor é "descabida"

A possibilidade de o governo dos Estados Unidos adotar novas tarifas de 10% contra aeronaves e açúcar exportados ao país norte-americano foi duramente criticada ontem por setores econômicos, além do vice-presidente Geraldo Alckmin e de interlocutores do Planalto, que classificaram como "constrangimento" a ideia proposta pelo embaixador Jamieson Greer, representante de Comércio dos EUA (USTR).

O setor açucareiro calcula que, se a medida fosse adotada pelo governo norte-americano, haveria aumento de até 200% do valor do produto brasileiro exportado aos Estados Unidos. " Por consequência, esse aumento acaba sendo repassado ao longo da cadeia, afetando especialmente o consumidor norte-americano na forma de preços mais altos", afirmaram a Bioenergia Brasil e a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (UNICA), em comunicado conjunto.

Como estratégias à mitigação do risco, as entidades defenderam diálogo em prol de negociação para buscar "soluções que reduzam as barreiras ao comércio de açúcar".

Outro setor que reagiu à possibilidade de taxação pelos Estados Unidos foi o de produção de aeronaves. O presidente da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), Francisco Gomes Neto, reuniu-se ontem com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, em meio ao risco de taxação às exportações para os EUA.

Na quarta-feira, a Embraer publicou nota em que sustenta a continuação da "manutenção do regime de tarifa zero para a indústria aeroespacial global, vigente desde a década de 1980". A empresa ainda destacou a presença nos Estados Unidos, onde mantém investimentos há mais de 45 anos.

Retaliação

O vice-presidente e ex-ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic) de Geraldo Alckmmin classificou a proposta como "totalmente descabida", lembrando que o tratamento comercial diferenciado — sem taxas — no setor aeronáutico é uma tradição, para não comprometer a cadeia internacional de produção e fornecimento de aeronaves. "É uma tradição você não ter tarifas para um setor tão estratégico quanto é o setor aeronáutico", disse Alckmin em evento que celebrou primeiro voo realizado pela LATAM com aeronave da Embraer.

Pessoas próximas a Lula falam na adoção de medidas de reciprocidade. O entendimento de interlocutores do presidente é o de que o governo Trump não tem demonstrado disposição para uma negociação efetivamente bilateral, mas para a "imposição de condições comerciais".

Pesa nessa leitura o fato de Washington não ter apresentado, conforme acordado após uma conversa telefônica entre Lula e Trump, uma proposta com os termos de referência das tratativas. Em vez disso, a Casa Branca voltou a sobretaxar produtos brasileiros.

Há, ainda, entre auxiliares de Lula, a percepção de que a nova ofensiva de Trump busca constranger o Brasil a abrir mão de duas frentes de atuação: a contestação das medidas norte-americanas junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) e a adoção de mecanismos de reciprocidade econômica.

INVESTIGAÇÃO

MP mira Grupo Fictor

Operação investiga suspeitas de captação fraudulenta de investimentos, simulação de faturamento e lavagem de dinheiro; CEO da empresa foi alvo da PF em apuração sobre fraudes na Caixa

» ALÍCIA BERNARDES

Reprodução



Grupo Fictor: alvo de operação do Ministerio Público de São Paulo por causa de operações com investimentos, há suspeitas de fraude bancária

O Ministério Público de São Paulo (MPSP) e a Polícia Civil deflagraram, ontem, a Operação Dinheiro Fictício, que investiga suspeitas de crimes financeiros envolvendo o Grupo Fictor. A Justiça determinou o sequestro de bens e valores e o bloqueio de até R$ 4,3 bilhões em ativos de 233 investigados, entre pessoas físicas e jurídicas. A apuração busca esclarecer possíveis práticas de captação irregular de investimentos, simulação de faturamento e ocultação patrimonial.

A ação é conduzida pelo 15º Distrito Policial de Itaim Bibi, em conjunto com o Grupo de Atuação Especial de Perseguição Patrimonial (Gaepp) do Ministério Público. Ao todo, foram cumpridos mandados de busca e apreensão em 12 endereços nos municípios de São Paulo e São Bernardo do Campo. A investigação teve início após representações de investidores que relataram prejuízos relacionados às atividades do grupo e ganhou força diante do agravamento da crise financeira da empresa e do pedido de recuperação judicial.

Segundo as apurações, os administradores da Fictor teriam captado mais de R$ 4 bilhões entre 2024 e 2025, com a promessa de rendimentos fixos e a justificativa de que os recursos seriam destinados a investimentos no agronegócio. Os investigadores suspeitam, porém, que as operações não tinham correspondência em atividades comerciais efetivas. Para dar aparência de movimentação financeira legítima, empresas do conglomerado teriam realizado transações entre si por meio de cartões de crédito corporativos, simulando faturamento.

Os recursos captados, conforme a investigação, teriam sido direcionados a contas pessoais de dirigentes, empresas de fachada e estruturas financeiras no exterior, incluindo paraísos fiscais. Com o aprofundamento das suspeitas e a deterioração da situação econômica do conglomerado, as autoridades passaram a apurar possíveis crimes de estelionato, lavagem de dinheiro, organização criminosa e delitos relacionados à falência. Também são investigadas eventuais conexões com outros esquemas já sob apuração policial.

Fraude bancária

A operação ocorre um dia depois de o CEO do Grupo Fictor, Rafael Góis, ter sido alvo de uma ação da Polícia Federal (PF) que investiga fraudes bancárias na Caixa Econômica Federal. Na quarta-feira (25/11), agentes cumpriram mandado de busca e apreensão na residência do executivo e recolheram o celular dele. A investigação estima que o esquema possa ter movimentado mais de R$ 500 milhões e apura suspeitas de atuação de uma organização criminosa para obter vantagens ilícitas por meio de funcionários de instituições financeiras, empresas utilizadas para movimentação de recursos e ocultação de patrimônio.

Em fevereiro deste ano, o Grupo Fictor protocolou pedido de recuperação judicial envolvendo 43 empresas, no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP). A companhia atribuiu parte da crise à repercussão negativa da tentativa de aquisição do Banco Master, anunciada em novembro de 2025, que teria provocado desequilíbrio nos fluxos operacionais e rompimento de contratos com fornecedores. No processo, a holding informou que suas obrigações financeiras somavam cerca de R$ 4 bilhões e afirmou que pretendia quitar integralmente os débitos, sem deságio. A nova operação amplia a pressão sobre o grupo, que agora enfrenta investigações simultâneas em diferentes frentes.

CONJUNTURA

Marinho critica ação da CNI contra escala 5x2

» LETÍCIA PASSOS

Ministério do Trabalho e Emprego



Luiz Marinho: para o governo, não há razão para adiar a jornada 5x2

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, descartou, ontem, qualquer possibilidade de adiar o início da transição da escala de trabalho 6x1 para o regime 5x2, previsto para 16 de dezembro. A declaração ocorre em meio à resistência de setores empresariais às novas regras, incluindo uma ação apresentada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao Supremo Tribunal Federal (STF), que questiona a constitucionalidade da regulamentação federal.

Marinho afirmou que o governo está disposto a negociar adaptações para atender às particularidades de diferentes atividades econômicas, mas ressaltou que as dificuldades apresentadas pelas empresas não justificam mudanças no calendário. Ele comentou sobre a nova jornada de trabalho durante a cerimônia que marcou o primeiro voo da Latam com uma aeronave E195-E2, fabricada pela Embraer, realizada na Base Aérea de Brasília.

Ao ser questionado sobre os pedidos de adiamento apresentados por setores que alegam precisar de mais tempo para reorganizar suas operações, o ministro insistiu que a transição poderá ocorrer dentro do prazo estabelecido: "Dá tempo, dá tempo."

A implementação do novo regime está prevista na Emenda Constitucional 141/2026, que determina a substituição gradual da jornada de seis dias de trabalho por um de descanso. Na primeira etapa, a partir de 16 de dezembro, a carga horária máxima será reduzida de 44 para 42 horas semanais, com a garantia de dois períodos de descanso. A transição será concluída após uma segunda redução, para 40 horas por semana, sem diminuição dos salários.

Segundo Marinho, a mudança não significa que todos os trabalhadores passarão a receber uma remuneração maior. A emenda estabelece que a redução da jornada deverá preservar os salários existentes, sem criar, por si só, a obrigação de reajustá-los. O ministro também lembrou que parte das categorias profissionais já cumpre jornadas inferiores a 40 horas semanais e, portanto, não será afetada da mesma maneira.

Conflito com a indústria

Apesar de defender o diálogo com empresas e sindicatos, Marinho criticou a decisão da CNI de recorrer ao Judiciário contra o decreto e a portaria que regulamentam o novo regime. A entidade apresentou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) para contestar dispositivos que, em sua avaliação, ultrapassam as atribuições do Poder Executivo. Na ação, a confederação argumenta que a União "extrapolou seus limites de poder ao instituir regras que deveriam ser definidas por meio de lei aprovada pelo Congresso Nacional".

O questionamento envolve aspectos da organização do trabalho, como turnos ininterruptos de revezamento, compensação de horas, cálculo do salário-hora, pagamento de horas extras, remuneração do repouso semanal e aplicação de convenções e acordos coletivos.

Marinho, entretanto, afirmou que não recebeu qualquer solicitação do presidente da CNI para discutir as normas antes do ajuizamento da ação. Para o ministro, a entidade deveria ter procurado o governo para esclarecer dúvidas e apresentar propostas de adequação, em vez de buscar diretamente uma intervenção do Supremo.

Folgas negociadas

O ministro acrescentou que a prioridade da pasta é conciliar os interesses de empregados e empregadores, mas avaliou que algumas entidades empresariais preferem ampliar o conflito em torno da regulamentação.

Uma das possibilidades discutidas pelo Ministério do Trabalho é permitir que a distribuição dos descansos considere as necessidades operacionais de cada setor. No transporte aéreo, por exemplo, representantes da atividade apresentaram demandas relacionadas à contabilização mensal das horas trabalhadas, diante das particularidades das escalas de serviço.

Marinho explicou que a própria emenda constitucional prevê mecanismos para flexibilizar a organização das folgas mediante negociação coletiva.

IPCA-15 desacelera para 0,22% em novembro

» PEDRO JOSÉ BORGES

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial, registrou alta de 0,22% em novembro, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa desaceleração de 0,10 ponto percentual em relação a outubro, quando o índice avançou 0,32%. Em novembro do ano passado, a variação havia sido de 0,20%.

Apesar da desaceleração mensal, a inflação acumulada em 12 meses subiu de 4,62% para 4,64%. No ano, o índice acumula alta de 4,38%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, cinco apresentaram aumento de preços em novembro. O item Alimentação e bebidas registrou a maior alta, de 1,51%, além de exercer o maior impacto positivo sobre o índice geral, com contribuição de 0,33 ponto percentual.

Dentro do grupo, a alimentação no domicílio acelerou para 2,02%. O tomate apresentou a maior variação individual do mês, com alta de 38,92%. Também tiveram aumento os preços da cebola (17,43%), das carnes (3,65%) e do arroz (3,38%). Na direção oposta, a batata-inglesa recuou 2,33% e o leite longa vida, 1,84%.

A alimentação fora do domicílio desacelerou de 0,56% em outubro para 0,28% em novembro. O ritmo de alta dos lanches passou a 0,33%, enquanto o das refeições ficou em 0,21%.

O grupo Comunicação avançou 0,88%, influenciado pelo acesso à internet, que subiu 2,26%, e pelos planos de telefonia móvel, com alta de 1,71%. Despesas pessoais teve variação positiva de 0,49%, impulsionada por pacote turístico (3,79%), hospedagem (1,63%) e empregado doméstico (0,62%).

Para Renan Pieri, professor de economia da Fundação Getulio Vargas (FGV), o resultado veio abaixo do esperado, mas que a composição do índice exige cautela na avaliação. "A alta veio concentrada em alimentos in natura, sobretudo o tomate. Choques de oferta desse tipo costumam se reverter, e a política monetária não deve reagir a eles, a menos que contaminem as expectativas", afirmou.

O economista observa que as principais quedas também ocorreram em itens sujeitos a oscilações frequentes. "As maiores quedas vieram de passagem aérea, gasolina e energia elétrica, itens que também oscilam muito de um mês para outro. Como os dois lados do mês são voláteis, o resultado diz pouco sobre a tendência. Já o acumulado em 12 meses subiu pela terceira vez seguida e segue acima do teto da meta", acrescenta.

Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, também destacou as surpresas positivas nas divulgações recentes, mas ponderou que a convergência da inflação para a meta ainda deve ocorrer de forma lenta. "Temos observado surpresas positivas nessas divulgações. Apesar disso, o ambiente ainda é de bastante cautela, porque a sucessão de choques que a economia enfrenta faz com que a convergência da inflação em direção à meta de 3% seja bastante lenta", avalia.

ORÇAMENTO

Comissão dá sinal verde à proposta para 2027

» FERNANDA STRICKLAND

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso Nacional aprovou, ontem, o relatório preliminar do Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2027. A proposta estima receitas e despesas totais de R$ 7,449 trilhões e estabelece as orientações para a apresentação de emendas parlamentares. A votação do relatório final está prevista para meados de dezembro.

Relator do projeto, o senador Eduardo Braga (MDB-AM) defendeu a redução das taxas de juros como uma das principais medidas para ampliar o espaço fiscal e garantir recursos para investimentos no próximo ano. Durante entrevista coletiva após a aprovação do documento, o parlamentar afirmou que a margem disponível no orçamento para despesas discricionárias é limitada e que a política monetária tem impacto direto sobre as contas públicas.

"Nós precisamos estabelecer bases para que o mercado, a macroeconomia possa se acomodar de forma sustentável, de longo prazo, para que nós tenhamos queda na taxa de juros e abrir espaço para investimento, para abrir espaço para uma série de coisas que são importantes", afirmou.

Segundo Braga, as despesas discricionárias representam menos de 9% do orçamento, enquanto uma redução de um ponto percentual na taxa de juros poderia gerar economia de aproximadamente R$ 60 bilhões a R$ 70 bilhões. "Gasto hoje discricionário no orçamento é menos de 9%. Enquanto isso, 1% de taxa de juros representa quase R$ 60 bilhões, R$ 70 bilhões de economia", disse.

O senador também afirmou que aguarda uma definição do governo federal sobre o envio de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) ou de um projeto de lei complementar (PLP) para ampliar o espaço fiscal. Segundo ele, o volume de recursos disponíveis dependerá do instrumento escolhido pelo Executivo.

"Para podermos ter espaço para resolver todos os problemas ainda colocados pela frente, nós precisamos de mais instrumentos. Eu venho dizendo isso já há algum tempo. Agora, não sou eu que decido. Eu tô aqui aguardando e disposto a contribuir do lado do gasto", declarou.

Estrutura

Do total previsto para 2027, R$ 7,239 trilhões (97,2%) correspondem aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social. Outros R$ 209,7 bilhões (2,8%) serão destinados aos investimentos das empresas estatais. A proposta também prevê R$ 2,185 trilhões em despesas relacionadas ao refinanciamento da dívida pública federal, incluindo amortização e rolagem de títulos.

Na comparação com o Ploa de 2026, as despesas dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, excluído o refinanciamento da dívida, apresentam crescimento de 12,1%. O orçamento fiscal registra alta de 15,7%, enquanto as despesas da Seguridade Social aumentam 7,4%. Para os investimentos das empresas estatais, a expansão prevista é de 6%.

As despesas primárias estão estimadas em R$ 3,418 trilhões. Desse montante, 91,7% correspondem a gastos obrigatórios e 8,3% a despesas discricionárias. O relatório aponta ainda que as despesas da Seguridade Social superam suas receitas em R$ 264,3 bilhões, diferença compensada pelo superávit do orçamento fiscal.

O relatório preliminar estabelece parâmetros para as emendas individuais e de bancadas estaduais, que somam R$ 44,8 bilhões. O documento, no entanto, ainda poderá sofrer alterações durante a tramitação.

ORIENTE MÉDIO / O centrista Gadi Eisenkot, líder opositor israelense, firma acordo de coalizão com os Democratas, partido de esquerda, para viabilizar a formação de novo governo. Ele espera contar com o apoio de ultaortodoxos e árabes

Um passo rumo ao fim da era Netanyahu

» RODRIGO CRAVEIRO

Ilia Yefimovich/AFP



Gadi Eisenkot: articulação para se tornar o próximo primeiro-ministro

Ilia Yefimovich/AFP



Netanyahu: aposta em governo nacional com rotação de dois premiês

Logo depois de firmar um acordo de coalizão com o líder opositor Gadi Eisenkot, do partido Yashar (centro), Yair Golan — dirigente do Os Democratas (esquerda) — destacou a importância de selar o destino do premiê Benjamin Netanyahu. "Prometemos aos cidadãos que substituiríamos Netanyahu e protegeríamos a democracia. E é isso que faremos. Conclamo todos os partidos a se reunirem o quanto antes para finalizar e assinar os acordos, formar um governo e conduzir Israel por um novo caminho. Esta é a missão de nossas vidas", declarou. Pouco depois, Golan e Eisenkot divulgaram um comunicado conjunto. "Gadi Eisenkot, presidente do Yashar com Eisenkot, e Yair Golan, presidente de Os Democratas, concordaram em assinar um pacto de coalizão entre os dois partidos", diz o texto.

Apesar de insuficiente para decretar a formação de um novo governo, o pacto entre o Yashar e Os Democratas é um passo importante para destravar o impasse político que vigora em Israel desde 27 de outubro. As eleições legislativas terminaram sem que o bloco de Eisenkot ou de Netanyahu conquistasse a maioria na Knesset (Parlamento), o que invabiliza a criação de um gabinete. Na última terça-feira, o Yashar tinha recebido o aval do partido conservador Israel Beitenu, comandado por Avigdor Lieberman, ex-ministro da Defesa e das Finanças. Eisenkot tem até 6 de dezembro para a formação do governo, mas o prazo pode ser prorrogado por 14 dias.

Eytan Gilboa — cientista político da Universidade Bar-Illan (em Ramat Gan, subúrbio de Tel Aviv) — explicou ao **Correio** que o ex-premiê Naftali Bennett ainda busca um governo de unidade com o Likud, partido de Netanyahu. "Ele propõe um sistema de rodízio no cargo de primeiro-ministro, com Eisenkot ocupando a posição inicialmente. Ainda não está claro se Netanyahu aceitaria tal acordo. Yashar e seu bloco começaram a definir os cargos ministeriais, e a nova proposta de governo parece muito superior à gestão de Netanyahu, que está chegando ao fim", admitiu.

Para Gilboa, as possibilidades de Benjamin Netanyahu sustentar a chefia de governo "são mínimas, a menos que Bennett decida romper com o 'bloco da mudança' e se una a ele". "Os principais empecilhos para Eisenkot se consolidar como premiê são os fatores 'tempo' e 'Bennett'. Eisenkot quer formar o governo na próxima semana. Bennett quer mais tempo para convencer Netanyahu."

Recrutamento

Ex-subsecretário da Defesa dos Estados Unidos e consultor senior do Centro para Estudos Internacionais e Estratégicos (CSIS), Dov Zakheim afirmou ao **Correio** que Os Democratas conquistaram quatro ministérios em um eventual governo de Eisenkot. "Além disso, parece que fizeram concessões, pois Eisenkot teria um acordo com o partido ultraortodoxo Judaísmo Unido da Torá (JUT) — que, diferentemente dos Democratas, deseja isentar os estudantes ultraortodoxos do serviço militar. É possível que Eisenkot tenha articulado um meio-termo entre os dois partidos, prevendo uma forma limitada de recrutamento para os ultraortodoxos", explicou.

Zakheim não descarta que Eisenkot dê a Mansour Abbas, líder do partido árabe Ra'am, algum tipo de função ou cargo político no governo. "Se Avigdor Lieberman concordar com isso, Eisenkot fortalecerá o eventual gabinete", avaliou. Para ele, o maior obstáculo para Eisenkot se tornar primeiro-ministro está na articulação política: colocar Lieberman e o Ra'am sob o mesmo guarda-chuva. O especialista considera que a chance de Netanyahu seguir como premiê é "mínima ou nenhuma". Por sua vez, Gilboa alertou que uma coalizão entre o JUT e o Ra'am não é plausível. "Yashar também precisa do apoio dos partidos religiosos, e, ao que parece, ele está a caminho de obtê-lo", disse.

O drama das irmãs gêmeas no cárcere do Irã

Na noite de 24 de janeiro passado, agentes do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC) invadiram a residência das gêmeas Taraneh e Romina Rahimi, 21 anos, em Isfahan (centro), a 340km ao sul da capital do Irã, Teerã. As duas tinham participado dos protestos contra o regime iraniano em 8 e 9 de janeiro. Sob a acusação de travarem uma "guerra" contra Alá, as irmãs receberam penas distintas: Taraneh foi condenado à morte; Romina, a 25 anos de prisão.

Primo de Taraneh e de Romina, Masoud Nourmohammadi, 43 anos, afirmou ao **Correio** que as irmãs gêmeas estão em uma condição de saúde ruim. "Nós soubemos que, na semana passada, elas estavam vomitando sangue à noite. Apesar do estado de saúde precário, foi-lhes negada a internação para tratamento clínico", contou o executivo da área de tecnologia, que vive em Utan (Estados Unidos). "Taraneh foi condenada à morte, e Romina, a 25 anos de prisão. O caso está no tribunal superior, mas as chances de as sentenças serem alteradas são pequenas."

De acordo com Nourmohammadi, o advogado das primas, Amir Salar Davoodi, também foi detido e mantido na mesma Prisão de Dowlatabad, em Isfahan. "Taraneh e Romina foram oram submetidos a torturas severas nas instalações do IRGC, onde permaneceram por três meses. Também sofreram agressões sexuais. Quando a mãe delas as viu pela primeira vez, depois de quatro meses, não pôde reconhecer suas filhas. Elas estavam com o rosto e o corpo repletos de hematomas e apresentavam inchaços. Além disso, estavam sem cabelo, pois foram arrastadas pelas mechas de uma cela para outra", relatou.

Nourmohammadi clamou por ajuda da comunidade internacional e falou com carinho de Taraneh. "Precisamos de pressão política máxima sobre o regime islâmico", disse. "Taraneh ama os animais. Ela trabalhava em um centro de treinamento de cavalos. Seu sonho era ter o seu próprio centro no futuro e treinar cavalos. Ela é uma das pessoas mais gentis que conheço." (**RC**)

Masoud Nourmohammadi



Taraneh (D) e Romina Rahimi: a primeira foi condenada à morte

GUERRA NA EUROPA

Putin acusa Ucrânia de ampliar o conflito

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, voltou a acusar ontem a Ucrânia de tentar "ampliar o alcance geográfico" da guerra iniciada há quase cinco anos, quando Moscou invadiu o leste ucraniano. Ele se referia aos recentes ataques do adversário contra navios russos no Golfo da Finlândia e no litoral da Líbia. A queixa coincidiu com um chamado do governante dos Estados Unidos, Donald Trump, para que Putin "reduza a agressão militar" à Europa, para facilitar a busca de uma solução diplomática do conflito.

Trump afirmou que fez o pedido a Putin durante o encontro que tiveram na semana passada, na China. O titular da Casa Branca acrescentou que, em sua opinião, se o colega aceitasse o apelo, isso ajudaria a alcançar um acordo para pôr fim à guerra. Na véspera, Trump recebeu o secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan, aliança militar liderada pelos EUA).

"Durante as conversas na China, dediquei muito tempo a apresentar que eu gostaria de ver o presidente Putin retirar toda a agressão militar contra territórios na Europa, na esperança de que se possa alcançar um acordo entre a Rússia e a Ucrânia, e que isso ocorra em breve", escreveu Trump em sua plataforma, a Truth Social. Em meados do mês, a Polônia, que integra a Otan, denunciou a queda de mísseis russos em seu território. O país anunciou o estabelecimento de uma zona de exclusão além dos limites oficiais de seu espaço aéreo.

O apelo de Trump a Putin difere, de maneira notável, do tom que adotou, na cidade chinesa de Shenzhen, durante encontro com o líder russ. O tratamento reacendeu, em Kiev e em várias capitais europeias, o temor de que Trump esteja se reaproximando do Kremlin, em detrimento da Ucrânia. No entanto, após a reunião com Rutte, o presidente norte-americano pareceu mudar novamente de tom.

Serhii Okunev/AFP



Coluna de fumaça sobe de área bombardeada pela Rússia em Kiev

A declaração conjunta assinada por Trump com o líder da Otan diz que os dois "conversaram sobre a importância de que a Rússia evite qualquer ação que, de forma intencional ou não, possa ampliar a guerra". Em contraste com as recentes críticas à Ucrânia por atacar alvos dentro do território russo, dessa vez Trump não censurou Kiev.

Moscou, por sua vez, acusou Kiev de tentar expandir a guerra para os mares Mediterrâneo e Báltico, iniciativa que classificou como "muito perigosa". "Ninguém deseja isso", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov. Dois dias antes, navios russos foram atingidos por drones da Ucrânia no Golfo da Finlândia e no litoral da Líbia — o que Peskov classificou como "atividades terroristas". O porta-voz também disse acreditar que a Ucrânia esteja "disposta a continuar a guerra" e menos inclinada a continuar as negociações de paz pelo que chamou de encorajamento dos aliados europeus.

Em entrevista ao podcast alemão MD Meets, o enviado especial de Donald Trump para assuntos internacionais Jared Kushner, genro do presidente, chamou a atenção para os riscos envolvidos no conflito entre Rússia e Ucrânia. Kushner vem de visitar Moscou e Kiev, nas últimas semanas, em companhia do outro enviado da Casa Branca, Steve Witkoff. "Basta um pequeno erro de cálculo para que a situação saia completamente de controle", advertiu.

Kushner elogiou Putin como "um mestre da política", e ressaltou a "moderação" demonstrada pelo chefe do Kremlin ao "aceitar não recorrer a armas nucleares". O emissário norte-americano admitiu, porém, que "a questão territorial" entre os dois países "se encontra no momento em um impasse". Ele admitiu que se trata de "uma guerra indireta na qual a Europa financia e arma a Ucrânia contra a Rússia".

A Ucrânia anunciou que recebeu 250 corpos que a Rússia afirmou pertencerem a soldados ucranianos, enquanto Moscou informou ter recuperado, em troca, 22 corpos. As trocas de prisioneiros de guerra e de corpos de combatentes mortos dm ambos os lados, na frente de batalha, estão entre os poucos resultados concretos das negociações entre Moscou e Kiev, em guerra desde a invasão russa de 2022.

O organismo ucraniano responsável pelos prisioneiros de guerra informou que especialistas forenses "tomarão as medidas necessárias para identificar os mortos".

VISÃO DO CORREIO

Acelerando rumo ao abismo

Durante anos, o limite de 2°C do Acordo de Paris pareceu uma linha distante no horizonte, um problema reservado às próximas gerações. Os dados revelados nesta semana pelo jornal britânico *The Guardian* mostram que essa linha se aproximou depressa. Pela primeira vez, o planeta passou seis dias seguidos com temperatura média global mais de 2°C acima dos níveis pré-industriais. Na segunda-feira, a diferença chegou a 2,24°C, a mais alta já registrada, superando a marca de 2,05°C de 2023.

Um episódio de poucos dias não basta para dizer que o teto de Paris foi rompido, porque a meta se refere a médias de longo prazo. A sequência, porém, é uma amostra do que está por vir se a queima de combustíveis fósseis não for eliminada rapidamente, e reforça a suspeita de que o aquecimento esteja se acelerando. O salto combina o aquecimento provocado pela ação humana com um El Niño de força incomum, perto do pico. O Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus, da União Europeia, já havia informado que 2026 deve ser o segundo ano a ultrapassar a marca de 1,5°C.

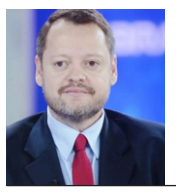
Os riscos vão além dos termômetros. O calor extra alimenta secas e incêndios nas florestas tropicais da Indonésia e da Amazônia, que passam a retirar menos carbono da atmosfera. Por isso, o Met Office, serviço meteorológico britânico, prevê um aumento da concentração de dióxido de carbono cerca de um terço mais rápido que nos anos recentes. O aquecimento passa a se reforçar sozinho, com ameaças ao abastecimento de água e de alimentos.

A resposta internacional segue tímida. A Conferência do Clima da ONU deste ano (COP31), em Antália, na Turquia, terminou sem avanços relevantes. Parte da apatia talvez tenha explicação cultural. Os filmes e séries de Hollywood acostumaram o público a catástrofes súbitas, com ondas gigantes, cidades congeladas da noite para o dia e heróis que resolvem tudo em duas horas. A crise climática avança em frações de grau, de um ano para o outro, sem um momento único que prenda a atenção. Inexorável e em câmera lenta, acaba tratada como assunto de amanhã.

E ela já bate à porta dos brasileiros. Só no último mês, tornados atingiram cidades do oeste catarinense e do norte gaúcho. Em Belo Horizonte, temporais com granizo alagaram avenidas e derrubaram dezenas de árvores. Em São Paulo, as chuvas deixaram 10 mortos em um mês e, na terça-feira, enxurradas mataram seis pessoas no sudoeste do Paraná. No Norte, a seca agravada pelo El Niño esgota nascentes e quase um em cada cinco municípios da Amazônia Legal está sob decreto de emergência.

Eventos assim eram tratados como excepcionais. Hoje se sucedem em poucas semanas, com excesso de chuva no Sul e no Sudeste e falta dela no Norte. Esse é o nosso novo normal, e o pior pode estar por vir, já que o El Niño deve atingir o pico até janeiro e seus efeitos mais fortes costumam aparecer meses depois.

O tempo de evitar o problema ficou, em boa parte, para trás. Resta reduzir os danos e aprender a viver num país mais quente e mais instável, sem abandonar o corte de emissões que pode impedir um cenário ainda mais grave. Isso exige drenagem urbana, contenção de encostas, Defesas Civis equipadas, alertas que cheguem a tempo, hospitais preparados para ondas de calor e combate firme ao fogo na Amazônia. A turbulência já começou, e é hora de apertar os cintos.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

O futuro da direita

Há exatamente um mês, no fim da noite daquele 27 de outubro, o senador Flávio Bolsonaro, do PL, cruzava a ponte internacional Tancredo Neves, no Paraná, rumo à Argentina. Acompanhado da família, iniciava ali a jornada rumo aos Estados Unidos. Hoje, ainda com mais dois meses de mandato no Congresso, o filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro vive um processo cada vez maior de ostracismo dentro da própria legenda.

Aliados do senador já não escondem que a chamada "liderança a distância" não deu certo. Um deputado bolsonarista reeleito confidenciou-me ontem, no Aeroporto de Congonhas, que há uma sensação de vácuo de poder dentro da oposição, que será rapidamente ocupada por outro nome. Ninguém vai falar abertamente sobre isso agora, mas colocar em dúvida o resultado eleitoral, em que a direita teve desempenho expressivo nas urnas para o Congresso e os governos estaduais, não pegou bem entre os eleitores mais moderados. Nem os bolsonaristas mais radicais gostaram da iniciativa, disse-me.

Os motivos para o ostracismo são vários. O bolsonarismo enfrenta disputas internas pelo controle político da legenda e, principalmente, pela definição de quem terá condições de liderar a direita nos próximos anos. Com Luiz Inácio Lula da Silva fora do páreo em 2030, a sucessão presidencial já começa a movimentar os bastidores. Há um eleitorado expressivo à direita, mas falta definir quem terá capacidade de representá-lo.

Adepto do pragmatismo, o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, tem nas mãos dois instrumentos fundamentais: a máquina partidária e o controle do fundo eleitoral. É uma posição que lhe confere poder de negociação e permite observar, com certa distância, as disputas entre os diferentes grupos. Valdemar sabe que a força eleitoral da direita precisa ser preservada e não quer ficar refém das decisões de uma família.

A própria configuração familiar ajuda a explicar o momento. Jair Bolsonaro cumpre prisão domiciliar por razões humanitárias. Flávio optou por deixar o país. Eduardo está sem mandato e tem um mandado de prisão expedido pela Justiça brasileira. Carlos e Jair Renan estarão no Congresso a partir de fevereiro, mas ainda não são vistos como nomes com estatura política para assumir a liderança do movimento. Resta Michelle Bolsonaro, eleita senadora pelo Distrito Federal e com capital eleitoral próprio.

O Centrão acompanha esse cenário com atenção. Há movimentos de aproximação com o Lula 4, mas ninguém pretende fechar as portas para uma composição de direita em 2030. Uma possível chapa formada por Tarcísio de Freitas e Michelle Bolsonaro, por exemplo, permanece no horizonte das articulações. É uma alternativa que reúne um governador com experiência administrativa e uma liderança que conserva forte identificação com o eleitorado bolsonarista.

A questão central é saber até que ponto essa direita conseguirá se organizar sem a tutela de Jair. O ex-presidente continua sendo uma referência para milhões de brasileiros, mas sua condição jurídica, o estado de saúde e as dificuldades de articulação dos familiares abrem espaço para novas lideranças. Tarcísio, Michelle e outros nomes terão de demonstrar capacidade de diálogo, construir alianças e apresentar um projeto que ultrapasse os limites da fidelidade ao bolsonarismo.

O ostracismo de Flávio é um sintoma dessa disputa. A direita saiu fortalecida das urnas e dispõe de uma base eleitoral relevante. O desafio agora é transformar esse patrimônio em liderança política. A dúvida que permanece é que direita vai emergir desse processo e, principalmente, quem terá força para conduzi-la até 2030.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Pizza no STF

A Suprema Corte sabe se defender dos próprios abacaxis. Ministros brigam, esfolam-se, xingam a mãe, recolhem o lixo antes que o público se interesse por ele e saem aliviados das pantomimas oceânicas causadas por eles mesmos. Digitais são claras de alguns ministros encrencados com Vorcaro, mas juram que não conhecem o infame ex-banqueiro nem de vista nem de chapéu, lembrando Machado de Assis. Pizza gigante está assando. O Natal chegando, os ministros Nunes Marques, André Mendonça, Alexandre de Moraes e Dias Toffoly não querem mais confusão. Polícia Federal joga no mar da piedade revelações que fariam tremer a República. Brasileiros, incluindo este veterano repórter, recolheram a pipoca e a cerveja. Meus 82 anos ensinam e comprovam que poderosos gostam de conviver com a falta de escrúpulos. O povo que se dane.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Ministro da Fazenda

Luiz Carlos Trabuco, cotado para ser ministro da Fazenda, é profisisonal da área de finanças e conhece do ramo. Isso é inegável. Mas tem o seguinte: ele vai trabalhar em prol do povo brasileiro e do Brasil ou da nata de banqueiros? O ex-ministro Paulo Guedes, na época ainda no cargo, disse a seguinte frase: "Não morro de amores pelo cargo de ministro, e, se eu sair daqui, no outro dia estarei administrando um banco". A realidade é essa, porque existe o chamado corporativismo, que envolve muito dinheiro. E eles só querem ganhar.

» **Rinaldo Oliveira**
Camaragibe (PE)

Ninho do Urubu

Sete anos depois, a Justiça do Rio condenou dois engenheiros da empresa responsável pelos alojamentos do Ninho do Urubu, onde um incêndio matou 10 adolescentes do Flamengo em 2019. Quando a engenharia falha, nunca há "pequeno acidente": há sempre tragédia. Vimos isso na Boate Kiss, em Mariana, em Brumadinho e no Ninho do Urubu. Em todos esses casos, a pressa, a economia mal pensada e a improvisação passaram por cima da norma técnica e da fiscalização. Valorizar a engenharia é contratar profissionais qualificados e pagá-los com dignidade. É exigir projeto, laudo e responsável técnico, respeitar as normas de segurança e fortalecer a fiscalização para agir antes do desastre. É também ouvir o engenheiro quando ele diz "não". A condenação não devolve os 10 meninos às suas famílias. Que ao menos sirva de lição: segurança se projeta, não se improvisa.

» **Marcelo Galimberti**
Sudoeste

Ensino médio

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que torna obrigatório o ensino de sociologia e filosofia em todo o ensino médio. São estudos importantes e muito subestimados. Mas os alunos têm que ter boas aulas. Caso contrário, não adianta nada. Concordo com quem fala que a educação financeira deveria ser ensinada também — talvez, em matérias de matemática aplicada. Aprender a Constituição também é importante.

» **Jeffersom Matos**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Alckmin chamou de descabida proposta de Donald Trump para taxar aviões brasileiros. Só o desgoverno brasileiro pode taxar até o ar que o povo respira?

Mara Rabelo — Brasília

Desistência no ensino superior é a maior desde 2010. As políticas de ingresso nas universidades não acompanham as de permanência. Hoje, para estudar, ou você já tem a vida estruturada, ou tem familiares estruturados para você.

Anna Reis — Brasília

Eduarda Campopiano recebeu medalha às escondidas. Chiquinha Gonzaga deve estar se revirando no túmulo.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Black Friday: o monitoramento de preços anuncia que vem aí mais uma Black Fraude.

Mauro Evangelista Duarte — Asa Norte

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

Em *Por que a COP31 foi um fracasso?*, Leonardo Alves Corrêa, professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), argumenta que o desfecho da Conferência do Clima evidencia a dificuldade de estabelecer um caminho comum para países com recursos e interesses tão diferentes. Confira no site do **Correio**

BLOCO DE NOTAS

A violência política contra mulheres foi tema em sessão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com críticas da ministra Estela Aranha aos colegas da Corte. Segundo a magistrada, faltou apoio institucional nos ataques sofridos por ela durante as eleições presidenciais. Confira detalhes no comentário do jornalista Carlos Alexandre de Souza.

Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Os olhos do Menino



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

Dezembro vem chegando. É o mês da alegria do Natal, de Deus conosco! Este é o simbolismo: Deus mandou o Seu Filho para que aqui não estivéssemos em profunda solidão, mergulhados, sem alento, nas provações do viver: com Ele, nunca mais ficamos sós.

Deus escolheu Seu Filho para viver, e a cada um de nós também concedeu essa graça e esse mesmo mistério da existência.

O Natal é o mistério nos olhos benditos desse Menino recém-nascido, que, não podendo falar, olha com amor para todos os homens e nos ensina um código moral que traz aquilo que desejou a cada um de nós: "a paz esteja convosco."

Quantos Natais felizes, quantas lembranças boas!

Em um Natal com Odylo Costa, filho, meu irmão de alma, poesia, viola e coração, em sua casa com a santa Nazaré (sua mulher) e alguns intelectuais, conheci Antonio Alçada Batista, grande escritor português. Quando foi isso? Décadas! Olhe o tempo, passando…

Tempos depois, Alçada Batista me propôs um tema numa conversa: "Sarney, vamos falar sobre o mistério do Menino Jesus, esse Deus que se fez homem e depois nos deu um mistério maior, o da Sua crucificação?

Eu lhe respondi com o sermão de Vieira sobre o Natal: "Transeamus usque Betlhehem et videmus hoc Verbum" ("Vamos a Belém ver a palavra).

Nós dois, católicos, insistindo que todas as perguntas teriam uma resposta. Após palavras e horas, só conseguimos chegar à humilde conclusão de que o Natal é um mistério e, como tal, está fora da razão humana. Pertence ao domínio da fé, da crença, da aceitação, é assim que nos foi ensinado por Maria e José.

Recordo do meu Feliz Natal em São Bento, da Missa do Galo: eu menino, 4 anos, recebi um dos mais belos presentes de Papai Noel: um tambor de lata, pintado de vermelho, que minha mãe mandara fazer pelo funileiro do lugar.

Esse brinquedo, tão simples, mas tão marcante para a minha alma, tem me acompanhado por toda a vida. Seus sons ainda retumbam dentro de mim e me fazem reouvir a alegria dos sons dos Natais; tanto aqueles de outrora quanto os de hoje, ao lado da família que construí: minha mulher, meus filhos, netos, bisnetos, noras, genros, irmãos. Sempre o evoco na memória, principalmente quando me lembro das cadeiras que foram ficando vazias enquanto eu crescia: que saudade dos meus pais, avós, tios, e de tantos que, ao longo dos anos, me vêm no som mágico de um tambor, que marcou a minha alma e nela se enraizou para sempre.

O Natal é o instante da oração, de ficar assim, nostálgico, lembrando de parentes, idos ou não, amigos, brinquedos da infância, e sonhando com o bom coração dos que prometem chegar — e chegam… É mágico! E nenhum momento é mais propício para orar do que este, em gratidão pela vida!

Nesta festa da alegria, penso em quantos encontros haverá nas casas dispersas pelo mundo e nas famílias em que um ou outro familiar, neste momento, não pode estar. E logo um alento me vem à alma: Natal é a hora do reencontro, seja no toque da carne, seja no afago saudoso da memória.

Com a presença de Jesus Cristo, com essa reconfortante certeza de que de fato nunca estamos sozinhos, pois Deus é conosco e nos acompanha nas alegrias e nas tristezas, o viver se torna mais leve para suportar as injustiças a que assistimos ao longo da vida: aquelas que não temos como evitar.

Mas pensemos no Natal! Aceitemos as alegrias e as tristezas, as flores abertas de cores belas e também as murchas das tristezas como ensinamentos de Deus, como dizia Cecília Meireles num de seus poemas, no "Ofício de ter alma!"

De tudo que Cristo nos ensinou, uma lição parece conter todas as outras: para termos a paz interior, precisamos estar em paz conosco. Então, Ele pregava: "A paz esteja contigo". Não a ausência da guerra, mas a paz que vem de dentro, por não estarmos dilacerados por ressentimentos e ódios, pois são esses sentimentos que fazem os homens, imbuído deles, provocarem as guerras e as desolações que nos assolam.

O caminho que nos leva à paz de nossa alma profunda parece até simples: "Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos; perdoai os vossos inimigos, oferecei a outra face àqueles que vos ofenderem".

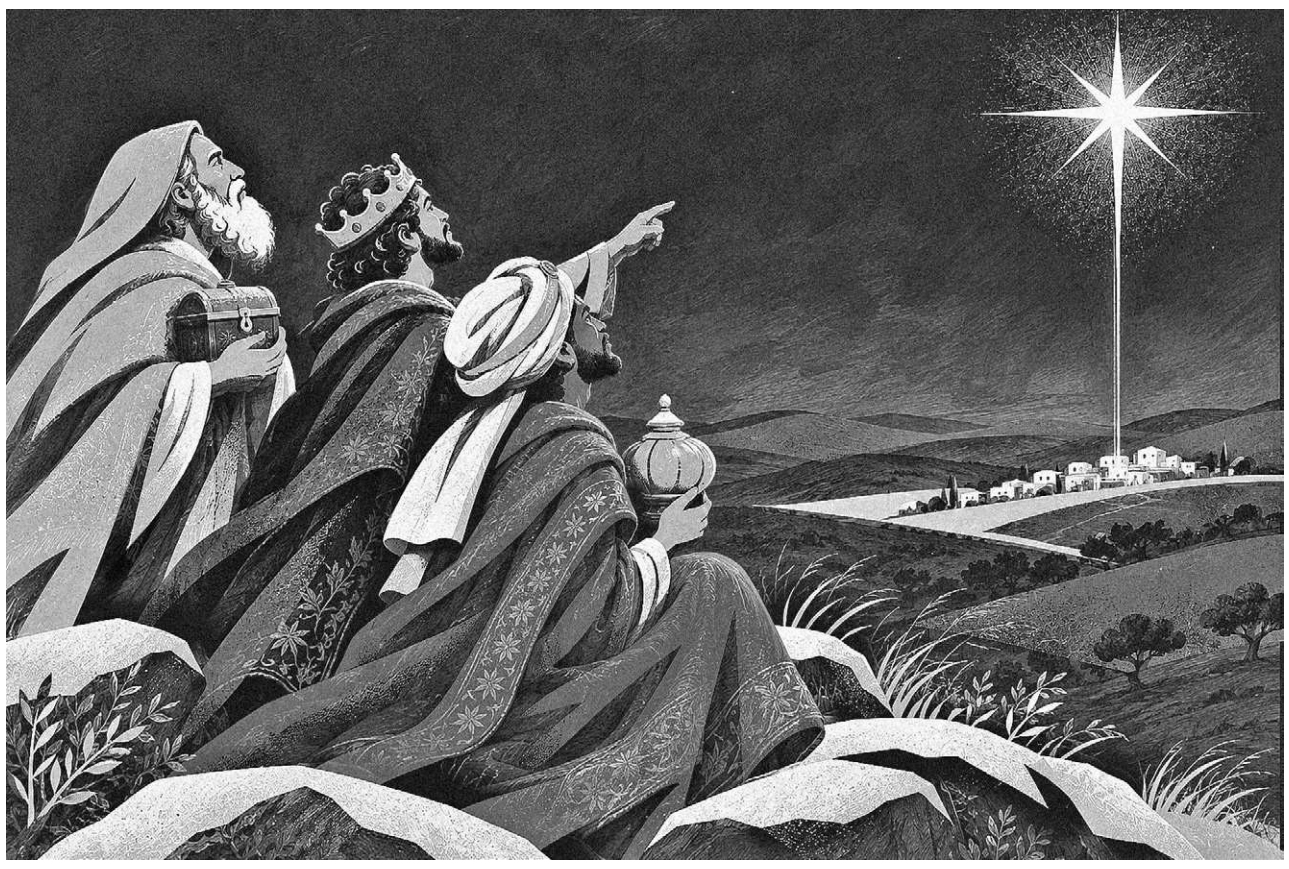
Eis os princípios fundamentais da paz interior.

São desses sentimentos que nascem as águas sagradas do cristianismo. Os pastores foram a Belém: "Transeamus usque ad Bethlehem, videamus hoc Verbum quod factum est." (Passemos por Belém para ver o Verbo que foi feito). Foram ver a palavra encarnada. Pergunta Vieira, no seu *Sermão da Epifania*: "Como era possível ver a palavra se um recém-nascido não pode falar? E ele mesmo responde: "Deus não fala pela boca, mas com os olhos."

Nos olhos daquele Sagrado Menino estava a mensagem que atravessaria milhares de anos e, certamente, alcançará toda a eternidade: o amor é o que torna o mistério da vida possível.

Pois, então, meus queridos leitores, neste momento em que nossos corações já começam a ouvir os sinos do Natal, juntemos as mãos para, em comunhão, festejar, como irmãos, filhos de Deus, a solidariedade e a paz na Terra.

Louvado seja Deus! Louvado seja o Natal!



Saneamento, território e clima: o que isso tem em comum?



» CHRISTIANE PARREIRA
Gerente de Relações Institucionais e Comunicação do Instituto Trata Brasil. Formada em administração (UnB), com MBAs em marketing (FGV) e recursos humanos (FIA)

O saneamento básico é uma política pública que se materializa no território. É nele que se revelam, ou se escondem, as desigualdades de acesso à água, ao esgotamento sanitário, à drenagem urbana e à gestão de resíduos sólidos. Embora não esteja explícito na Constituição brasileira, o saneamento é reconhecido pela doutrina como direito fundamental implícito, por sua conexão direta com a saúde, o meio ambiente, a moradia e a dignidade humana.

No plano internacional, a Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece, desde 2010, o direito humano à água e ao saneamento. No território, convivem lado a lado a cidade formal e a informal. Favelas e aglomerados urbanos, onde a ausência do Estado é mais aguda, são quase sempre os primeiros a sentir e os últimos a superar a falta de saneamento.

Se o território revela desigualdades, os dados ajudam a explicá-las, desde que não nos limitemos às médias nacionais, que suavizam contrastes profundos. O Ranking do Saneamento 2026, elaborado pelo Instituto Trata Brasil com dados do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa), reforça um padrão já conhecido. No topo, municípios como Franca (SP), São José do Rio Preto (SP), Campinas (SP) e Santos (SP) estão próximos da universalização ou já a atingiram. Na outra ponta, Santarém (PA), Porto Velho (RO) e Macapá (AP) seguem com deficits significativos, especialmente na coleta e no tratamento de esgoto.

A distribuição reflete a desigualdade territorial do país, com melhores indicadores no Sudeste e no Sul, e maiores carências no Norte e no Nordeste. A diferença fica ainda mais evidente no investimento per capita. Praia Grande (SP), que lidera esse indicador, investe mais de R$ 570 por habitante ao ano e ocupa a 22ª posição do ranking. Na outra extremidade, Rio Branco (AC), entre as últimas colocadas, investe menos de R$ 10 por habitante. A distância entre esses dois extremos traduz diferentes capacidades institucionais e níveis de presença do Estado.

O desafio do saneamento no Brasil não é recente nem desconhecido. Em 2013, o Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) já apresentava um diagnóstico detalhado do setor, com metas de universalização e estimativas de investimento.

O Plansab, porém, era um instrumento de planejamento, sem força vinculante. Na prática, o avanço do saneamento permanecia condicionado à capacidade e às prioridades de cada ente federativo, reproduzindo as desigualdades existentes. Surge então a Lei nº 14.026/2020. O Marco Legal do Saneamento busca transformar metas em obrigações efetivas.

Ao estabelecer a universalização até 2033 (99% de cobertura de água e 90% de coleta e tratamento de esgoto), o marco incorpora essas metas aos contratos e vincula seu cumprimento à comprovação da capacidade econômico-financeira dos operadores. Além disso, introduz a regionalização dos serviços, para viabilizar o subsídio cruzado entre municípios, e amplia o espaço para a participação privada.

No entanto, a distância entre as regras e sua efetiva implementação permanece um dos principais desafios, e os dados mais recentes indicam que os avanços seguem desiguais no território.

A crise climática amplia essas diferenças, intensificando vulnerabilidades onde a infraestrutura é mais precária. Chuvas intensas, enchentes e secas prolongadas não afetam os territórios de maneira homogênea. Onde há drenagem e redes de abastecimento mais resilientes, seus impactos tendem a ser mitigados. Já onde falta saneamento, esses mesmos eventos assumem proporções mais severas.

Em outras palavras, o clima expõe e aprofunda desigualdades que já existiam. O saneamento, por sua vez, é um dos principais vetores de solução. A ampliação do acesso contribui para a segurança hídrica, ao reduzir perdas, melhorar a qualidade dos corpos d'água e mitigar os impactos de eventos extremos, além de abrir espaço para soluções ainda pouco exploradas no Brasil.

As estações de tratamento de esgoto passam a ser vistas como unidades produtoras de recursos, capazes de fornecer água de reúso e energia a partir do biogás. Assim, discutir adaptação climática sem enfrentar os deficits de saneamento é tratar os sintomas sem atuar sobre as causas.

O Marco Legal é um passo relevante para reduzir o deficit do setor, mas sua efetividade dependerá de garantir que os investimentos alcancem os territórios onde as carências são mais profundas. O saneamento se consolida como elemento central para a justiça territorial e climática, porque define quem estará protegido dos impactos das mudanças climáticas e quem continuará exposto a riscos evitáveis.

À medida que a agenda climática avança, abre-se também a oportunidade de posicionar o saneamento como eixo de financiamento climático, capaz de atrair novos investimentos. No fim, trata-se de uma escolha sobre como e para quem o desenvolvimento se materializa no território.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // *circecunha.df@dabr.com.br*

A conta da diplomacia de afinidades

Nenhum país sério deve se recusar a negociar com a China. Pequim é hoje o maior comprador de produtos brasileiros e, em 2025, o comércio bilateral superou US$ 170 bilhões, mais que o dobro do movimentado com os Estados Unidos. O problema não está aí. Está em uma política externa que, na leitura de seus críticos, converteu uma relação comercial natural em afinidade política, tratando com desconfiança parceiros democráticos e com indulgência governos que o Brasil jamais toleraria em casa. Independentemente das intenções de cada gesto, é essa escolha, e não o comércio, que está cobrando seu preço.

Em fevereiro de 2023, depois de se reunir com Joe Biden, Lula celebrou esse retorno, e o Fundo Amazônia voltou a receber apoio americano. A China, tão atacada na gestão anterior, voltou ao lugar de parceiro prioritário. Até aí, nada de anormal: corrigir os excessos ideológicos de Jair Bolsonaro era legítimo. O que os críticos questionam é o que veio depois. Lula liderou no Brics um acordo que criticou o protecionismo americano, selou mais de 30 acordos com Xi Jinping em meio à guerra comercial entre as duas potências e, em julho de 2026, três dias depois de nova tarifa americana, conversou com o presidente chinês sobre um acordo Mercosul–China, ouvindo de Xi apoio contra a chamada interferência externa. A mensagem política, sustentam os críticos, ficou mais nítida que a técnica.

A China responde por 27,2% da corrente de comércio brasileira e por cerca de 28,7% das exportações. A composição importa: Pequim compra sobretudo commodities, enquanto os Estados Unidos são o principal destino dos produtos industriais brasileiros. Trocar um mercado de manufaturas por um de matérias-primas empurra a pauta exportadora para a primarização e reduz o poder de barganha de quem vende. O Brasil guarda a segunda maior reserva de terras raras do mundo, ativo que exige negociar com todos os interessados em condições de igualdade, e não sob a sombra de uma aliança política já declarada.

Efeitos concretos

As tarifas americanas são decisão unilateral de Donald Trump, e ninguém as justifica. Mas seus efeitos são concretos: sobretaxas de até 40% sobre diversos setores desde agosto de 2025 e, em julho de 2026, novas tarifas de 25% e de 12,5%. No primeiro semestre deste ano, as exportações para os EUA caíram 13%, para US$ 17,4 bilhões, e a fatia americana nas vendas externas recuou de 12,1% para 9,4% em um ano. O governo responde que buscou novos parceiros em vez de lamentar. A diversificação é louvável, mas parte do prejuízo recai justamente sobre a indústria, que não encontra na China um substituto à altura. Parte da imprensa e da oposição sustenta que declarações e posturas do governo, que geraram mal-estar com vários

O argumento dos críticos é que o país vem pagando por três vezes: pelo lado comercial, com a perda de espaço em um mercado que compra bens industriais; pelo lado diplomático, com o desgaste da imagem de mediador; e pelo lado dos valores, com a erosão da coerência democrática que sempre foi seu melhor cartão de visitas. Nada disso exige romper com a China, que seguirá como parceiro central, nem submeter-se a Washington. Exige apenas que o interesse nacional, medido em empregos, exportações e credibilidade, volte a ser o critério único das escolhas externas do país, e que a afinidade política com quem quer que seja deixe de contar como ativo diplomático.

Causa e efeito

Defensores do governo respondem que o argumento acima confunde pragmatismo com ideologia. Lembram que a política externa independente é uma tradição brasileira, que a China se tornou o maior parceiro por força do mercado e que as tarifas americanas foram imposição unilateral, acompanhada, segundo o governo, de tentativas de Washington de barrar a China nos minerais críticos e de propostas que Brasília considerou indignas.

Apontam que Lula também condenou ações militares americanas, no Irã e na Venezuela, em nome do direito internacional, e que manter canais com Caracas preservou o papel de mediação e evitou deixar o espaço para China e Rússia. Há ainda quem veja nas críticas uma instrumentalização da política externa pela polarização interna. A relação entre os gestos do governo e as perdas comerciais, por fim, é contestada: tarifas e dependência de commodities teriam existido de qualquer forma.

A frase que foi pronunciada:

"Como vossa excelência pode verificar, eu estou evitando citar nomes dos colegas, acho deselegante."

Ministro Luiz Fux

História de Brasília

Amanhã, antes das vinte horas, estaremos na TV-Brasília comentando os últimos acontecimentos. Até lá. **(Publicada em 27/5/1962)**

Calor reduz água doce no mundo

Seca extrema diminuiu em 5,7% a vazão dos rios em 2023 e 2024. América do Sul foi a região mais prejudicada, com uma queda de 17,8% e recuo de 16,5% no armazenamento hídrico de superfície

» PALOMA OLIVETO

Wikimedia Commons/Divulgação



Seca no Rio Negro (AM): além do calor excessivo, um El Niño mais forte do que o normal contribuiu para a crise hídrica global

A combinação entre o aquecimento global e fenômenos climáticos simultâneos provocou a maior redução da disponibilidade de água doce na superfície terrestre desde 1991, diz um estudo internacional publicado na revista *Science*. A pesquisa analisou informações de 150 grandes bacias hidrográficas e dados de satélite de mais de 1,2 milhão de lagos e reservatórios, inclusive brasileiros, entre 1991 e 2025.

Em 2023 e 2024, período marcado por recordes de temperatura, a vazão dos rios do planeta caiu 5,7% e o volume de água armazenado em lagos e reservatórios recuou 9,5%, em comparação com a média de 1991 a 2020. Os resultados indicam que o aquecimento global está tornando a disponibilidade de água doce menos previsível, com impactos que podem atingir até regiões historicamente úmidas.

Responsável por 70,4% da redução global da vazão dos rios, a América do Sul foi a região mais afetada do planeta: a queda foi de 17,8%, enquanto o armazenamento de água na superfície diminuiu 16,5%. A pesquisa também identificou perdas expressivas nas bacias Amazônica e do Prata. Na Amazônia, a vazão fluvial atingiu o menor nível das últimas quatro décadas. O estudo foi liderado por Yongqiang Zhang, pesquisador da Academia Chinesa de Ciências, e contou com a participação de cientistas de diferentes países, incluindo o brasileiro Pedro Chaffe, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Interação

A queda da disponibilidade de água não pode ser explicada apenas pelo aumento das temperaturas. Segundo os pesquisadores, a interação entre o fenômeno El Niño, no Oceano Pacífico, e o aquecimento excepcional do Atlântico Norte tropical alterou a circulação atmosférica e reduziu o transporte de umidade para a América do Sul.

O El Niño costuma favorecer a redução das chuvas na Amazônia. Em 2023 e 2024, porém, o aquecimento simultâneo do Atlântico Norte intensificou esse efeito, dificultando a chegada de umidade ao continente e ampliando a seca. A intensidade do fenômeno foi comparável à de outros episódios fortes registrados anteriormente. O que diferenciou o período foi a anomalia no Atlântico tropical, com temperatura três vezes maior do que a média dos eventos anteriores analisados.

A combinação dos fenômenos favoreceu a descida de massas de ar sobre a América do Sul, afastando a umidade e reduzindo as chuvas. O resultado foi uma diminuição expressiva da água disponível nos rios, mesmo em áreas que normalmente recebem grandes volumes de precipitação.

O estudo aponta que o aquecimento global pode aumentar a probabilidade de secas hidrológicas severas associadas ao El Niño, ao intensificar o aquecimento do Atlântico Norte tropical. Isso pode ocorrer mesmo que a intensidade dos episódios do fenômeno não aumente.

Distribuição

O levantamento também identificou uma mudança na distribuição das chuvas. Embora o volume total de precipitação tenha aumentado globalmente durante 2023 e 2024, houve redução sobre as áreas terrestres e aumento sobre os oceanos.

A precipitação sobre os continentes diminuiu, em média, 1.359 quilômetros cúbicos por ano, enquanto sobre os oceanos houve um acréscimo de 6.918 quilômetros cúbicos anuais. A diferença mostra que o aumento da quantidade de água na atmosfera não significa, necessariamente, maior disponibilidade de água doce para a população.

"Uma atmosfera mais quente pode armazenar mais vapor d'água. No entanto, isso não significa, de forma alguma, que tenhamos mais água disponível", explica Günter Blöschl, pesquisador da Universidade Técnica de Viena e um dos autores do estudo. Segundo ele, o que determina a disponibilidade de água é onde e quando a precipitação ocorre e quanto desse volume é perdido novamente por evaporação.

A pesquisa também identificou uma diferença entre os hemisférios. Enquanto a redução das chuvas foi o principal fator associado à queda da vazão dos rios na América do Sul, na África e em partes da Ásia a evapotranspiração e as mudanças no armazenamento de água tiveram maior participação.

Crise global

Em 2023 e 2024,
» **5,7%** foi a queda média da vazão dos rios do planeta em 2023 e 2024.

» **9,5%** foi a redução do volume de água armazenado em lagos e reservatórios.

» **17,8%** foi a queda da vazão dos rios na América do Sul, a região mais afetada.

» **70,4%** foi a participação da América do Sul na redução global da vazão dos rios.

Causa
» A combinação do El Niño, no Pacífico, com o aquecimento excepcional do Atlântico Norte tropical alterou a circulação atmosférica, reduziu o transporte de umidade para a América do Sul e agravou a seca.

» Uma atmosfera mais quente pode armazenar mais vapor, mas isso não garante chuvas nos lugares e períodos necessários. A água também pode ser perdida por evaporação ou deixar de chegar aos rios e reservatórios.

» A disponibilidade de água tende a apresentar oscilações mais intensas. Secas severas podem atingir até regiões úmidas, enquanto outras áreas enfrentam chuvas extremas e enchentes.

Fonte: Zhang et al., estudo publicado na revista *Science*

Bianca Darski/Divulgação



Pesquisadores e ribeirinhos instalam estação meteorológica em Tefé (AM)

Extrema seca matou mais de 200 botos

A coexistência de secas severas e enchentes em diferentes regiões brasileiras é um dos exemplos da crescente instabilidade do ciclo hidrológico citada pelos autores do artigo publicado ontem na revista *Science*. Em 2023, a estiagem extrema na Amazônia provocou a morte de mais de 200 botos-cor-de-rosa no Lago Tefé, no Amazonas. Os animais morreram em um cenário de temperaturas da água superiores a 40°C, segundo o estudo.

"Sabemos que o clima tem mudado. Temos visto ondas de calor muito intensas, tanto no ar quanto na água, entre outros impactos muito fortes das mudanças climáticas, no clima da região de Tefé, Alvarães, da Floresta Nacional de Tefé como um todo", diz Ayan Fleischmann, coordenador do projeto Lagos Sentinelas da Amazônia e pesquisador do Instituto Mamirauá, no Amazonas. Neste ano, os cientistas instalaram uma estação meteorológica na comunidade Bom Jesus da Ponta da Castanha, em parceria com os ribeirinhos, para ampliar a rede de monitoramento climático na região, a mesma onde os botos morreram durante a seca de três anos atrás.

Günter Blöschl, pesquisador da Universidade Técnica de Viena e um dos autores do estudo, lembra que, em 2025, a vazão global dos rios voltou a se aproximar da média histórica, mesmo tendo sido o terceiro mais quente já registrado. Segundo ele, a recuperação ocorreu com o enfraquecimento do El Niño, evidenciando que não só o calor, mas a combinação de fatores oceânicos, foi fundamental para a crise observada em 2023 e 2024.

Os pesquisadores destacam que o abastecimento público, a agricultura e a geração de energia precisarão se adaptar a essas mudanças. Para isso, será necessário aprimorar a capacidade de prever quando e onde a água estará disponível, considerando não apenas a precipitação, mas também a evaporação, a umidade do solo, os rios e os reservatórios. (**PO**)

COMPORTAMENTO ANIMAL

Movimento em bando pode ser estratégia de sobrevivência

Quando um falcão-peregrino ataca estorninhos-comuns, faixas escuras percorrem o bando aproximadamente a cada três quartos de segundo. Nas fontes termais ricas em enxofre do México, cardumes densos de molinésias mergulham e emergem repetidamente, criando ondas de movimento que afastam predadores. Abelhas-gigantes fazem seus abdômens vibrarem, propagando ondas pela colmeia que espantam vespas. "Propomos que essas exibições coletivas explorem a forma como os predadores percebem o movimento, confundindo-os ou enganando-os", diz o biólogo português Sampaio, pesquisador de pós-doutorado.

A natureza é repleta de movimentos coletivos de animais, como bandos, cardumes e enxames. No entanto, poucos estudos analisaram esses padrões de grupo de uma perspectiva externa, pelos olhos de um predador. Os autores reúnem exemplos díspares — murmurações de estorninhos, ondas de peixes, cintilação de abelhas — e apresentam o efeito comum que esses padrões podem ter sobre os olhos que os observam.

Em cada caso, o padrão ondulatório se propaga mais rápido do que os animais que o produzem, repete-se e, muitas vezes, antecipa o ataque de um predador. O truque não se limita a grupos de presas: uma sépia caçadora emite listras semelhantes em movimento ao longo do próprio corpo, o que pode ocultar sua aproximação de caranguejos. "Esses sistemas podem parecer diferentes à primeira vista, mas em cada um deles vemos o mesmo desacoplamento do padrão coletivo em relação ao movimento do corpo, ou corpos, que o geram", afirma Couzin, diretor de comportamento coletivo da Universidade de Konstanz.

Processamento

As ondas coletivas podem explorar os limites de como o movimento pode ser processado no cérebro. Ao enganar a visão biológica, os geradores de padrões têm maiores chances de sobrevivência. E isso, segundo os autores, abre caminho para a seleção natural, que pode atuar sobre regras individuais, como a sensibilidade de cada animal aos seus vizinhos ou seu limiar de resposta. A forma como essas características hereditárias variam pode alterar o efeito sobre o predador e, portanto, a sobrevivência de cada indivíduo, argumentam os cientistas.

O próximo desafio é testar essas ideias experimentalmente. Modelos computacionais da visão animal, realidade virtual e registros neurais permitem que os pesquisadores testem quais características da exibição realmente afetam os predadores. Por exemplo, o tempo e a coordenação das respostas coletivas podem ser ajustados, enquanto o tamanho e a densidade do grupo são mantidos constantes. "Esses experimentos poderiam revelar se o momento das ondas coletivas deteve ou engana os predadores com mais eficácia do que a fuga isoladamente", afirma Sampaio.

Juliane Lukas/Divulgação



Quando um molinésia-de-enxofre dá o sinal, os vizinhos imitam

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

TURISMO

Grupo de WhatsApp criado na capital após reeleição de Lula reúne mais de 1 mil pessoas em troca de hospedagem solidária, aluguel acessível e caronas para acompanhar o grande evento de 5 de janeiro de 2027 em Brasília

Anfitriões e hóspedes conectados para posse

» PATRICK SELVATTI

Em 26 de outubro, um dia após o segundo turno das eleições presidenciais, a psicóloga e DJ Elaine Rangel Nadler, 48 anos, criou no WhatsApp um grupo com o objetivo de reunir pessoas interessadas em hospedar turistas que virão para a capital federal acompanhar de perto a posse do presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), marcada para 5 de janeiro. Até ontem, um mês depois, o canal possuía mais de 1 mil membros, entre anfitriões e pessoas de todo o país em busca de hospedagem.

"Eu comecei postando nos grupos que participo em Brasília porque a ideia era buscar mais pessoas oferecendo hospedagens solidárias. Só que tomou uma proporção bem maior de muita gente de outros Estados que estão vindo", conta a administradora do canal. De acordo com a moradora de Águas Claras, a interação on-line traz pessoas que estão dispostas a receber gratuitamente ou mesmo alugando espaços, seja em moradia habitada, seja desocupada.

Morador do Núcleo Bandeirante, Neo Silva ofereceu hospedagem gratuita para até três pessoas que vêm de fora, priorizando pessoas LGBTs e mulheres negras, que, segundo ele, enfrentam mais dificuldades na sociedade. "Disponibilizei um quarto, um sofá e colchões de barraca para receber os visitantes com carinho. As vagas foram rapidamente preenchidas: uma delas é mulher preta e empreendedora que fechou o próprio negócio e hoje vive em Maringá, e a outra é uma mulher calunga da Chapada dos Veadeiros que também vem para a posse", disse o empresário de 42 anos.

Neo destacou o movimento no grupo, que é oportuno, visto que a capital do país se prepara para receber um grande fluxo de visitantes. A expectativa do governo federal é de reunir cerca de 1 milhão de pessoas, superando as aproximadamente 300 mil da última posse presidencial, em 2023. Desta vez, a programação deverá contar com cinco dias de atividades e maior presença de delegações internacionais, além de shows previstos na Esplanada dos Ministérios a partir de 1º de janeiro.

Na terça-feira (24), a governadora reeleita Celina Leão (PP) decretou ponto facultativo para 5 e 6 de janeiro, em razão das cerimônias de posse do presidente Lula e da nova gestão do Governo do Distrito Federal (GDF), além do início das festividades em 31 de dezembro, com a realização do evento de virada na Esplanada dos Ministérios repleta de atrações. A possível vinda dos astros internacionais Bad Bunny e Roger Waters para a festa presidencial tem aumentado a mobilização.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Distrito Federal (ABIH-DF), a capital dispõe de aproximadamente 20 mil quartos, com capacidade para acomodar cerca de 50 mil pessoas. O setor registra elevada procura para o período, e a ocupação está em torno de 90%, com cerca de 80% das reservas confirmadas. Para a Secretaria de Turismo do Distrito Federal, o aumento da procura por hospedagem reflete a movimentação esperada para o evento. Para o setor hoteleiro, porém, a variação tarifária acompanha a dinâmica de comercialização e fatores como demanda, perfil do público e dimensão dos eventos, desde que respeitados os direitos do consumidor.

Já o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) apura possíveis abusos nos preços das diárias entre 1º e 10 de janeiro de 2027. Ontem, a plataforma de hospedagem Airbnb atendeu a uma solicitação do órgão, realizada por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon), e concordou em orientar os anfitriões de Brasília e região sobre a adoção de preços razoáveis durante o período da posse presidencial. A medida tem como objetivo prevenir a elevação abusiva nos valores das diárias e assegurar a transparência na oferta de leitos para o fluxo de visitantes esperado na capital federal.

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



No dia seguinte ao segundo turno, Elaine Rangel Nadler criou o grupo de WhatsApp que reúne pessoas do Brasil inteiro

Arquivo pessoal



Ana Luiza e Claudia Mamede na posse presidencial de 2023

Arquivo pessoal



Alícia Flores entre os pais, Alexandre Gaspari e Ivan Amaro

Pela segunda vez

Elaine abrirá as portas do lar para a nutricionista Paola Perino, 35, que terá sua segunda experiência na posse, mas, desta vez, com mais conforto. "Eu e minha amiga ficamos hospedadas em Cristalina, agora optei por ficar mais perto do Plano Piloto", comemora ela, que decidiu vir para o evento assim que saiu o resultado do segundo turno, já garantindo passagens aéreas mais baratas. "Decidi procurar hospedagens para mim, mas ficou praticamente impossível encontrar algo com preço justo pelo que se oferecia", relata.

Outra administradora do grupo, Elis Gonçalves é uma anfitriã veterana. Na última posse, ela recebeu em casa 15 pessoas para hospedagem solidária. "Alguns ficaram em barracas e outros dentro da casa. Este ano vamos receber novamente. Já temos um subgrupo com os 25 hóspedes que virão", relata a servidora pública da Justiça do Trabalho, de 52 anos.

De acordo com Elis, a maior parte das pessoas que vieram na posse anterior voltará nesta. "Vem gente do Rio, Campinas, Salvador, Marajó", cita a moradora de um condomínio no Jardim Botânico. Além dos hóspedes que receberá em casa, ela também teve a iniciativa de alugar uma chácara, na região do Paranoá. "Neste caso, eles terão que desembolsar um valor bem razoável, de R$ 250", frisa.

Entre os hóspedes de Elias, estão Alexandre Gaspari, 54, e Ivan Amaro, 59. Moradores do Rio de Janeiro, o casal repete o feito da última posse. "Em 2022, fomos antes do réveillon para visitar a família do Ivan, que é de Brasília. Para a virada, fomos para a casa da Elis, que é amiga de adolescência dele, e nos reunimos para a posse na Esplanada", conta Alexandre.

Alícia Flores, 22, filha do casal, conta que, em 2022, votou pela primeira vez e foi emocionante poder prestigiar o evento histórico da terceira subida de Lula à rampa presidencial. "E não imagino que esse ano será diferente. O sentimento de vitória está muito pulsante", observa a universitária.

De Caçapava, interior de São Paulo, Claudia Mamede veio, em 2023, com a filha, Ana Luiza Mamede Leite, o namorado da jovem e uma amiga, de carro. Ela conta que foi uma viagem bem cansativa, porque somente ela dirigia e pegaram chuva na estrada, mas o esforço valeu a pena. "Armamos barraca na frente da casa e foi tudo lindo, maravilhoso. Uma festa maravilhosa. Desse encontro ficou o nosso grupo, que existe desde 2022. A gente sempre se fala, manda fotos, revive os momentos", celebra ela, que, desta vez, abortou o carro como meio de transporte. "Vamos eu e minha filha, de avião, e já estou mais tranquila, porque agora já conheço, sei como acontece. Em 2022, eu fui com medo, mas foi uma experiência maravilhosa", conclui.

Como prova de que militância não tem idade, Rafael Cavalcanti, de 14 anos, está com as malas prontas para vivenciar a sua primeira cerimônia de posse presidencial — e a última do presidente Lula. Morador de Niterói, o estudante do nono ano do ensino fundamental convenceu a mãe, Liana Cavalcanti, a fazer a viagem junto com os padrinhos, que são hóspedes de Elis. "Eu não voto ainda, não vou ter mais oportunidade de votar nele, mas fiz parte do Exército do Lula e quero ter esse registro importante na minha história", garante o adolescente.

Outras possibilidades

No grupo de WhatsApp criado por Elaine Rangel Nadler, moradores do DF publicam anúncios de aluguel por temporada em diversos pontos da cidade. Tem apartamento inteiro em Taguatinga Norte por R$ 250 a diária, na Asa Norte por R$ 1.500 o dia e no Núcleo Bandeirante com preço fechado de R$ 4.000 por quatro dias, por exemplo. Há, ainda, um espaço para camping rústico por R$ 80 por pessoa a diária para instalação de barracas no Córrego do Urubu.

O canal on-line também oferece a possibilidade de alinhar caronas solidárias e vagas em excursões pagas que estão sendo organizadas com saídas de diversos locais do país, como Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Campo Grande e cidades do interior.

Diante da demanda, o GDF definiu espaços públicos que poderão receber trailers, motorhomes e ônibus de caravanas, ampliando as alternativas para quem pretende acompanhar a programação na capital. Entre os locais previstos estão o Parque de Exposições Granja do Torto, o Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade e, caso necessário, a Concha Acústica. O estacionamento do Estádio Nacional Mané Garrincha também poderá receber ônibus de caravanas.

O planejamento envolve articulação entre os governos local e federal para atender ao fluxo de visitantes, com medidas relacionadas à mobilidade, segurança e infraestrutura. A Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) também prevê reforço do efetivo durante o réveillon e os dias de programação da posse.

Palavra de especialista

A experiência vira coletiva

Toda vez que uma cidade recebe um grande número de visitantes em poucos dias, o mesmo fenômeno se repete: a demanda dispara, a oferta de quartos não acompanha e as diárias sobem muito além do habitual. Não é uma exclusividade de Brasília. Aconteceu em Paris durante as Olimpíadas, em Nova York durante a Copa do Mundo e se repete no Carnaval em cidades como Recife, Salvador e Rio de Janeiro.

Nesses períodos, a hotelaria costuma trabalhar com a lógica da escassez, e quem deixa o planejamento para a última hora acaba ficando com opções mais limitadas e, muitas vezes, mais caras.

É nesse cenário que alternativas como hospedagens solidárias, caronas e viagens em grupo ganham força. A possibilidade de dividir despesas entre os participantes reduz o investimento individual. Contratar serviços de transporte, motoristas ou guias, por exemplo, torna-se mais econômico quando os custos são compartilhados. Outro benefício importante é a oportunidade de viajar para quem não tem companhia. A tecnologia facilitou esse movimento, permitindo que pessoas de diferentes regiões do país se conectem e organizem suas viagens por meio de grupos de WhatsApp.

Quem pretende viajar nesse formato deve começar pelo básico: planejamento e segurança. Nas viagens em grupo organizadas comercialmente, recomendo procurar um agente de viagens com experiência nesse tipo de serviço, consultar pessoas que já tenham viajado com a empresa e ler atentamente o contrato. Já nas iniciativas organizadas entre particulares, é importante verificar a identidade das pessoas envolvidas, confirmar endereços, conhecer as condições de hospedagem e transporte, e ter cautela com pagamentos antecipados.

Quando bem organizadas, essas iniciativas democratizam o acesso às viagens, reduzem custos e enriquecem a experiência, inclusive com a possibilidade de conhecer outros atrativos do destino. Também favorecem o encontro entre pessoas que, muitas vezes, acabam construindo amizades e planejando novas viagens juntas. Ao longo de mais de 40 anos de atuação no turismo, aprendi que viajar bem não significa necessariamente gastar mais, mas saber fazer boas escolhas. Mais uma vez, um bom planejamento pode fazer toda a diferença na experiência do viajante.

***Meg Getz** é especialista em turismo internacional*

Eixo Capital



MILA FERREIRA (INTERINA)
milaneivaf@gmail.com

MPDFT apura ausência de profissionais da rede pública de saúde



Ed Alves CB/DA Press

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) instituiu um Grupo de Trabalho para apurar a ausência de profissionais da rede pública de saúde no DF e os impactos disso no atendimento à população. De acordo com a promotora Hiza Carpina, da Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus), ao realizar inspeções e requisição de informações às unidades de saúde, o Ministério Público percebeu um alto percentual de absenteísmo.

"Eram tantos afastamentos de curta duração quanto de longa duração. Percebemos que isso afeta a Secretaria de Saúde como um todo. A partir dessa constatação inicial, fizemos requisição ao Subsaúde, que é o órgão responsável pelo acompanhamento do afastamento dos servidores públicos do DF, buscando um diagnóstico mais pormenorizado da situação. Buscamos avaliar o absenteísmo por categoria profissional, por unidade para tentar entender o fenômeno sob diversos ângulos também buscando o impacto financeiro direto. O absenteísmo tem custos indiretos, e o principal é o prejuízo para a assistência à população", disse a promotora.

Tecnologia para auditar atestados

Questionada quanto às ausências dos profissionais de saúde, a governadora Celina Leão (PP) informou que o GDF está usando tecnologia para auditar atestados médicos de servidores públicos. "Estamos usando tecnologia para combater esse tipo de problema. Temos uma percepção diária desse problema denunciado pelo Ministério Público. Todos os dias, eu abro o painel da presença da mão de obra na rede pública. Tem dias que é 50% de falta. Nós vamos reagir. Estamos trabalhando e, em janeiro, teremos novidades sobre isso", disse Celina.

"Estamos melhorando os espaços públicos, estamos contratando mais médicos. Mas, de qualquer forma, teremos atestados auditados, com instituições que vão fazer verificações. Temos que fazer um choque muito forte nessa área. O que o MP trouxe é real, não adianta eu continuar contratando e continuar com o absenteísmo que temos hoje na rede pública. Nós vamos enfrentar isso de frente", acrescentou a governadora.



Ed Alves CB/DA Press

Paulo Gontijo/CB/D.A Press



Limpeza pública

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, nesta semana, o Projeto de Lei nº 2.221/2026, do Poder Executivo, que institui o Sistema Fiscaliza Cidadão no âmbito do aplicativo e-GDF e cria instrumento de incentivo à participação social no combate aos atos lesivos à limpeza pública. De acordo com a governadora Celina Leão, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) gasta quase R$ 6 milhões por mês com lixo irregular, isto é, aquele que é jogado fora das lixeiras e coletores. "Você não quer ser fiscalizado? É só não jogar o lixo no meio da rua", ressaltou a governadora.



Reprodução

Mutirão racial

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) participa, pelo segundo ano consecutivo, do Mutirão Racial de Impulsionamento de Processos com Ênfase na Temática Racial. O projeto é coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e integra o Pacto Nacional do Judiciário pela Equidade Racial. O objetivo do mutirão é agilizar a tramitação dos processos referentes a crimes de racismo e injúria racial, a direitos de povos indígenas e comunidades quilombolas e a situações de trabalho análogo à escravidão e de trabalho doméstico. Entre 1º de agosto e 23 de novembro deste ano, o TJDFT já impulsionou mais de 90% dos processos aptos ao Mutirão Racial, sendo que mais de 50% desse total recebeu impulso em novembro.



Carolina Curi/Agência CLDF

Ricardo Vale anuncia Patrulha das Feiras

O deputado distrital Ricardo Vale (PT) cobrou, na última terça-feira, no plenário da Câmara Legislativa, melhorias na estrutura e na segurança das feiras do Distrito Federal. A caminho do terceiro mandato, o parlamentar anunciou a criação da Patrulha das Feiras, iniciativa permanente que vai percorrer as feiras do DF para verificar as condições de trabalho dos feirantes e de atendimento ao público e cobrar providências do GDF.

"O feirante não vive de anúncio. Vive de telhado que não pinga e de luz que não dá choque", afirmou Ricardo Vale. O deputado também cobrou banheiros em funcionamento e mais segurança para quem trabalha e faz compras nesses espaços. "Com a Patrulha das Feiras, vamos percorrer cada feira do DF, fiscalizar e cobrar até o governo fazer a parte dele."

Associação de funcionários do Banco do Brasil entra para grupo de excelência da Previdência

A Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB), que reúne 87 mil associados em todo o país, conquistou o selo ouro do Ministério da Previdência Social, reconhecimento máximo do programa Patrocinadores do Futuro. A entidade integra um grupo de 51 instituições premiadas, que inclui o Banco do Brasil e a Previ, maior fundo de pensão do país. A certificação destaca boas práticas de educação previdenciária, responsabilidade social e proteção financeira dos associados, em um momento de crescente atenção à segurança da aposentadoria no Brasil. A cerimônia oficial de entrega do Selo Patrocinadores do Futuro será realizada em 3 de dezembro, no Auditório Celso Furtado, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, em Brasília.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

ECONOMIA

Governadora condicionou futuro da instituição à proteção do patrimônio: "A situação do banco precisa que seja tomada uma decisão final, em até duas semanas, para que se preserve o BRB", afirmou a chefe do Buriti, em agenda na Estrutural

Celina quer BRB público

» BEATRIZ MASCARENHAS
» IAGO MAC CORD
» CARLOS SILVA
» MILA FERREIRA

Divulgação



Governadora deu as declarações durante visita ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras) da Estrutural

A governadora Celina Leão (PP) afirmou, ontem, que trabalhará até o fim das negociações para manter o Banco de Brasília (BRB) como uma instituição pública e regional. A declaração foi dada durante visita ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras) da Estrutural. Na ocasião, a chefe do Executivo rebateu críticas de que teria mudado de posição em relação ao que defendeu durante a campanha eleitoral, quando prometeu fortalecer o banco e evitar sua federalização ou quebra.

"A minha tentativa, até o fim, é de manter esse banco público. E é isso que eu estou tentando. Então, não mudei discurso nenhum. Se fosse para privatizar, na primeira semana depois de ter ganhado a eleição, eu poderia ter privatizado. A minha tentativa, como governadora, é manter esse banco público. Por quê? Porque ele é fundamental. Não mudei o discurso", destacou Celina, acrescentando que também atua para preservá-lo como banco regional.

Apesar da defesa pela manutenção do controle estatal, a governadora condicionou o desfecho das tratativas à proteção dos ativos da instituição e a variáveis externas ainda em avaliação. "Hoje, a situação do banco precisa que seja tomada uma decisão final para que se preserve ali o patrimônio do BRB. Então, a decisão de privatização ou de não privatização depende de uma série de outros fatores", explicou a gestora, ao reiterar que não é mais possível esperar além das duas semanas estipuladas para bater o martelo.

No âmbito institucional, Celina negou ter participado presencialmente de uma reunião no Banco Central (BC) na quarta-feira (25/11) ao lado do presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza. Segundo a governadora, a agenda da véspera foi um encontro interno da própria autarquia. Ela ressaltou, porém, que mantém diálogo constante com o órgão regulador para buscar uma saída para a estatal.

De acordo com Celina, ela própria se reúne quase semanalmente com representantes do Banco Central, acompanhada de sua equipe técnica. Já o presidente Nelson Antônio de Souza trata do assunto com a autarquia quase diariamente.

Procurados pelo **Correio**, o presidente do BRB e a assessoria de imprensa da instituição financeira não responderam aos questionamentos da reportagem.

Possibilidades

O Banco de Brasília (BRB) dificilmente conseguirá superar a crise financeira apenas com a geração de lucros das próprias operações, avalia o economista e professor do Ibmec Brasília Renan Silva. Segundo ele, o prejuízo estimado em R$ 8,8 bilhões relacionado aos ativos problemáticos adquiridos do Banco Master supera em múltiplas vezes o patrimônio histórico da instituição e exige uma solução externa. Entre as alternativas, estão uma injeção de capital, a venda de ativos ou a transferência de controle acionário.

"Minha percepção é de que o BRB não tem condições de se recuperar, exclusivamente, por meio de geração orgânica de lucros no curto prazo", afirma. Para o economista, o cenário mais provável envolve uma reestruturação das operações, com a separação dos ativos problemáticos e a negociação de carteiras consideradas saudáveis com instituições financeiras privadas.

Silva explica que a questão também compromete a capacidade de captação de recursos do banco. Para cumprir os índices mínimos de Basileia exigidos pelo Banco Central (BC), as instituições financeiras precisam manter capital próprio proporcional aos riscos assumidos em suas operações. No caso do BRB, a ausência de balanços auditados publicados e os rebaixamentos de classificação de risco dificultam o acesso ao mercado e encarecem a obtenção de recursos.

"O custo de captação do BRB no mercado disparou, asfixiando suas margens operacionais", avalia. Na visão do professor, uma possibilidade seria o GDF isolar os ativos problemáticos relacionados ao Master e negociar parte das operações comerciais com parceiros estratégicos, preservando uma estrutura pública mais enxuta voltada ao fomento.

Sobre a possibilidade de a Caixa Econômica Federal assumir o BRB, Renan Silva considera que a alternativa enfrenta dificuldades políticas e financeiras. Embora a governadora Celina Leão tenha mencionado o interesse na preservação do banco público e apontado a instituição federal como uma possível alternativa, o economista avalia que a transferência de controle não seria simples.

"O Ministério da Fazenda e o Tesouro Nacional negaram publicamente a existência de tratativas para federalizar o BRB", ressalta. Segundo ele, a União teria de assumir os riscos relacionados aos passivos bilionários e às contingências judiciais decorrentes das investigações sobre as operações com o Banco Master.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O calendário do Athos 2027

Estava pensando em Athos Bulcão, porque, depois da doação de um terreno para a construção da sede definitiva da fundação que leva seu nome, não houve nenhuma novidade alentadora no sentido de ser concedida uma casa digna para o nosso artista mais importante. Pois bem, eis que recebo a notícia de que a Fundathos lança a campanha colaborativa para a edição do Calendário Athos Bulcão 2027.

Essa edição de 2027 contemplará trabalhos de coleções particulares. São desenhos, pinturas e experimentações. Como se tornou tradição, o mês de janeiro registra releituras da obra de Athos produzidas em atividades de arte-educação desenvolvidas pela FundAthos.

Alguns amigos me dizem que, com as engenhocas virtuais, o calendário físico de papel tornou-se arcaico, basta dar um clique no celular. Que me desculpem os hiperconectados, mas, de minha parte, não consigo me orientar sem o calendário do Athos. Gosto de marcar os compromissos, as datas de consulta ou os acontecimentos. Sem isso, fico perdido no tempo.

A minha memória teve umas 42 gigas, mas, atualmente, funciona só para o gasto, com tico e teco. Vladimir Carvalho tinha uma memória invejável aos 89 anos. Raramente claudicava, era um espetáculo, ele remontava cenas de 50 anos com detalhes inimagináveis. Era um cinememória ambulante.

Além disso ou talvez até antes disso, existe uma outra razão para saudar a chegada de mais um calendário. É sempre um prazer apreciar as múltiplas linguagens e artes de Athos Bulcão, um dos mais talentosos artistas do modernismo brasileiro, com quem nós temos o privilégio de conviver cotidianamente, envolvidos pela beleza de suas obras na integração arte-arquitetura.

Na verdade, em si mesmo, o calendário é um momento em que os brasilienses celebram Athos Bulcão. É um projeto colaborativo, totalmente bancado pelos amigos. E todos são amigos do Athos, independentemente que o tenham conhecido, pessoalmente, ou não. É um momento em que Brasília abraça Athos.

Apesar de todos os problemas e sobressaltos, temos o privilégio de nos orientarmos por um calendário floral da escala bucólica de Lucio Costa no Plano Piloto e, também, o de marcarmos o tempo com obras de arte de um dos grandes artistas do modernismo brasileiro. Que Athos receba, em breve, uma casa digna para ele na cidade que ajudou a construir. Vamos participar do calendário, vamos colaborar, vamos abraçar Athos Bulcão.

PS: Entre no site da Fundação Athos Bulcão e saiba como colaborar com o calendário do Athos de 2027.

CRIME ORGANIZADO

Do sangue à lavagem de capitais

Ao longo dos anos, o Comboio do Cão, criado na Papuda, abandonou a guerra contra grupos rivais para se inserir na economia formal

» DARCIANNE DIOGO

Em quase duas décadas de existência, a facção brasiliense Comboio do Cão (CDC) recuou com o uso de armas para o derramamento do sangue inimigo e priorizou a lavagem de capitais e a inserção na economia formal para a obtenção de lucros ilícitos. O relatório *Cenários do Crime Organizado no Brasil*, elaborado pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), revela a infiltração da organização criminosa em cinco setores empresariais específicos na capital federal — distribuidoras de bebidas, construtora, transportadora, tabacaria e supermercado.

Em 2024, uma megaoperação da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado da Polícia Civil do DF (Draco) expôs essa engrenagem. A operação Fittizia desmantelou um esquema de lavagem de dinheiro e fraudes financeiras gerenciado pelo Comboio do Cão. À época, foram cumpridos 14 mandados de prisão cautelar e 14 de busca e apreensão em três cidades do DF, em Goiás e na Paraíba.

A partir de uma investigação contra um faccionado que utilizava um documento de identificação falso, a polícia identificou uma rede criminosa estruturada que operava por meio de empresas fantasmas, utilizando contas bancárias em nome de laranjas para lavar capitais obtidos em esquemas fraudulentos. Segundo as investigações, a ação dos autores envolvia a criação de empresas fictícias utilizadas para ocultar e movimentar recursos provenientes de atividades ilícitas, dificultando o rastreamento de sua origem criminosa.

A operação foi a ponta do iceberg do esquema mais sofisticado adotado pela facção. Mecanismo bem diferente do empregado no nascimento da cúpula. Segundo investigadores, a priorização pela lavagem de capitais deve-se aos altos custos financeiros e repressão policial intensa em desfavor dos confrontos armados. A atuação empresarial, todavia, permite a movimentação de bilhões de reais de forma mais discreta.

Começo

O Comboio do Cão surgiu dentro da Penitenciária do Distrito Federal 2 (PDF 2), no Complexo Penitenciário da Papuda, entre 2008 e 2009, por parte de três detentos, Rogério Peste, Marcão 121 e Marcelo Lacraia. No começo, a maioria dos membros era de dentro da cadeia, mas à medida que ganharam a liberdade, as diretrizes foram destinadas a outras pessoas. Entre os nomes estão: Fabiano Sabino, vulgo FB, preso desde 2017, e Willian Peres Rodrigues, o Wilinha, que estava foragido desde 2019 e foi capturado em Paranhos (MS), em abril deste ano. Com a dupla encarcerada, outro criminoso assumiu o posto e está na mira da polícia.

Desde o surgimento, a base da facção opera em pontos estratégicos no Riacho Fundo 2, como em bares e em casas de criminosos.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Decor prendeu mais de 70 integrantes da facção Comboio do Cão, com apreensão de armas e munições

Até 2019, pelo menos, a disputa por pontos de tráfico de drogas resultou em inúmeros assassinatos embasados no "acerto de contas". A Polícia Civil estimava, em 2021, 500 ocorrências e 30 homicídios praticados pelo grupo. A operação de destaque, uma das mais repressivas contra a organização, prendeu, em 2019, 46 faccionados por atuação no tráfico de drogas, homicídios, lavagem de dinheiro, entre outros crimes.

"O CDC obteve avaliações destacadas nos elementos relacionados à lavagem de capital e à atuação em mercados lícitos. A facção possui histórico de utilização de distribuidoras de bebidas, construtora, transportadora, tabacaria e supermercado para lavagem de capitais da facção", registrou o estudo da Abin.

Mesmo após a tentativa frustrada de alinhamento, o CDC segue com postura pragmática focada em ganhos financeiros, evitando embates diretos e mantendo do neutralidade em relação aos demais grupos, enquanto a Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF) afirma acompanhar essas dinâmicas e atuar em operações permanentes para descapitalizar as organizações.

INQUÉRITO

Polícia irá investigar morte de garoto

» LUIZ FELLIPE ALVES

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) instaurou um inquérito para investigar as circunstâncias da morte de Christopher Henrique Morais, de 4 anos, na última sexta-feira, após passar mal depois de brincar em uma brinquedoteca no Shopping Conjunto Nacional. A investigação requisitou as imagens do circuito interno do shopping e irá ouvir novos depoimentos da família, de funcionários e socorristas, além de testemunhas que presenciaram o fato.

A Seção de Crimes Violentos (SicVio) ficará responsável pelas apurações. O inquérito organizou a investigação em 10 medidas, entre oitivas de testemunhas, exame pericial e documentos médicos. A investigação visa apurar se houve algum erro de procedimento ou negligência por parte dos envolvidos.

O documento da polícia determinou que "possíveis divergências quanto à dinâmica dos fatos, alegações de demora no atendimento, movimentação da vítima antes da chegada do socorro especializado, tentativas de reanimação por pessoas não identificadas e necessidade de análise das imagens de monitoramento do estabelecimento e do shopping" sejam consideradas na investigação.

A PCDF requisitou, com urgência, ao Conjunto Nacional e à brinquedoteca, a preservação e a disponibilização imediata de todas as imagens do sistema de monitoramento interno e externo. Os vídeos de câmeras de segurança deverão abranger o período entre as 15h e as 18h30, horário que a criança começou a passar mal e depois morreu. A polícia espera, ainda, o resultado do laudo cadavérico para esclarecer a causa da morte.

Cópias dos registros médicos e relatórios operacionais também foram solicitadas pela investigação aos órgãos de socorro que prestaram atendimento a Christopher, como Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), SAMU e o serviço médico do shopping.

A assessoria do Conjunto Nacional explicou que está colaborando com as investigações. "O shopping informa que está colaborando integralmente com as autoridades competentes para o esclarecimento dos fatos. As imagens já foram entregues", informou.

Dúvidas

Maria Victoria Morais Lima, 20, tia do garoto, acredita que o inquérito poderá explicar qual foi a causa da morte do sobrinho. "Não temos nada concluído no momento", disse. O laudo feito pelo Instituto Médico Legal (IML) foi "inconclusivo", o que gera ainda mais dúvidas sobre a morte de Christopher.

Um dia após a morte do filho, a mãe do garoto, Evellyn Morais, publicou um texto em homenagem ao filho. "Eu queria ter tido mais tempo. Mais abraços, mais momentos, mais manhãs ao seu lado, mais oportunidades de ver você crescer, de acompanhar cada conquista sua e de segurar sua mão em cada etapa da vida", disse.

A família espera que a investigação jogue luz sobre a morte de Christopher. "Eu ainda estou aguardando o laudo oficial do médico legista", afirmou Evellyn Morais. A reportagem entrou em contato com o advogado que representa a família, mas ele não havia respondido até o fechamento desta edição.

Segundo a mãe, Christopher era autista, mas isso não o tornava uma pessoa doente. "Eu respeitava muito as limitações dele. Ele era tinha pavor de barulho, de muitas pessoas e de cores muito fortes. Então eu respeitava isso", comentou.

Reprodução/Instagram



Nas redes sociais, a mãe publicou um texto em homenagem ao filho

Em suas redes sociais, Evellyn fez um apelo para todas as mães, principalmente atípicas. "Todo mundo que estava lá e que tiver imagens do que aconteceu, me mande, por favor. Eu quero entender muito o que aconteceu com meu filho para ter um pouco de paz", acrescentou.

Obituário | Sepultamentos realizados em 26 de novembro de 2026

» Campo da Esperança

Adalberto Rocha Ferreira, 79 anos
Amâncio Manoel Lopes, 92 anos
Diva Helena Oliveira Santos, 50 anos
Dolores Solar de Lima, 81 anos
Doralice Almeida Amador da Silva, 92 anos
Fabiano Souza de Lima, 51 anos
Florisvaldo Costa, 94 anos
Gilmar Lopes da Silva, 61 anos
Jonas da Silva de França, 35 anos
Liliane Tomé de Oliveira, 74 anos
Maria Nilcea de Carvalho, 85 anos
Maria Raimunda Barros de Lima, 73 anos
Maria Zilda de Oliveira, 78 anos
Rayane Alves Dias, menos de 1 ano
Vitória Jeber Catelli, 97 anos
Waldir Napolitano, 84 anos

» Taguatinga

Allan Cláudio dos Santos, 60 anos
Daria Maria Rodrigues Marques, 71 anos
Dionalva Santos de Jesus, 72 anos
Djalma Batista de Souza, 81 anos
Francisco Severino de Lacerda, 62 anos
Genivalda Silva Lima, 95 anos
José Borges de Miranda, 79 anos
José Pires Guimarães, 65 anos
Maria de Fátima de Brito, 72 anos
Maria José da Cruz, 82 anos
Larytsa Tamy Almeida Gonçalves, menos de 1 ano
Raimunda da Silva Marques, 84 anos
Samuel Levi Alves de Sousa, 0 anos

» Gama

Antônio Viana Chaves, 75 anos
Nilza Santos da Silva, 76 anos

» Planaltina

Orismar Ferreira Lima, 59 anos
Samuel Lopes Barroso, 57 anos
Valter de Almeida Pinto, 44 anos

» Sobradinho

Elita de Sena Guedes, 89 anos
Geferson Soares da Silva, 41 anos
Wilson de Santana Souza, 60 anos
Yara Maria Broxado Marçal, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Ivo Ramiro Trovizo, 85 anos (cremação)
Fabiana Marques Pontes, 26 anos (cremação)
Vera Lúcia Guimarães Gomes, 52 anos (cremação)

SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE REABERTURA DE PRAZO

Concorrência nº 11/2026

O objeto da presente licitação é a contratação de 01 (uma) empresa para prestar serviços de comunicação digital, conforme descrito na Instrução Normativa SECOM/PR nº 9, de 12 de novembro de 2025, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na *Internet* nos endereços: https://www.gov.br/compras/pt-br/ ou https://www.gov.br/mdr/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes1

ABERTURA: 21/01/2027, às 10h (dez horas), na SGAN, Quadra 906, Módulo F, Bloco A, Auditório - Edifício Celso Furtado, Asa Norte, Brasília/DF.

Débora de Carvalho Sousa
Chefe da Divisão de Compras e Licitações

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Maestros não sabem como o oboé faz o seu trabalho, mas eles sabem com o que o oboé deve contribuir
Peter Drucker

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Reforma Tributária: CNA, CNC e CNT em ação conjunta acionam STF para adiar início da cobrança efetiva da CBS

editoria de arte



A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e a Confederação Nacional do Transporte (CNT) ingressaram com ação conjunta no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a prorrogação do regime de transição da Reforma Tributária vigente em 2026. A iniciativa consiste em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), cumulada com Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (Ado), com pedido de medida cautelar. As entidades sustentam que o início da cobrança efetiva dos novos tributos em 1º de janeiro de 2027, diante das pendências regulamentares e operacionais, viola as garantias constitucionais da anterioridade tributária, da segurança jurídica e da não cumulatividade. A judicialização abre uma nova frente de atuação em um cenário no qual o Ministério da Fazenda vem reiterando a manutenção do cronograma vigente.

Tensão

A iniciativa representa um novo desdobramento da mobilização de entidades representativas do setor produtivo em defesa da revisão do cronograma de implementação da Reforma Tributária. Nas últimas semanas, diversas entidades, entre as quais a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) manifestaram-se favoravelmente ao adiamento do início da cobrança efetiva da CBS para janeiro de 2028.

Entre os principais pontos questionados, destacam-se:

» Ausência de definição da alíquota de referência da CBS;
» Afastamento da anterioridade nonagesimal (90 dias) pela EC 132/2023;
» Pendências relativas à apropriação, compensação e ressarcimento de créditos tributários;
» Ausência de plena operacionalização do split payment e da apuração assistida;
» Instabilidade dos leiautes dos documentos fiscais eletrônicos;
» Ausência de regulamentação dos créditos presumidos nas aquisições de produtores rurais não contribuintes.

Mariana Campos



Mérito Varejista

Empresários e representantes da imprensa receberam ontem o Mérito Varejista por relevantes serviços prestados à sociedade e ao comércio no DF. A solenidade reuniu lideranças do Sistema Fecomércio no DF. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), Sebastião Abritta, o vice da entidade, Talal Abu-Alan; o presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire e o diretor-geral do Sesc DF , Valcides Araújo.

Linkedin Febraban



Indústria: "Sinal positivo para a economia Trabuco na Fazenda"

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) avaliou como um sinal positivo para a economia brasileira a indicação de Luiz Carlos Trabuco para o cargo de ministro da Fazenda. "Com ampla experiência no mercado, o presidente do Conselho de Administração do Bradesco reúne todas as condições para trabalhar em prol de agendas estratégicas para o Brasil, como a redução da taxa de juros, a busca pelo equilíbrio fiscal e das contas públicas, o fortalecimento da interlocução com o setor produtivo e o desenvolvimento de um trabalho focado no combate ao Custo Brasil", afirmou a CNI.

Cidade da Autoestima Feminina no Hub de Empreendedorismo

Brasília recebe, no próximo domingo, a Cidade da Autoestima Feminina, uma iniciativa que reúne saúde, beleza, bem-estar, conhecimento, empreendedorismo e conexões em uma manhã dedicada às mulheres. Das 8h às 13h, o Hub de Empreendedorismo Feminino, na Arena BRB Mané Garrincha, será palco de uma programação gratuita e diversificada. Realizado pelo Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura do Distrito Federal (CMEC-DF), o evento propõe uma experiência que vai além das palestras, com diferentes ambientes temáticos, atividades práticas e oportunidades de aprendizado, interação e autocuidado.

Programação

No palco principal, a programação começa às 8h, com a abertura oficial. Às 9h, acontece o talk com as influenciadoras Anna Oliveira, Sabrina de Saboya e Tainara Lopes, com o tema "O Extraordinário da Vida Real: entre metas, treinos e conquistas, como viver a sua melhor versão". Às 10h, a psicóloga Juliana Nunes (**foto**) aborda temas relacionados à sexualidade e à feminilidade. Às 11h, Luana Costa, especialista na geração Z, participa da programação. Ao meio-dia, acontece a palestra magna com uma convidada surpresa.



Divulgação

Referência em dermatologia agora no Venâncio

Arquivo pessoal



De uma conversa entre médico e paciente nasceu a Conceito Dermatologia. A ideia da clínica já existia. Faltava o local. A sugestão de Ilka Teodoro, paciente que se transformou em amiga, foi decisiva para escolher o Venâncio Shopping como endereço. Ilka é advogada, foi ex-administradora do Plano Piloto e é esposa de André Venâncio. O espaço foi idealizado pelo médico André Moreira, que é referência no Brasil também em pele preta, que necessita de cuidado redobrado, sobretudo no uso de aparelhos. Ao lado da sócia Eliane Assunção, a clínica nasceu com o propósito de superar tratamentos padronizados e tendências passageiras. André Moreira já tem tradição em Águas Claras, onde atende há muitos na Clínica ADA. Com a inauguração do novo espaço, passou a dividir os atendimentos com o Plano Piloto.

Cuidado integrativo

"A pele e os fios são reflexos diretos do que acontece no interior do organismo. Não basta apenas aplicar um bioestimulador ou realizar um procedimento a laser se não investigarmos o metabolismo, as deficiências nutricionais e o estilo de vida daquele paciente", explica o Dr. André Moreira. Por isso, a clínica oferece abordagem integrativa que une dermatologia de alta tecnologia, nutrologia, ginecologia, nutrição, beleza, saúde e bem-estar.

» Entrevista | **JULIO MOTT** | DIRETOR-GERAL DO HOSPITAL BRASÍLIA

Ao *CB.Saúde*, médico falou sobre cooperação entre Secretária de Saúde do DF e a Rede Américas de hospitais, que vai ampliar a oferta de mamografias de rastreamento de câncer e disponibilizar consulta para quem tem exame com alteração

Mais 12% de vagas para mamografia

» MANUELA SÁ*

A Secretária de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e a Rede Américas assinaram um termo de cooperação que vai aumentar em 12% as vagas para mamografia no DF. O percentual foi divulgado, ontem, pelo diretor-geral do Hospital Brasília, Julio Mott. Em entrevista ao CB.Saúde *— parceria entre o* ***Correio Braziliense*** *e a TV Brasília —, o médico explicou que vão ser usadas estruturas do Hospital Brasília do Lago Sul e de Águas Claras para absorver a demanda do Sistema Único de Saúde (SUS). A cooperação vai permitir o agendamento de 8.640 mamografias em um ano. Às jornalistas Carmen Souza e Mila Ferreira, o especialista afirmou que a incidência bruta de câncer de mama no DF é 25% maior do que nos demais estados da população. Confira, a seguir, os principais pontos.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Foi feita uma parceria entre a Secretaria de Saúde e a Rede Américas. O que está sendo preparado?

Estamos em fase final, aguardando começar. Tivemos o prazer de assinar nesta semana com o Secretário de Saúde do DF. Enquanto gestor, vejo que nossa estrutura instalada dentro do hospital, muitas vezes, fica ociosa. Sistemas de saúde bastante modernos, como da Suécia e da Inglaterra, têm esse tipo de parceria em que é disponibilizada essa estrutura ociosa para a população carente. O câncer de mama é um dos mais frequentes entre as mulheres. A mamografia possibilita a diminuição de até 20% da mortalidade.

O hospital vai oferecer o exame gratuito de mamografia?

Exatamente. Estão participando do programa dois hospitais, ambos da Rede Américas: o Hospital Brasília Lago Sul e o Hospital Brasília Águas Claras. Vamos disponibilizar, durante um ano, 8.640 exames Além dos exames, vamos disponibilizar consulta com mastologista para aquelas mulheres que têm um exame com alteração. O desenho do programa é o seguinte. Vamos ter acesso a uma lista de pacientes referenciados pela SES-DF. A secretaria tem à disposição, por mês, 6 mil vagas de mamografia, mas há 7 mil pacientes na fila de espera. Com essa disponibilidade de 8.600 exames no ano, vamos aumentar em 12% o número de vagas para mamografia. Então, esses pacientes vão ser chamados pelo time do hospital, e a gente vai fazer o exame. Se o exame vier negativo, o paciente vai ser contra-referenciado para a rede pública. No entanto, se ele vier positivo, a gente vai continuar cuidando desse paciente. Ele vai passar em consulta com o mastologista e, se houver necessidade de fazer biópsia ou progredir, ele volta para a rede pública, mas de forma estruturada e organizada, porque sabemos que tempo é precioso no diagnóstico de câncer.

Esse termo de cooperação vai gerar algum custo para o Governo do Distrito Federal?

Não tem nenhum custo para o governo nem para nós. A gente vai utilizar a capacidade que o hospital já tem. Então, são médicos que já estão contratados e temos o aparelho. Vamos fazer esse encontro entre a necessidade do sistema público, são pacientes que potencialmente têm câncer, e nossa capacidade que está lá. Não é uma parceria público-privada, não é um projeto de filantropia, é uma intenção com inteligência em saúde, agregando valor à assistência médica. O hospital, por estar inserido em um contexto social, tem obrigação de ter essa contrapartida com o governo e com a população que o cerca.

> **Vamos fazer esse encontro entre a necessidade do sistema público, são pacientes que potencialmente têm câncer, e nossa capacidade que está lá"**

Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Qual é a incidência do câncer de mama no DF?

Curiosamente, fiz esse levantamento na hora em que a gente bolou o programa, porque não é só na mamografia que a gente teria essa possibilidade. Poderíamos atuar em outras frentes. No Brasil, de forma geral, há 60 mortes diárias por câncer de mama. No DF, são quatro novos casos por dia. Aqui, a incidência bruta de câncer de mama é 25% maior do que nos demais estados da população. Então, é uma mistura explosiva. Temos uma incidência maior, uma fila que não consegue ser liquidada e uma espera muito grande. Há pouco exame para uma fila muito grande. Acho que o programa vai, justamente, impactar essa questão no sentido de possibilitar o acesso ao exame.

A partir de qual idade a mulher tem que realizar essa mamografia de rastreamento?

O autoexame é sempre fundamental. No entanto, às vezes a doença muito precoce, muito pequena, em algum lugar escondido da mama, não é suficiente. Recentemente mudou um pouco o protocolo do SUS. Hoje a mamografia está sendo indicada a partir dos 40 anos. Infelizmente, os tumores, em todos os casos, aparecem cada vez mais em pacientes jovens por uma série de questões, estilo de vida e tudo mais. Então, a mamografia é indicada dos 40 aos 74 anos. Esse exame é a porta de entrada. A gente tem que tirar um pouco da cabeça que o autoexame estando normal, não é preciso fazer mamografia. Esse raciocínio está errado.

***Estagiária sob supervisão de Márcia Machado**

ECONOMIA

Mérito Varejista premia destaques

Cerimônia promovida pelo Sindivarejista-DF reuniu personalidades que contribuíram para desenvolver o comércio na capital

» CARLOS SILVA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Sebastião Abrita, presidente do Sindivarejista-DF, festejou o crescimento do setor em 2026

A entrega do Mérito Varejista, promovida pelo Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF), realizada no Espaço Dúnia City Hall, no Lago Sul, reuniu autoridades, representantes de entidades empresariais e empresários locais para reconhecer trajetórias e iniciativas que contribuíram para o fortalecimento do setor.

A premiação foi aberta pelo presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abritta, que destacou a importância da homenagem para reconhecer pessoas que fazem a diferença no comércio da capital. "A maior comenda do setor varejista, que o Sindivarejista oferece a associados, autoridades e pessoas que fizeram a diferença para o comércio varejista no Distrito Federal neste ano", afirmou.

Segundo Abritta, o comércio varejista gera aproximadamente 160 mil empregos no Distrito Federal. Ele também apresentou dados sobre a abertura e o fechamento de empresas: entre janeiro e outubro, foram abertas mais de 6,5 mil empresas, enquanto 5.095 encerraram as atividades. O saldo, conforme o presidente, permaneceu positivo em aproximadamente 1,5 mil estabelecimentos.

Abritta também apresentou um balanço do desempenho do setor e estimou crescimento de aproximadamente 5,5% do varejo em 2026, na comparação com o ano anterior. Para o dirigente, apesar das dificuldades enfrentadas pelos empresários, o comércio tem demonstrado capacidade de adaptação diante das mudanças econômicas e regulatórias.

A diretora de Redação do **Correio Braziliense**, Ana Dubeux, foi homenageada. Natural de Recife, em agosto de 2027, completará 40 anos na capital federal. "Descobri a história da capital e as pessoas daqui. Acho que uma coisa que um bom jornalista deve fazer em Brasília é cobrir histórias, escrever histórias das pessoas que são importantes para a cidade", afirmou.

Sobre a premiação, Ana Dubeux declarou sentir satisfação por integrar a lista de profissionais reconhecidos e lembrou que outras personalidades importantes já receberam a homenagem. "Para mim, é uma satisfação e uma responsabilidade grande, porque, de algum modo, contribuo com a história desse setor, que é fundamental para a economia da cidade e do país", concluiu ela, que revelou ter realizado um sono ao vir trabalhar em Brasília.

Superação

Entre os homenageados estava Moisés França, fundador da Bicalho Refrigeração, empresa que começou a partir de sua experiência no comércio e, hoje, reúne diferentes atividades ligadas ao segmento de alimentação. "É o reconhecimento de todo um trabalho que vem sendo feito ao longo dos anos. A gente sai daqui hoje com uma vontade de continuar investindo, gerando emprego e movimentando a economia do DF", afirmou.

Outro homenageado foi Francisco Sávio de Oliveira, fundador da Só Utilidades, que chegou em Brasília em 1975. Mais de cinco décadas depois, ele relembra o início da trajetória na Avenida Comercial de Taguatinga, onde começou trabalhando como camelô antes de conseguir abrir a primeira loja. "Brasília me acolheu e, com muito trabalho, conseguimos abrir a primeira loja, a segunda loja e estamos até hoje no trabalho do dia a dia", relatou.

Confira os homenageados

Alessandro Saturno de Moraes - Rede Record
Ana Dubeux - **Correio Braziliense**
Ana Paula da Silva Torres Kryonidis - Armarinho Torres
Bruna Vasconi - Peça Rara Brechó
Eugênio Mariano da Silva - Luana Decorações
Francisco Sávio de Oliveira - Só Utilidades
Jadson Silva Negreiros - Alcateia
Lazaro Marques Neto - Ex-presidente Sindivarejista e empresário
Moisés de Oliveira França - Bicalho Balanças
Paulo Renato da Costa Palhares - First Class

A trajetória familiar também esteve representada na cerimônia. Ana Paula da Silva Torres, proprietária do Armarinho Torres, recebeu a homenagem após 55 anos de história do estabelecimento, iniciado pelos pais dela, imigrantes portugueses que chegaram ao Brasil e começaram a trabalhar no ramo de armarinhos.

"Eu tenho ex-funcionários que são empresários hoje. Saíram de lá para abrir seu negócio e falam que aprenderam muito comigo e estão progredindo. Isso é muito valioso", disse a empresária.

Expansão

A cerimônia também homenageou Lázaro Marques, ex-presidente do Sindivarejista e empresário do ramo da construção. Ele relembrou a própria trajetória em Brasília, para onde veio sozinho, sem parentes ou conhecidos que pudessem ajudá-lo a iniciar a vida na capital.

Ao recordar o período em que esteve à frente do sindicato, Lázaro destacou as transformações na comunicação e na representatividade empresarial. Para ele, a homenagem também foi uma oportunidade de reencontrar pessoas que fizeram parte de sua trajetória. "É muito emocionante, porque eu já fui presidente do Sindivarejista, no início, quando era tudo muito mais difícil", afirmou.

Aos jovens que pretendem empreender, deixou uma mensagem de perseverança. "Que acreditem, tenham fé, sejam perseverantes e procurem dar o melhor de si e fazer o melhor que for possível. A perfeição não existe, mas persigam ela e sejam persistentes", aconselhou.

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido da Costa Freire, destacou a importância da iniciativa do Sindivarejista para reconhecer empresários responsáveis pela geração de emprego e renda na capital. "É uma noite de homenagear quem gera emprego, quem gera renda, e o Sindivarejista hoje proporcionando para algumas pessoas uma noite que pode se tornar inesquecível para cada um dos homenageados", afirmou.

Na avaliação de Aparecido, o desempenho do comércio e do setor de serviços no DF tem sido positivo, com crescimento acima da média nacional. O dirigente atribuiu os resultados à disposição dos empresários de investir e manter os negócios em funcionamento, mesmo diante das dificuldades econômicas.

"Temos grandes empresários, empresários que acreditam, que investem e geram emprego, geram renda e crescimento para o Distrito Federal. E nada melhor do que nós reconhecermos as pessoas que fazem isso pela população, porque sem o empresário não existe renda", declarou o presidente da Fecomércio-DF.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília tem histórias que merecem ser reconhecidas.

O Prêmio JK Correio Braziliense 2026 celebrou personalidades que, com suas trajetórias e contribuições, fazem a diferença no desenvolvimento da nossa capital.

ACESSE:

E conheça todos os homenageados que marcaram esta edição.

Patrocínio master: Shell
Patrocínio: Caixa, Governo do Brasil
Apoio: ADEMI DF, FIBRA
Realização: Correio Braziliense
Produção: CB Brands

Este é um evento que valoriza a igualdade, a inclusão e a pluralidade. Não toleramos qualquer manifestação de racismo, preconceito ou discriminação.

UM brinde AO faturamento

Com as confraternizações de fim de ano, proprietários de bares e garçons comemoram o aumento do número de clientes, e do lucro

» JÚLIA COSTA*

Em tempos de Black Friday, Natal e réveilon, uma outra tradição costuma movimentar a economia e engordar os lucros, principlamente no setor de serviços. No Patinho Feio, na Asa Norte, as reservas para grandes confraternizações de final de ano organizadas por empresas ou grandes grupos de amigos começam a aumentar já em novembro.

De acordo com Pedro Caetano, proprietário do estabelecimento, só neste mês já foram mais de 50. O local recebe, principalmente, clientes de escritórios de advocacia ou órgãos públicos, em grupos de 10 ou 20, mas já houve comemorações com mais de 100 pessoas.

"Têm de tudo um pouco. Um ou outro passa um pouco da média de convívio, por causa da bebida, e acaba chamando mais a atenção", conta Pedro sobre as festas. Ramon Souza, gerente do local, relata que todos os dias a casa recebe um grupo diferente para confraternizações, alguns inusitados. Nesta semana, por exemplo, o local recebeu noivos que haviam acabado de sair da cerimônia, junto aos convidados.

Outra confraternização que o local recebeu nesta semana foi organizada por Christiane Satie, servidora da Câmara dos Deputados, com cerca de 70 participantes. "O que dá liga são as relações interpessoais. Então, conhecendo o colega, conseguimos entender como que ele faz o trabalho, conseguimos acessar o interior da pessoa e garantir aderência e engajamento", afirma.

Para Sílvia Brito, as festas permitem cultivar o lado mais humano das relações de trabalho. "Temos um ano inteiro juntos, mas sempre com muita correria, focados nas nossas rotinas", diz. "É o momento de fortalecer os laços e desejar um bom fim de ano."

Valéria Szarneski compartilha da visão da colega. "Você cria amizade com aquela pessoa, é diferente da relação só chefe e subordinado ou entre os próprios colegas de trabalho. Eles passam a ser seus amigos de vida e acho que isso acontece muito quando você o conhece fora do ambiente de trabalho", comenta.

Todos os anos, os funcionários da Secretaria-Geral da Mesa se reúnem na casa de um colega de trabalho para celebrar, mas, neste ano, optaram pela primeira vez por um bar. Em termos de consumo, o grupo varia o formato de cada festa. "Pode ser um jantar, tem a parte das bebidas que, às vezes, faz com que todo mundo fique mais descontraído, diferente do dia a dia. Então, eu acho que faz parte também. Podemos ver o outro lado das pessoas", resume Sílvia.

Pacotes

Para contemplar esse público sazonal, o estabelecimento criou três pacotes fechados para os clientes que buscam reservas para grupos a partir de 10 pessoas. Um é voltado apenas para o almoço, a partir de R$ 79,90, e outros dois para a atividade noturna no local, com preços entre R$ 159 e R$ 259. Esses incluem seis opções de drinks, com diferentes tipos de bebidas alcoólicas, sucos e refrigerantes, aperitivos e pratos principais.

"As confraternizações são um grande foco nosso. Por isso, quisemos montar propostas específicas. Faz parte do DNA da casa", diz Pedro.

O estabelecimento fatura cerca de 20% a mais do que em outros meses, mas os custos operacionais também crescem. "As pessoas estão mais predispostas a consumir, são meses de ótimo faturamento. Mas temos mais custos, com 13º salário e investimentos paralelos", explica.

Entre essas despesas adicionais, estão a contratação de mais funcionários para o quadro efetivo, além de freelancers. No segundo semestre deste ano, o local aumentou o número de colaboradores de 33 para 36, além da contratação de cerca de 30 freelancers por mês para trabalhar como garçons ou auxiliares na cozinha ou limpeza.

Apesar do aumento do lucro, consequência também do crescimento do fluxo de clientes no local, Pedro diz que o gasto individual dos consumidores que vão apenas para as confraternizações é mais baixo do que os clientes regulares do bar. "O pessoal vai pelo ambiente, convívio de trabalho. Não é o mesmo ritmo de consumo do que o cliente normal", afirma.

Espírito de Natal

Ramon, gerente do local, conta que a movimentação no bar duplica no fim de ano por causa das confraternizações. Com o aumento do faturamento, a equipe de funcionários recebe mais comissão e gorjetas dos clientes.

O garçom Érico Medeiros já foi parte da equipe de freelancers do bar. Hoje, integra o quadro efetivo. No fim de ano, comemora o aumento dos valores que recebe. "É bom tanto para a empresa quanto para nós", diz. "Aumenta a nossa porcentagem e a da casa. É mais caixinha para nós. Para nós, essa correria é boa."

Com as confraternizações de fim de ano, os funcionários ganham de 3% a 5% a mais do que nos meses regulares, diz o garçom Sandesson Machado. Para ele, o espírito de Natal faz com que os clientes fiquem mais abertos para contribuírem com valores. "O pessoal fica mais bondoso, família. Os garçons sempre ganham mais em festas, épocas comemorativas. As pessoas sempre ajudam bastante", afirma.

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho**

Fotos: Júlia Costa/CB/D.A Press



Grupo de servidores da Câmara dos Deputados se reúne para comemorar



Confraternização juntou 70 pessoas no Patinho Feio, na Asa Norte



Érico Medeiros comemora o aumento do faturamento



Estabelecimento criou três pacotes fechados para grupos a partir de 10 pessoas



Maurenilson/CB

> "O pessoal fica mais bondoso, família. Os garçons sempre ganham mais em festas, épocas comemorativas. As pessoas sempre ajudam bastante. É bom tanto para a empresa quanto para nós"
>
> ***Érico Medeiros, garçom***

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Tecnologia

A Santander Open Academy está com inscrições abertas para o curso remoto Introdução à Programação com Python. Com duração de oito horas, divididas em módulos de aprendizagem, a formação prevê introdução aos fundamentos do Python e escrita de códigos de forma clara. Para se inscrever, o candidato deve ter, no mínimo, 16 anos e um computador com acesso à internet. O curso é gratuito, e as matrículas podem ser feitas no site da Santander Open Academy.

Elaboração de projetos

O Instituto Janelas da Arte está com inscrições abertas para o Eixo–Espaço de Inovação, Criatividade e Sustentabilidade, com cursos voltados à elaboração de projetos de empreendedorismo. A formação é voltada para pessoas que desejam se aprofundar no tema, explorando a idealização, a solidificação de ideias e formas de financiamentos. Com aulas gratuitas, as atividades serão presenciais na quadra 5 do Setor Comercial Sul, na sala do Janelas da Arte. O projeto é gratuito e conta com 25 vagas. O link de inscrição encontra-se nas redes sociais do projeto: @ institutojaleasdaarte. A formação não exige pré-requisitos.

OUTROS

Exposição

O espaço deCurators, na Asa Norte, recebe neste sábado, (28/11), às 19h, o lançamento do catálogo da exposição TRIEB+, com curadoria de Gisel Carriconde Azevedo e Marília Panitz. A publicação traz registros fotográficos das obras e da exposição, além de texto curatorial de Marília Panitz. A trilha sonora do evento será comandada pelo DJ El Roquer. A entrada é gratuita, sem necessidade de retirada de ingressos.

Fotografia

A Casa da Cultura da América Latina (CAL), da Universidade de Brasília, encerra 2026 celebrando os 200 anos da fotografia, com seu quinto ciclo expositivo. Intitulado Foto Central – Território da Fotografia no DF e Entorno, o ciclo reúne oito exposições dedicadas à fotografia, em cartaz até 12 de fevereiro, de segunda-feira a sábado, das 8h às 19h, exceto feriados. O trabalho é resultante de pesquisas sobre a produção fotográfica do Distrito Federal e Entorno e de chamada pública, com o objetivo de ampliar os territórios da fotografia e apoiar a visibilidade de artistas, curadores e coletivos fotográficos. A exposição traz artistas convidados e mapeados pela pesquisa, cujas obras serão doadas para a formação da primeira coleção fotográfica do acervo da CAL. A realização é da Diretoria de Difusão Cultural do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília, Instituto Moreira Salles e projeto de extensão Foto Central pelo Edital Rede CUC 2026. A entrada é gratuita.

Desligamentos programados de energia

» ITAPOÃ

Horário: 13h às 14h
Local: Condomínio Del Lago.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

» PARANOÁ

Horário: 10h às 16h
Local: DF-270, KM 03, Chácara Noemi, Santo Expedito.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

Caravana de Natal

A Caravana de Natal da Coca-Cola ilumina cidades do Distrito Federal até 20 de dezembro, com início dos desfiles às 18h. Cidades como Riacho Fundo, Núcleo Bandeirante e Candangolândia já foram contempladas com a visita. Em 2 de dezembro, a caravana chega a Planaltina, e nos dias seguintes vai a cidades do Entorno, como Valparaíso, Ocidental, Unaí e Luziânia. Estará de volta ao Distrito Federal em 9 de dezembro, contemplando o Varjão, o Lago Norte e o Noroeste. Em 14 de dezembro, a caravana desembarca no Riacho Fundo 2 e no Recanto das Emas. Nos dias seguintes, haverá apresentações no Lago Sul em 16/12; Paranoá e Itapoã, dia 17/12; Octogonal, Cruzeiro e Sudoeste em 18/12; Esplanada, dia 19/12 e Águas Claras em 20/12. O evento é gratuito e ocorre nas avenidas principais das cidades selecionadas.

Galhos

Até 10 de janeiro de 2027, a Caixa Cultural conta com a exposição Uma Semântica da Devastação, do artista polonês Frans Krajcberg, com visitação das 9h às 21h. A mostra traz esculturas e relevos que evidenciam as marcas da ação humana sobre o meio ambiente. Sob a curadoria de Alejandra Muñoz, 39 obras compostas por madeiras, raízes, cipós, cascas de árvores, pigmentos naturais e técnicas de carbonização estarão expostas, além de gravuras e trabalhos em papel. A entrada é gratuita, e não há necessidade de retirada de ingressos.

Pinturas surrealistas

A exposição Centenário Octávio Araújo está em cartaz até 20 de janeiro, na galeria de arte Oto Reifschneider, na Asa Norte, aberta ao público de segunda a sexta, das 12h às 20h, e aos sábados, das 10h às 18h. Conhecido por ser um dos maiores artistas negros do século 20, o paulista Octávio Araújo ficou conhecido por suas xilogravuras e litografias surrealistas. Entre telas, gravuras, desenhos e esculturas, o curador Oto Reifschneider promete imersão nas obras expostas. De acordo com ele, a mostra conta com 40 obras, que poderão, inclusive, ser adquiridas pelos visitantes. A mostra é gratuita e livre para todos os públicos, sem necessidade de retirada de ingressos.

Piercing gigante

O Museu Nacional da República conta com uma nova obra em seu acervo. Trata-se da escultura Big Piercing, da artista holandesa Janet Vollebregt. A obra foi doada pelo Reino dos Países Baixos em comemoração aos 200 anos de diplomacia com o Brasil. A escultura é composta por alumínio anodizado dourado, latão e quartzo de cristal. A visitação está disponível de terça a domingo, a partir das 9h. A contemplação é gratuita e livre para todos os públicos, sem a necessidade de retirada de ingressos.

Música e brasilidade

Duda Beat, Arnaldo Antunes e Gaby Amarantos são apenas uns dos nomes confirmados para o Festival VOA, que ocorre entre 27 e 29 de novembro, na área externa da Caixa Cultural, a partir das 18h. Com objetivo de misturar ritmos e canções, o evento conta também com participação das cantoras Melly e Kirá. Os ingressos custam entre R$ 15 (meia) e R$ 30 (inteira), com sujeito a lotação, e devem ser retirados através do Sympla. A classificação é de 18 anos.

Povos originários

O Memorial dos Povos Indígenas, no Eixo Monumental, recebe durante todo o mês de novembro a exposição Ephoémia Territórios, com abertura a partir das 9h. A mostra transforma cocares originários em arte contemporânea, usando fibras, jutas, sementes, pigmentos, penas e materiais orgânicos e reaproveitados. Com idealização da artista Daisy Kosttà Tupinambá e curadoria de Ricardo Pipo, a mostra une sustentabilidade, identidade e pertencimento, e reafirma os povos originários como produtores de conhecimento e arte. A exposição é gratuita, sem necessidade de retirada de ingressos. A classificação é livre.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281
DF Trans	156, opção 6		

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



Memorial JK

O Memorial JK, no Eixo Monumental, guarda as relíquias do ex-presidente Juscelino Kubitschek, que morreu em 22 de agosto de 1976, em um acidente de trânsito, no Km 165 da Rodovia Presidente Dutra, quando viajava de São Paulo para o Rio de Janeiro. Um mês após a tragédia, a mulher dele, Sarah Kubitschek, colocou como meta a construção de um memorial que perpetuasse a história de JK, destacando os trabalhos desenvolvidos por ele, a dedicação à vida política e a construção de Brasília. E assim foi feito. O local funciona de terça a domingo, das 9h às 18h.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Teatro infantil

Cidades do Distrito Federal recebem, durante este mês de novembro, o projeto Agenda Cultural Infantil, com a peça teatral O CantoAr da Serena, voltado para crianças de 0 a 10 anos. Com direção de Luciana Meireles e texto de Aline Marcimiano, o espetáculo conta a história da menina Baraúna, que depois que seu boi de estimação desmaia de sede, ela parte em uma viagem pelo Brasil a fim de descobrir a origem da água. O projeto já passou por cidades como Paranoá e Candangolândia. Agora, segue para o Núcleo Bandeirante hoje (27/11), com apresentações previstas para as 14h, e para a Biblioteca do Guará, neste sábado (28/11), às 10h30. A entrada é gratuita, sem a necessidade de retirada de ingressos. A classificação é livre.

Peça reflexiva

O espetáculo Eu Quero Ser Uma Locomotiva segue em cartaz até 6 de dezembro no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), entre quinta e sábado às 20h, e domingo às 18h30. Com direção de Lydia Del Picchia, a peça investiga, com poesia e humor, a relação com o tempo, a memória e a reinvenção, a partir das vivências de uma geração que fez a passagem do mundo analógico para o digital, propondo uma reflexão a respeito do tempo. Os ingressos custam entre R$ 15 (meia) e R$ 30 (inteira) e podem ser retirados no site ou na bilheteria física do centro cultural. A classificação é de 12 anos.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

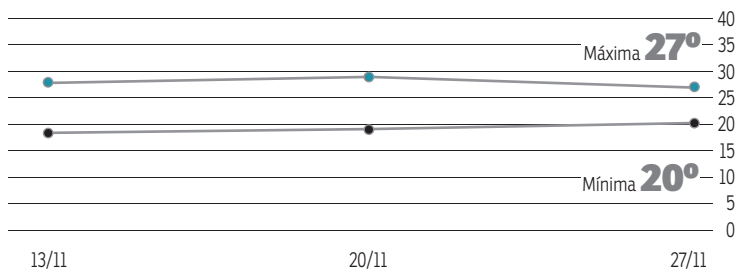
Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.



Umidade relativa

Máxima **94%** Mínima **70%**

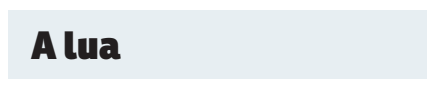
A temperatura



O sol

Nascente **5h31**
Poente **18h21**

A lua



grita geral

***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

SÃO SEBASTIÃO

ASFALTO APÓS CHUVAS

As últimas chuvas castigaram regiões do DF. A avenida principal do bairro Morro da Cruz, em São Sebastião, teve o asfalto arrancado. A agrônoma Bruna Reis, 25 anos, diz que a situação é lastimável. "O ônibus escolar do meu sobrinho passa pela quadra 13 do bairro Beco do Coronel, aqui no Morro da Cruz, e esse problema tem atrasado muito a chegada dele à escola", afirma.

» *Em nota, a Administração de São Sebastião informa que está acompanhando de perto os acontecimentos no Morro da Cruz. "As falhas na execução dos serviços já foram comunicadas à empresa responsável, com a exigência das devidas correções. Após as recentes chuvas, a Administração Regional cobrou novamente a empreiteira, que se comprometeu a realizar os reparos necessários assim que as condições climáticas permitirem". A pasta ainda confirmou que fará fiscalizações rigorosas a fim de sanar o problema no tempo mais hábil possível.*



ITAPOÃ

MATO ALTO NA DF-250

Plantas e capins crescem aceleradamente na DF 250, no Itapoã. Para Mateus Henrique, morador da quadra 371, a falta de poda tem atrapalhado suas atividades físicas. "Costumo correr todos os dias na região e, agora, com esses matos altos, está cada vez mais difícil concluir minhas corridas matinais", reclama.

» *Procurado, o Departamento de Estradas e Rodagens do Distrito Federal (DER-DF), administrador da via, informou que tem ciência do transtorno. "O trecho mencionado está na programação para receber roçagem." A administração da cidade também foi procurada e, em resposta à coluna, afirmou trabalhar junto ao DER.*

ESPORTES

Leila pode se tornar a primeira mulher a ganhar a Libertadores masculina como dirigente. Campeão em campo, Verón quer a taça como chefão do Estudiantes

A final dos presidentes

Reprodução das redes sociais



Leila Pereira colhe os frutos da boa gestão à frente do Palmeiras

Estudiantes/Divulgação



Nesta edição, Verón viu o Estudiantes eliminar Corinthians e Flamengo

»Programe-se

Final da Libertadores
Quando: Amanhã
Onde: Estádio Centenário, em Montevidéu (Uruguai)
Horário: 17h
Transmissão: TV Globo, ESPN, Disney+, Paramount+ e GE TV

VICTOR PARRINI

Leila Mejdalani Pereira e Juan Sebastián Verón desafiam o estereótipo do cartola que administra o futebol à base da emoção, recorre a discursos populistas, apega-se ao poder político e fecha as portas para mulheres e ex-jogadores. São as mentes por trás dos projetos que levaram Palmeiras e Estudiantes à decisão da Libertadores, amanhã, às 17h, no Estádio Centenário, em Montevidéu.

A decisão pode levar Leila a um território inédito no futebol sul-americano. Caso o Palmeiras conquiste o título, ela se tornará a primeira mulher presidente de um clube campeão da Libertadores masculina. Mais do que isso: será, também, a pioneira por levantar as taças das duas versões do torneio. Sob a gestão dela, as Palestrinas alcançaram a Glória Eterna em 2022.

O título também ocorre em meio à reta final do segundo mandato de Leila Pereira à frente do Palmeiras. O período na presidência termina em dezembro de 2027, e a possibilidade de ampliar o mandato foi discutida internamente. A empresária, porém, sinalizou que não pretende buscar a permanência no cargo.

"Quem entra no futebol é muito difícil querer sair, por isso as pessoas fazem qualquer coisa para se manter no poder. Eu não tenho vontade de sair do futebol, mas infelizmente em dezembro de 2027 acaba meu mandato", afirmou. Em outra declaração, reconheceu que chegou a se animar com a possibilidade de ampliação, mas disse entender que a presidência tem um rito a ser respeitado. "Eu entendo que 2027 é o fim do ciclo da presidente Leila no Palmeiras. Fechar os olhos para isso seria desrespeitar a história", reconheceu.

Se Leila representa a presença de uma empresária no comando de um dos clubes mais poderosos do continente, Verón simboliza outro rompimento com o perfil tradicional de dirigente: o ex-jogador que transformou a identificação com a camisa em projeto de gestão. Presidente do Estudiantes desde 2014, com uma interrupção entre 2021 e 2024, ele defende a modernização administrativa do futebol argentino e a abertura dos clubes à entrada de capital privado.

A posição o colocou em rota de colisão com a Associação do Futebol Argentino (AFA), historicamente contrária ao modelo. Sob a liderança dele, o Estudiantes buscou novas alternativas de financiamento, investiu na infraestrutura e fortaleceu a estrutura esportiva. Verón também foi o principal articulador político, financeiro e estratégico para a modernização do Estádio UNO.

Verón pode alcançar uma marca que outro ídolo argentino esteve perto de conquistar. Juan Román Riquelme chegou à final da Libertadores de 2023 como dirigente do Boca Juniors, mas viu o título escapar diante do Fluminense. Naquele momento, ainda ocupava a vice-presidência. Três anos depois, como presidente, celebrou a conquista da Copa Sul-Americana sobre o Atlético-MG, o primeiro título internacional no comando do clube. Verón pode fechar o ciclo de maneira ainda mais simbólica: conquistar a Libertadores como presidente, 17 anos depois de levantar a taça como jogador do Estudiantes contra um time brasileiro, o Cruzeiro.

O Palmeiras chegou a Montevidéu e iniciou, ontem, os ajustes para a decisão da Libertadores. No CT do Albion FC, Murilo e Piquerez participaram de parte do treinamento integrado ao elenco, mas ainda são tratados como dúvidas para enfrentar o Estudiantes. O zagueiro se recupera de um problema muscular na perna esquerda e está em estágio mais avançado de recuperação do que o lateral.

Abel Ferreira terá mais uma atividade nesta tarde para avaliar as condições dos dois e definir a escalação. A tendência é que Murilo tenha mais chances de começar a decisão, enquanto Arthur aparece como alternativa para a lateral esquerda. No meio-campo e no ataque, Lucas Evangelista, Andreas Pereira, Vitor Roque e Mauricio também disputam vagas na equipe titular.

BRASILEIRÃO

Flu e Cruzeiro se enfrentam no Rio

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Com contrato até dezembro, Thiago Silva pode ter a despedida do Maracanã

Dos quatro treinadores portugueses nesta Série A, três ocupam lugares no G-4. A exceção é o mais novo da turma, Pedro Emanuel, à frente do Vasco desde julho. Curiosamente, o brasileiro que desafia o domínio lusitano também é o técnico com menos tempo de casa entre os seis primeiros colocados. No Fluminense desde agosto, Marcão comandava o tricolor em um duelo decisivo contra o Cruzeiro de Artur Jorge, hoje, às 20h, pela terceira colocação.

Marcão foi campeão da Libertadores de 2023 como auxiliar permanente do Fluminense. Agora, está perto de conduzir o clube novamente à competição continental, desta vez com uma vaga direta na fase de grupos. Seria a maior conquista desde que assumiu o comando da equipe após a saída de Luis Zubeldía. Não por acaso, a diretoria estuda efetivá-lo no cargo. O tricolor precisa apenas de um empate para assegurar presença no G-4, mas uma vitória sobre a Raposa é necessária para manter vivo o sonho de terminar em terceiro lugar.

O Fluminense não termina entre os quatro primeiros da Série A desde 2022, quando encerrou o campeonato na terceira colocação, atrás apenas do campeão Palmeiras e do vice Internacional. Repetir o feito seria uma façanha e tanto, sobretudo diante da diferença de investimento em relação aos principais concorrentes. No ranking de valor de mercado da Transfermarkt, Palmeiras e Flamengo lideram entre os clubes da elite, seguidos pelo Cruzeiro. Corinthians e Vasco aparecem na sequência. O Fluminense ocupa apenas a oitava posição, o que exalta a campanha.

O Fluminense reúne três dos cinco jogadores mais velhos desta edição do Brasileirão, todos titulares: Fábio, Thiago Silva e Hulk. A experiência do trio pode pesar no duelo desta noite no Maracanã. Do lado cruzeirense, o veterano é o goleiro Cássio, que deve continuar no banco de reservas, atrás do jovem Otávio. O confronto marcará, inclusive, o encontro entre o jogador mais velho e o segundo mais jovem da elite. Fábio tem 46 anos; Otávio, apenas 20.

A expectativa também era de um duelo estudado, com disputa intensa pelo controle da bola. Fluminense e Cruzeiro figuram entre os três times com maior média de posse de bola na competição. O tricolor lidera o quesito, com 59% após 36 partidas, seguido pelo Flamengo, com 57%, e pela Raposa, com 55,2%. Marcão apostava em um meio-campo formado por Hércules, Martinelli e Lucho Acosta para sustentar essa característica. A principal dúvida estava no ataque. Diante do jejum de 10 jogos de Hulk, o argentino Castillo poderia ganhar uma vaga entre os titulares, ao lado de Canobbio e Savarino.

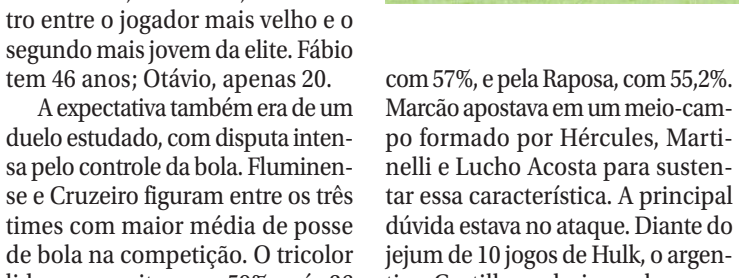
A Raposa chega ao Rio de Janeiro embalada por uma sequência de seis vitórias consecutivas, a melhor do clube no Brasileirão desde 2013, quando conquistou o título nacional. Sob o comando de Artur Jorge, o time saiu da lanterna, assumiu a terceira colocação e passou a brigar também pela liderança simbólica do returno. Com 39 pontos nesse recorte, está apenas um atrás do Flamengo, com 40. A equipe mineira ainda pode terminar a competição com a melhor campanha da segunda metade do campeonato.

Para o confronto no Maracanã, Artur Jorge perdeu Gabriel Rojas, preservado por uma questão no joelho. Lucas Villalba e Matías Viña disputam a vaga na lateral esquerda. Em compensação, Kaique Kenji e Felipe Morais voltaram a ser relacionados após se recuperarem de lesões. Bruno Rodrigues e Matheus Henrique, que eram dúvidas, também ficaram à disposição. Lucas Romero, William, Luis Sinisterra e João Marcelo seguem fora, enquanto Gabriel Pec ainda não reúne condições de jogo.

SÉRIE B

DF influencia decisão goiana pelo acesso

Raphael Teixeira/Atlético-GO



Gustavo Maia tem um gol em 16 jogos com a camisa do Atlético-GO

Roberto Corrêa/Vila Nova



Gabriel Átila fez a base no Vila Nova e retornou ao clube como profissional

RAFAEL LINS*

A Série B do Campeonato Brasileiro se aproxima do fim. Mais duas equipes se juntarão a Novorizontino e Juventude na elite do futebol nacional. Atlético-GO e Vila Nova protagonizam um dos confrontos decisivos. Após o empate por 1 x 1 no jogo de ida, no Antônio Accioly, o Tigre chega à partida de volta com a vantagem de decidir a classificação em casa. Por ter feito melhor campanha na primeira fase, o Vila garante o acesso com um novo empate. A rivalidade goiana também tem representantes ligados ao Distrito Federal.

Dois personagens da decisão do clássico goiano nasceram em Brasília. Pelo Atlético-GO, o meia Gustavo Maia teve participação importante na campanha pelo acesso. Aos 25 anos, o jogador nunca atuou por um clube do futebol candango, mas acumulou experiências dentro e fora do Brasil.

Revelado pelo São Paulo, Gustavo Maia deixou o país precocemente. Aos 19 anos, antes mesmo de integrar o elenco profissional do tricolor paulista, seguiu para a Espanha, onde passou a defender a equipe B do Barcelona. No entanto, enfrentou dificuldades de adaptação e viveu o período da pandemia de covid-19 longe de casa. Depois, também passou pelas categorias de base do Valencia, antes de retornar ao futebol brasileiro.

Na volta ao país, defendeu Internacional, Náutico, Criciúma, Sport e o próprio Vila Nova, adversário na decisão. O meia chegou ao Atlético-GO no meio desta temporada e disputou 18 partidas, com um gol marcado. A contratação ocorreu a pedido do técnico Roger, com quem havia trabalhado anteriormente no Sport, durante a primeira metade do ano.

Do lado colorado, Gabriel Átila é o representante do Distrito Federal no elenco do Vila Nova. Assim como Gustavo Maia, o goleiro não chegou a atuar profissionalmente no futebol candango. Criado em São Sebastião, deixou a capital jovem para buscar oportunidades na modalidade.

Nas categorias de base, Gabriel passou justamente pelo Vila Nova, onde iniciou a formação. Antes de chegar ao profissional, foi contratado pelo Atlético-MG. No clube mineiro, defendeu a equipe sub-20 e chegou a ser relacionado para partidas do time principal, mas não saiu do banco de reservas.

No fim de 2025, diante da falta de oportunidades entre os profissionais, o goleiro buscou novos caminhos. O Vila Nova enxergou potencial no jogador e o trouxe de volta ao clube que o havia revelado. Gabriel ainda procura espaço na equipe e não disputa uma partida oficial desde 2024. Mesmo assim, integra o elenco do Tigre que tenta recolocar o clube na Série A após 42 anos.

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

ESPORTES

FUTEBOL Cria da Rede Gol, meia brasiliense de 16 anos do Corinthians ganha oportunidade na Seleção Sub-17. Projeto social da Praça do Bosque da Candangolândia abriu o caminho para o sonho da menina que se apresenta em dezembro na Granja Comary

Bela entre as feras

Kennedy Carvalho



Reprodução/Instagram



"Obrigada por acreditarem em mim, por me apoiarem e por fazerem parte da minha história. Levo cada um comigo nessa nova fase"

Clara Isabella,
a Belinha, convocada

MARCOS PAULO LIMA

A Seleção Brasileira Sub-17 tem uma carinha do Distrito Federal. Entre as 30 jogadoras convocadas pela técnica Rilany Silva para um período de treinamentos na Granja Comary, em Teresópolis (RJ), Região Serrana do Rio, está Clara Isabella, a Belinha, de 16 anos. Brasiliense, a meio-campista formada pela Rede Gol, Rede Gol, vinculada ao Instituto Elas Transformam, no campo sintético da Praça do Bosque da Candangolândia, percorreu os campos da capital, conquistou espaço no Corinthians e ganha a oportunidade de vestir a camisa verde-amarela.

A convocação representa mais um capítulo de uma trajetória construída desde os 7 anos nas categorias de base da Rede Gol. Antes de chegar ao futebol paulista, Belinha foi emprestada pelo programa de formação a times da cidade carentes de elenco e teve experiências importantes na capital. Em 2024, foi cedida ao Cresspom e vestiu a camisa do Legião.

No Candangão Sub-17 de 2024, Belinha deixou a marca dela na rodada de abertura, ao balançar a rede na vitória do Legião por 3 x 2 sobre o Cresspom. Na edição seguinte, seguiu participando da campanha legionária e figurou entre as principais goleadoras do elenco, com cinco gols na competição doméstica. Paralelamente, acumulava conquistas no Rede Gol.

"A gente recebe com muita alegria a convocação da Belinha. Na nossa avaliação, a partir do acompanhamento que fazemos no programa Rede, ela estava pronta para essa convocação. Na época, informamos o pessoal do Corinthians, porque o clube tem uma visibilidade maior no cenário nacional. Mas, desde quando fizemos a indicação, já havíamos sinalizado que ela tinha potencial para chegar à Seleção Brasileira de base, assim como outras atletas que também indicamos. Recebemos essa notícia com o coração cheio de satisfação e alegria, porque sabemos que ela vai muito longe. É uma atleta muito boa, muito diferenciada", disse ao **Correio** Deiza Leite, coordenadora do programa de desenvolvimento de talentos.

O desempenho abriu caminho para um novo desafio. Em 2026, Belinha chegou ao Corinthians para defender as categorias de base. Na equipe paulista, deu sequência ao processo de desenvolvimento e ampliou a experiência em um dos principais ambientes de formação do futebol feminino do país.

"No caso da Belinha, esse processo demorou um pouco mais porque, embora ela já tivesse alcançado a maturidade profissional e futebolística para dar esse passo, ainda precisava desenvolver a maturidade emocional para se distanciar da família e de casa. A família também não estava preparada naquele momento, então decidimos aguardar um pouco mais. Fizemos a indicação quando ela tinha entre 15 e 16 anos, justamente com essa intenção: proporcionar a ela mais visibilidade, porque o Distrito Federal ainda não tem o mesmo espaço e reconhecimento no cenário nacional do futebol", constata Deiza Leite.

Seleção

A brasiliense está entre as 30 atletas chamadas por Rilany Silva para uma semana de observação e treinamentos, de 8 a 15 de dezembro. A atividade na Granja Comary será a última da Seleção Sub-17 em 2026 e faz parte da preparação para o próximo ciclo da categoria. A lista reúne jogadoras de diferentes clubes e regiões do país. O Corinthians, além de Belinha, terá Nara Macedo e Mari Marques entre as representantes.

"É uma convocação para dar um norte de perfis de jogadoras que podem agregar ao grupo que continuam como Sub-17 e têm vivência no mundial e continental. Eu sei quais características precisamos e o nível de exigência para que elas sejam competitivas, principalmente no mundial. O objetivo é dar continuidade ao trabalho para o sul-americano e a Copa do Mundo com as que vivenciaram os torneios", explica a técnica do Brasil Rilany Silva.

Quando assinou contrato com o Corinthians, Belinha se emocionou. "Hoje, eu começo um novo capítulo na minha vida indo pro Corinthians, mas antes disso eu precisava agradecer ao redegol. Foi minha base, meu aprendizado, meu apoio nos dias bons e principalmente nos dias difíceis. Foi aí que eu cresceu como atleta e como pessoa. Cada treino, cada jogo, cada conversa vai ficar guardada comigo pra sempre. Obrigada por acreditarem em mim, por me apoiarem e por fazerem parte da minha história. Levo cada um comigo nessa nova fase".

BASQUETE

Brasil pega EUA por vaga na Copa

Marcos Aurélio/FotoBasquete/CBB



A Seleção Brasileira retorna ao Ginásio do Ibirapuera apos 42 anos

O Brasil está de volta ao Ibirapuera. Chegou a hora de encarar os Estados Unidos, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. O duelo marca o retorno ao templo do basquete em um jogo oficial após 42 anos. O jogo começa às 20h10. A Cazé TV anuncia a transmissão. Uma vitória sobre os americanos deixa o Brasil muito próximo do Mundial do Catar em 2027. A última exibição oficial na capital paulista foi em 1984 por 109 x 107.

Em São Paulo desde a última terça-feira, o Brasil conta com a base campeã da Americup em 2025, quando ganhou dos Estados Unidos nas semifinais. O grupo tem nomes como Yago, Georginho, Lucas Dias, Alexey, Gui Deodato, Ruan, Reynan, Caio Pacheco e Benite. Felipe dos Anjos volta ao time após o Mundial de 2023; Gabriel Jaú segue com o plantel após a última janela; e Léo Meindl, cestinha da Seleção nas Eliminatórias com média de 17,3 pontos por jogo, também reforça os 12.

"Vamos em busca da vitória para ficarmos muito próximo da vaga na Copa do Mundo. Tivemos três dias de treinos muito proveitosos e sinto a equipe pronta para o desafio. Com o apoio da torcida e concentração, vamos buscar essa vitória", promete Aleksandar Petrovic, técnico do Brasil.

A Seleção é segunda colocada no Grupo E, com seis vitórias e duas derrotas. A campanha é igual à da República Dominicana. A liderança é americana, com sete vitórias e uma derrota. O México tem cinco vitórias e três derrotas e vem em quarto. Chile e Colômbia completam, mas com pouquíssimas chances de vaga.

Na segunda, o Brasil fecha a quinta janela FIBA encarando o México, também às 20h10. Vencendo americanos e mexicanos, a Seleção carimba matematicamente a vaga com uma janela de antecedência. Se tropeçar, ainda tem dois jogos em fevereiro, fora de casa, contra EUA e República Dominicana, para buscar a vaga.

O outro grupo tem Canadá com oito vitórias, Argentina e Uruguai, em segundo e terceiro, respectivamente. Bahamas é o quarto, mas já com quatro derrotas. Porto Rico e Panamá estão atrás, virtualmente eliminados. Os três melhores de cada grupo + o melhor quarto, vai para a Copa do Mundo.

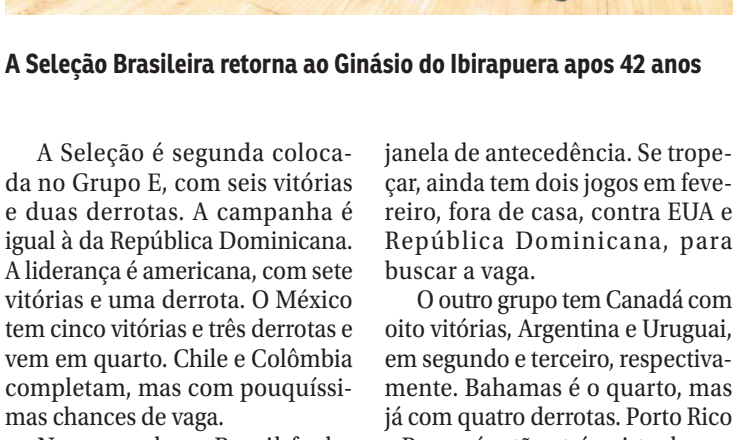
*** Com informações da CBB**

Destaque do dia

Prisão no Vasco

O atacante David Corrêa, apelidado de DVD, foi preso na manhã de ontem, dentro do centro de treinamento do Vasco. Policiais civis do Espírito Santo e do Rio cumpriram mandado de prisão preventiva contra o jogador, que estava no radar por uma investigação sobre organização criminosa com possível envolvimento com o Comando Vermelho, tráficos de drogas e armas, além de lavagem de dinheiro. O lateral-direito do Vila Nova, Hayner, também foi preso preventivamente.

Reprodução/Instagram





CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Escaneie o QR Code com a câmera do celular e assista ao vídeo sobre o fenômeno candango do xadrez Davi de Fassio

XADREZ Aos 11 anos, Davi de Fassio acumula mais de 500 títulos nos tabuleiros, é tricampeão brasileiro e conquistou resultado brilhante em um Mundial. Entre estratégias e desafios, o jovem talento do DF projeta levar nome do Brasil ao topo da modalidade

Um menino, 32 peças, infinitos sonhos

RAFAEL LINS*

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Davi de Fassio tem até livro sobre xadrez escrito por ele à venda em livrarias digitais: luta por patrocínio para realizar o sonho de jogar o Mundial no futuro

A infância é a fase de maior descoberta. Quando a criança aprende gostos, paixões, valores e hobbies. Para muitos pequenos, o esporte é um meio de conciliar o desenvolvimento etário e praticar algo gratificante. As modalidades mais praticadas nessa etapa da vida são o futebol, vôlei, basquete e até e-sports. Davi de Fassio foge à regra. Aos 11 anos, o menino é aficionado pelo xadrez. Mesmo não dispensando os passatempos "mais comuns" para um garoto dessa idade, Davi encontrou no tabuleiro de paciência e estratégias o mundo dele.

Davi começou de forma precoce no xadrez. Com um ano, demonstrava interesse pelo jogo: "A minha história com o xadrez começou quando eu fiz um ano de idade. No meu aniversário de um ano, meu pai e minha mãe me deram vários presentes e, no meio de tudo, havia um tabuleiro de xadrez. Eles achavam que eu demoraria meses para entender, mas, no dia seguinte, eu estava montando as peças. Uns quatro meses depois, com um ano e meio, mais ou menos, eu estava montando todas as peças no lugar certo", diz em entrevista ao **Correio**.

O tempo passou, mas a paixão de Davi pelo xadrez aumentava. Aos seis, aventurou-se na literatura para aperfeiçoar as técnicas: "Quando eu fiz cinco anos, meu pai e minha mãe compraram meu primeiro livro de xadrez. Nós estudamos o livro. Quando eu fiz seis anos, estava lendo livros para adultos e ganhando do meu pai. Comecei a disputar campeonatos com sete. No primeiro torneio presencial que eu joguei, saí invicto", orgulha-se.

Os anos de estudos e práticas no xadrez renderam cedo a Davi espaços em campeonatos na modalidade. E o menino não se contentava apenas com a participação nos eventos. Aos 11 anos, o jovem acumula mais de 500 títulos, entre competições presenciais e na internet. Em 2023, disputou o Mundial de Xadrez na Grécia e conseguiu o oitavo lugar no sub-9, a melhor colocação de um brasileiro na história da categoria.

"Os títulos do Campeonato Brasileiro foram muito importantes para mim, principalmente quando fui campeão brasileiro pela primeira vez. Mas, uma conquista de que gostei muito foi quando alcancei a melhor colocação de um brasileiro na categoria sub-9 do Mundial", confessou. Além disso, Davi é tricampeão brasileiro, campeão pan-americano, top 1 das Américas em 2024 e venceu o título de Mestre Internacional.

Mundial e patrocínio

Davi se espelha em referências na modalidade e projeta a disputa de grandes torneios mundiais pelo profissional representando o Brasil. Davi acompanha o Mundial de Xadrez. O evento máximo começou na última terça-feira e pode se estender até 12 de dezembro. O duelo entre os magos do esporte, o indiano Gukesh Dommaraju, de 20 anos, e o uzbeque Javokhir Sindarov, 21, inspira Davi a seguir trabalhando para conquistar objetivos: "Eu me espelho muito nos dois, ainda mais por serem jogadores muito novos na modalidade. Se for para escolher duas referências para mim no xadrez seria o azerbaijano Garry Kasparov e o norueguês Magnus Carlsen", elege Davi.

As faltas de incentivo para jovens enxadristas no Brasil impactam a trajetória de Davi. Além dos títulos, o jovem tem um livro publicado em inglês na Amazon: *The Challange of my 50 Chess Compositions: volume 1* (O desafio das minhas 50 composições de xadrez: volume 1), mesmo com pouco investimento externo. A mãe de Davi, Érika Carvalho, faz um parâmetro da escassez de recursos e divulgação para revelações no xadrez com o futebol. "Graças ao xadrez, conhecemos muitas pessoas importantes. O Davi gosta muito de futebol também, e por causa dessa paixão dele pelo esporte, tivemos a oportunidade de falar com Ronaldo Fenômeno, Ronaldinho e Zico, por exemplo. Eu me pergunto se conseguimos esse nível de relevância sem patrocínios e divulgação, imagina com um auxílio. São muitos custos as viagens para disputar as competições, então seguimos com esperança de termos esse trabalho reconhecido. Assim como é difícil um jovem no futebol ter sequência no profissional, imagina para uma criança no xadrez, em que temos menos reconhecimento e visibilidade", desabafa a mãe do enxadrista.

Nem as dificuldades por reconhecimento afetam o jovem. Para Davi, o xadrez pode ser considerado "estilo de vida" e que o esporte foi crucial para moldar o crescimento, caráter e o bom relacionamento com a família. Entre o andar diagonal do bispo e o "trabalho sujo" feito pelo peão, o sonho em representar o Brasil em campeonatos internacionais de xadrez sempre estará vivo, assim como os contratempos. A resiliência do jovem de 11 anos em seguir os sonhos é muito maior do que um tabuleiro e 32 peças espalhadas entre brancas e pretas.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

"Quando eu fiz cinco anos, meu pai e minha mãe compraram meu primeiro livro de xadrez. Nós estudamos o livro. Quando eu fiz seis anos, estava lendo livros para adultos e ganhando do meu pai. Comecei a disputar campeonatos com sete. No primeiro torneio presencial que eu joguei, saí invicto"

Davi de Fassio, 11 anos

PROGRAME-SE

ELE ESTÁ DE OLHO...

Mundial de Xadrez

Quando

24/11/2026 a 12/12/2026

Onde

Genebra, na Suíça

Transmissão

Chess.com (YouTube e Twitch), Lichess e World Chess

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 27 de novembro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

AV JEQUITIBÁ - Ed Bahamas Kit mobiliada, elevador ar cond. 40m2 de frente, desocucpada só R$230mil doc 100% ok. 98199-6100 c12388

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 suítes pronto p/;morar 99557-8243 c/19540

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 CRUZEIRO

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 48 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PARA INVESTIDOR
TENHO casa p/reformar 3qts (suite) 1 escritório 1wc social 2 salas coz ár/serv dce 99872-0907

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE



TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R$950 Tr: 61 98123-6045

2 QUARTOS

706 REFORMADO 2qtos mobiliado. Tr: 99983-1953 c3149

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet , porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111



2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS



ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

CLN 410 alugo ou Vendo 3 lojas de galeria c/ banheiros 98123-6045

NACIONAL GÁS BUTANO DISTRIBUIDORA LTDA

AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Torna público que recebeu do **Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAM/DF**, a Licença de Operação - Retificação SEI-GDF n.º 75/2026 - IBRAM/PRESI (Retificação L.O - Retificação Nº 63/2026) – Parecer técnico 859/2022, para atividade de Transportes de Produtos Perigosos - TRCP nas vias do Distrito Federal, no endereço SIN Lote 14 A, Setor de Inflamáveis, Zona Industrial, Guará, Brasília/DF. **Processo nº 00391-00015245/2021-81.**

Marcelo Teixeira Soares Rodrigues
Gerente de Filial

2.4 ASA NORTE

CLN 410 alugo ou Vendo 3 lojas de galeria c/ banheiros 98123-6045

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

PÁTIO BRASIL
ALUGO OU VENDO sala 55m2 , reformada, desocupada, excelente localização, 5 andar, porcelanato, proj. iluminação, wc, copa, ar condicionado. Whatsapp (61)98127-1580

SCS QD 01 Ed Antônio Venancio da Silva. Sala 408. Alugo p/ escritório de advocacia , totalmente mobiliada, Por motivo mudança outro estado. Tr. (61) 99646-1315

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

4.6 SOM E IMAGEM

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ELETRÔNICA MAXWELL
QI 02 Conj K cs 15 Guará I - Assistência Técnica Especializada em TVs, Som, DVDs e Eletrônicos . Eng Eletrônico pelo ITA e MsC pela UnB, Técnico pelo CIB e Instituto Monitor Klaus Ribeiro Monteiro. 3382-5629 (61) 99802-0201

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

CANIL Brasão de Ouro. Venda permanente de pastor alemão c/ pedigree (61) 99603-1965

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

PAI AKAYRAN
JOGA-SE BÚZIOS e trabalhos em geral. Aqui tiramos todas suas dúvidas com assertividade, e realizamos qualquer tipo de trabalho com segurança e resposta imediata. (61) 98160-2275

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

GAROTAS80.COM.BR Novidade! Conheça, descubra, divirta-se!!!

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Relaxante e Tailandesa. 61 99200-4541

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Relaxante e Tailandesa. 61 99200-4541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CABELEIREIRA(O) E MANICURE com refer. Asa Sul Tr: 98244-1672

6.1 NIVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais 5x2 p/ atuar área condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosulservicos.com.br

CLUBE GRAVATÁ CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, Oferece: Moradia, Salário + Benefícios. Local de trabalho: DF 190 Km 03. Favor entrar em contato: (61) 3225-2731/ 99690-1710

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA que Saiba cozinhar, p/todo serviço. R$ 2.500. Apto Asa Sul (61) 99986-4935.

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA - SE

ATENDENTE, COZINHEIRO (A) e Chapeiro. Interessados entrar em contato: (61) 98176-9286/(61) 99513-9179

URGENTE! CONTRATA-SE!

ATENDENTE DE LANCHONETE Com experiência . Enviar curriculo p/ rhfulodoacai@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

ATENDENTE de Loja de Artigos Religiosos . Trab. Jardim Botânico (61) 99957-1946 Whats

CONTRATA-SE

AUXILIAR Financeiro c/ experiência em cobrança e financeiro em geral. Enviar currículo (61) 99576-0761

COZINHEIRA, Sushimam , Atendente e Subgerente. Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R$ 1.750,68 podendo chegar até R$ 2.200,00 + comissão . Enviar curriculo para email: curriculum.guara@gmail.com

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA

MARCENEIRO Com Experiência em Obras de Construção Civil. Enviar CV c/pretensão salarial p/: dpempresa02@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA

CLÍNICA CETFISIO Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R$ 1.621,00 + VA R$ 30,00 por dia + VT R$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial . Enviar CV : gestaooperacional.cetfisio@gmail.com

PRECISA-SE

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

WILLIAM BUFFET CONTRATA

VENDEDORA ramo de festas e eventos. Salário R$ 2.500, + comissão das vendas. Almoço + vale transporte. Tr. 98622-6464

URGENTE! CONTRATA-SE!

ATENDENTE DE LANCHONETE Com experiência . Enviar curriculo p/ rhfulodoacai@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO CONTRATA

EQUIPE PEDAGÓGICA Professores Educação Infantil / Professores Ensino Fundamental - Anos: Inicias e Finais/CoordenadoresPedagógicos.-Administrativo e Apoio: Secretária Escolar/ Recepção / Serviços Gerais. Polo de Modas - Guará II, Brasília. Envie o seu currículo para: contato.colegiopolo@gmail.com ou Telefone: (61) 3536-1276 Whatsapp: (61) 99268-2957

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

6.2 NÍVEL BÁSICO

DIARISTA PASSADEIRA ofereço-me c/ exper. e referência, Dia apartir R$180/noite apartir R$ 150. Ligação ou mensagem somente no Whats 98542-2168 Elita

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.284/2026

OBJETO: Aquisição de cabo coaxial, conector BNC de compressão, matriz de vídeo digital, conversor de vídeo, multivisualizador e monitor de vídeo, novos e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 09/12/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ANGELA MARIA DE CASTRO G. PENHA inscrita no CNPJ sob o nº 04.530.222/0001-77, **NOTIFICAM** os promitentes compradores abaixo relacionados a vir quitar os seus débitos em atraso, no endereço da primeira notificante, no prazo máximo de 30 dias, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda firmada entre as partes, conforme preceitua o art. 32, da Lei n. 6.766/79.

Brasília-DF, 08 de Agosto de 2026.

JARDIM DOM BOSCO		
QUADRA	LOTE	DEVEDORES
20	46	PEDRO DE ALCANTARA PORTILHO ESPINDOLA
05	63	WAGNER PESSOA DORIDO E/OU JESSICA SOARES DA SILVA
22	22	CASSIANO HILARIO CHEMPE DA SILVA
11	26	GEAM MARCELO RODRIGUES DA SILVA
05	47	DIJANIO NONATO SOARES

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ELIENE DE OLIVEIRA SOBRINHO, brasileira, solteira, técnica em enfermagem, CPF nº 052.901.245-60, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 26 de abril de 2023, do qual fica uma via aqui arquivada, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.10 na matrícula nº 30.840 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 04 do Bloco A1, a ser edificado no Lote nº 10 do Conjunto 01 da Quadra 401 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 9.114,99, posição de 25/11/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ALAN DE OLIVEIRA SILVA, brasileiro, solteiro, motorista, CPF nº 049.428.031-01, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 28 de abril de 2023, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.10 na matrícula nº 30.906 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 102 do Bloco C1, a ser edificado no Lote nº 10 do Conjunto 01 da Quadra 401 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 9.014,87, posição de 25/11/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 155727/2026 CESAV/BU de 25/06/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **TATIANA RABELO LEMOS**, brasileira, solteira, empresária, inscrita no **CPF sob o nº 064.758.536-47**, residente e domiciliada, nos seguintes endereços: **1)** Unidade Autônoma nº 23, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, do Condomínio "Residencial Le Jardin 01", Lote 01, da Quadra C2 – via de acesso - do Loteamento Urbano Santa Felicidade – Setor Habitacional Tororó; e, **2)** Apartamento nº 211, Bloco "J" – SQNW 111, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$96.575,87 (noventa e seis mil e quinhentos e setenta e cinco reais e oitenta e sete centavos), atualizada até o dia 07/12/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimações. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária da Unidade Autônoma nº 23, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, do Condomínio "Residencial Le Jardin 01", Lote 01, da Quadra C2 – via de acesso - do Loteamento Urbano Santa Felicidade – Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os n°s R.8 e R.9, na matrícula n° 161.994. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma nº 23, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, do Condomínio "Residencial Le Jardin 01", Lote 01, da Quadra C2 – via de acesso - do Loteamento Urbano Santa Felicidade – Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 23 (vinte e três) dias do mês de novembro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar LAURA DO NASCIMENTO RAMALHO, brasileira, solteira, consultor, nº 058.139.311-20, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 26 de março de 2024, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.19 na matrícula nº 29.217 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 302 do Bloco D1, a ser edificado no Lote nº 04 do Conjunto 02 da Quadra 401 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 5.503,78, posição de 25/11/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar PINK FELIX PAZ, brasileira, solteira, agente administrativa, CPF nº 047.253.901-94, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Instrumento particular datado de 08 de novembro de 2024, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.15 na matrícula nº 180 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 310 da Projeção B do Conjunto C da Quadra Central, Sobradinho- DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 9.885,41, posição de 25/11/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar DANIEL LIRA DE OLIVEIRA, brasileiro, divorciado, açougueiro, CPF nº 019.423.763-08, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 07 de março de 2023, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.10 na matrícula nº 30.540 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 104 do Bloco A2, a ser edificado no Lote nº 06 do Conjunto 01 da Quadra 401 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 5.432,55, posição de 25/11/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Arnaldo Antunes anima a festa do Voa Festival

PÁGINA 10



MICHELE ALBUQUERQUE/DIVULGAÇÃO

CINEMA

A emancipação feminina é o tema de *Pecadora*

PÁGINA 20



SUAN DE MATOS

ARTES VISUAIS

Isadora Jochims e Suan de Matos bordam delícias

PÁGINAS 18 E 19

Correio Braziliense •
Brasília, sexta-feira,
27 de novembro de 2026

Dm Divirta-se mais

Curta restaurantes especializados em receitas saborosas de mocotó, moela, rabada e miúdos da carne

Chef Marina Siqueira apresenta o cozido de moela e coração do Miúdo

CARLOS VIEIRA CB/DA PRESS.

Delícias do caldeirão popular

CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega com uma programação atraente em vários segmentos. Na música, o destaque vai para Arnaldo Antunes, Gabi Amarantos e Duda Beat, que animam a noite do Voa Festival. No Clube do Choro, a guitarra magnética de Haroldinho Matos é reverenciada em show com a participação de Renato Vasconcelos e outros amigos musicais. Enquanto isso, a banda Lagum celebra 10 anos de estrada com show no Auditório Ulysses. Em artes plásticas, vale a pena ver a exposição de Isadora Jochims e Suyan de Mattos, que criaram uma série de obras em bordado e crochê, inspiradas no Jardim das delícias terrenas, de Hieronymus Bosh. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes que aproveitam os desprezados miúdos para fazer receitas deliciosas. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Eliezer Santos

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO



Haroldinho Matos *é homenageado no Clube do Choro por sua guitarra magnética.*

MÚSICA, PÁGINA 12

ERIC RAY DAVIDSON



A banda Lagum *é atração amanhã no Auditório Ulysses para celebrar 10 anos de estrada.*

MÚSICA, PÁGINA 17

ARQUIVO PESSOAL



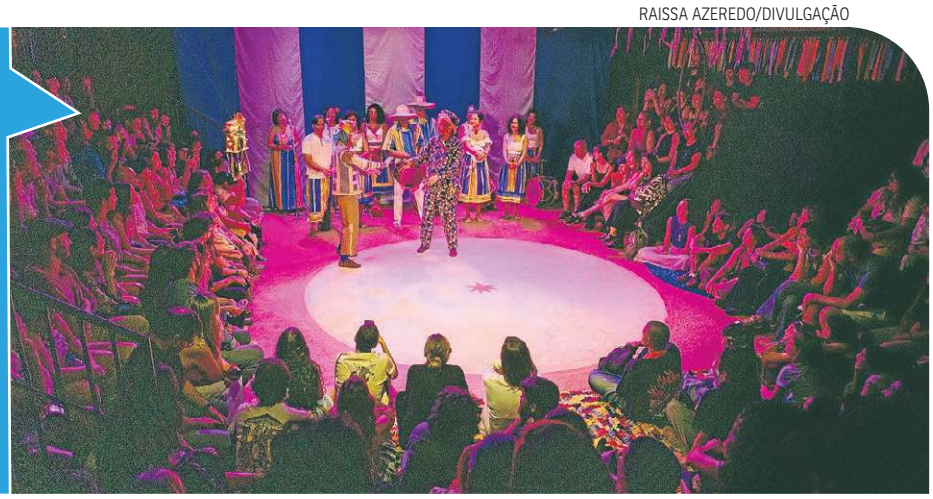
O Festival Canta Ceilândia *está de volta com espetáculos de música, break e disputas de skate.*

AGITE, PÁGINA26

RAISSA AZEREDO/DIVULGAÇÃO

Seu Estrelo e Fuá do Terreiro *fazem a festa de encerramento dos quatro anos do Sesi Lab.*

MÚSICA, PÁGINA 14

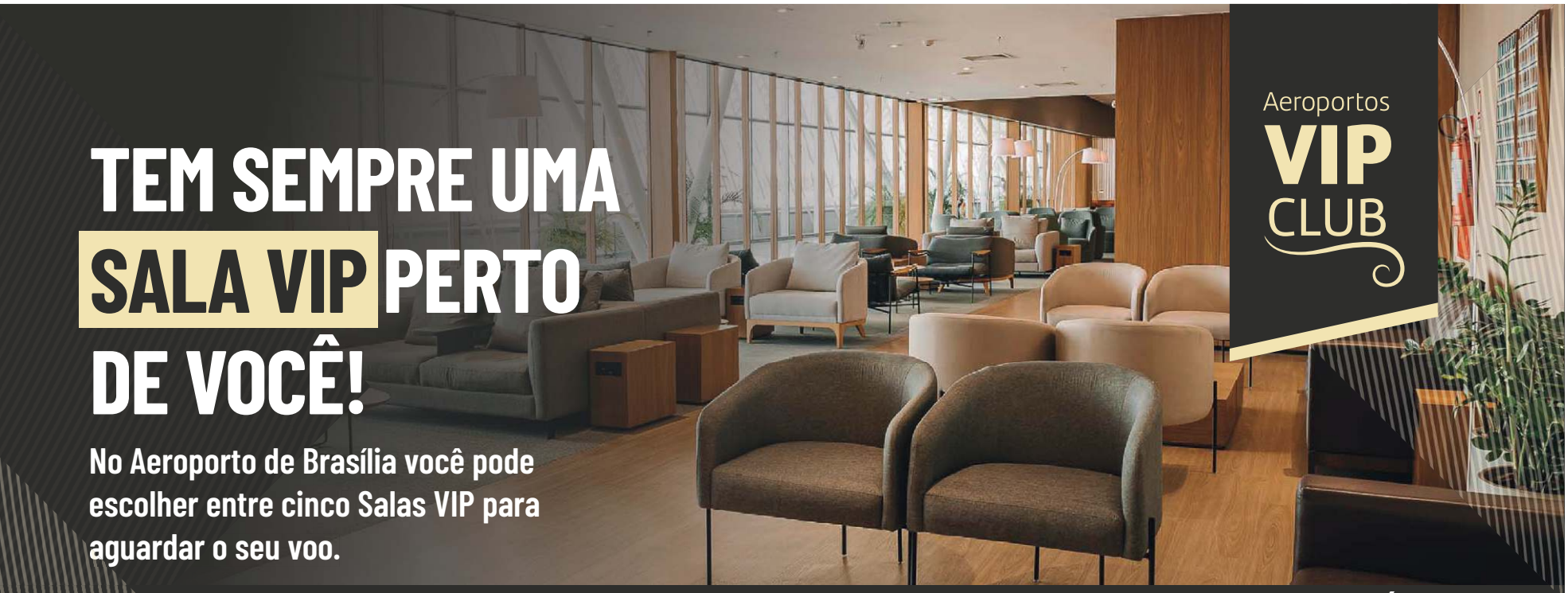


A PROGRAMAÇÃO CULTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES E ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

Aeroportos VIP CLUB

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.



SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB *EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB*

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

CARLOS VIEIRA CB/DA PRESS.

CARLOS VIEIRA CB/DA PRESS



Cozido de moela e coração de frango do Miúdo

Sabores fora do óbvio

Restaurantes de Brasília valorizam ingredientes tradicionais da cozinha brasileira, como moela, rabada e mocotó, e apresentam diferentes possibilidades de preparo e sabor

Isabela Berrogain

Nem sempre os pratos mais interessantes da gastronomia são preparados com os ingredientes mais disputados. Moela, rabada, pescoço de peru e mocotó mostram que há muito sabor para além dos cortes tradicionais e das escolhas mais óbvias do cardápio. Presentes em receitas populares e conhecidos por características próprias de textura e preparo, esses ingredientes conquistam espaço à mesa e revelam diferentes possibilidades da cozinha brasileira.

À frente do Miúdo, restaurante que dá a devida atenção para ingredientes como língua e moela, a chef Marina Siqueira acredita no aproveitamento integral dos alimentos. "Existe uma riqueza enorme nas diferentes formas de preparar cada parte do animal. São conhecimentos que, muitas vezes, vieram das cozinhas das nossas mães, avós e de tanta gente que cozinhava muito antes da gente. Para mim, valorizar a gastronomia brasileira também é reconhecer e preservar esses saberes", opina a proprietária do restaurante.

Pedro Caetano, sócio do Patinho Feio, defende que carnes menos convencionais têm riqueza de sabor e textura que cortes sofisticados, muitas vezes, não entregam. "Além disso, eles tornam a operação mais sustentável e combatem o desperdício. Trabalhar com esses ingredientes exige técnica e democratiza a boa gastronomia, entregando pratos incríveis com um custo-benefício muito justo para o cliente", ressalta.

Para Kellen Amorim, do Marambaia, a resistência das pessoas aos pratos da culinária popular brasileira, na maioria dos casos, não está relacionada ao sabor. "O estigma relaciona-se muito mais a fatores culturais, sociais e econômicos construídos ao longo do tempo. Existe uma hierarquia social da comida", afirma a sócia.

"Historicamente, determinados ingredientes, cortes e preparos foram associados às populações marginalizadas, enquanto outros passaram a representar status, sofisticação e distinção. Isso influencia a maneira como as pessoas olham para um prato antes mesmo de prová-lo", destaca Kellen.

Para deixar os preconceitos de lado e descobrir novas possibilidades à mesa, restaurantes da cidade convidam a dar uma chance ao paladar. Nesta semana, o Divirta-se Mais reúne pratos que mostram como moela, rabada, pescoço de peru e mocotó podem render experiências saborosas e surpreendentes.



Preparação à brasileira

A chef Marina Siqueira leva no nome do restaurante autoral o carinho por preparações que fazem parte da cozinha popular brasileira. Na comercial da 307 Norte, o Miúdo trabalha com língua, moela, ossobuco, costela e outros cortes que fazem parte da tradição alimentar nacional. O objetivo da casa, segundo a proprietária, é apresentar tais ingredientes de maneira "gostosa e acolhedora, sem mudar a essência deles".

Um bom tempero, uma textura agradável e uma apresentação cuidadosa, para Marina, fazem a diferença na hora de levar um prato que pode ser considerado diferente aos olhos da clientela. "Fico muito feliz quando alguém experimenta uma coisa nova aqui, se surpreende e até muda sua aversão a ela", diz a chef.

Um dos destaques do menu é, justamente, o cozido de moela e coração de frango (R$ 39,90), servido à base de tempero de pimenta-de-cheiro e alho. "O prato vem com pão francês e molho de pimenta, porque é daquelas comidas que ficam ainda melhores quando você molha o pãozinho no caldo", garante a proprietária.

Marina ainda explica que, por se tratar de um músculo naturalmente firme, a moela pede um cozimento mais longo. "A gente respeita esse tempo até conseguir uma textura macia e um caldo cheio de sabor", afirma a chef.

Para ela, o ingrediente representa muito bem a cozinha de interior e de boteco. "Ele está presente na mesa de muitas famílias brasileiras e que carrega um pouco dessa história de cozinhar com o que se tem, aproveitando os ingredientes e criando receitas cheias de identidade", avalia.



DIVULGAÇÃO/PATINHO FEIO



A rabada é servida nos almoços de sexta, sábado e domingo no Patinho Feio

Fim de semana com rabada

O fim de semana é sinônimo de rabada no Patinho Feio, restaurante na EQN 102/103. O bufê (R$ 69,90) servido no almoço de sexta, sábado e domingo tem como destaque o prato, que, segundo o sócio Pedro Caetano, é preparado com extremo cuidado. "Tiramos o excesso de gordura, deixando apenas a suculência e o colágeno que derretem na boca. Cozinhamos a carne lentamente, com especiarias, até ela desmanchar do osso", detalha o proprietário.

Para Pedro, a rabada é a "pura expressão da comida afetiva da culinária brasileira". No menu da casa, a iguaria também aparece como petisco no pastel com queijo, que sai a R$ 49,90 a porção. "É um prato que nasceu do aproveitamento inteligente de ingredientes simples, que, com tempo de fogo e tempero, virou sinônimo de reunião de família e do almoço de fim de semana. Ela mostra como a cozinha nacional sabe transformar cortes populares em memória e aconchego", avalia.

Tira-gostos para todos os gostos

Na Quituart, a chef Rosangela Rabello, mais conhecida como Tia Rô, apelido que também dá nome ao restaurante, gosta de ressaltar que não serve comida nordestina, e, sim, comida sertaneja. Por isso, no estabelecimento da "cearibá", nascida no Ceará e criada na Paraíba, receitas como rabada (R$ 70), dobradinha (R$ 85) e cozido (R$ 85) não faltam.

Os tira-gostos, como a moela ensopada (R$ 50), o fígado acebolado (R$ 60) e a língua (R$ 60), também chamam a atenção da clientela. Um dos destaques é o pescoço de peru (R$ 80) que, segundo Tia Rô, apesar de não ser uma parte tão desejada da ave, conquista na primeira mordida. "Não coloco na panela de pressão. Primeiro refogo na banha de porco, com alho, cebola e gengibre", explica a chef sobre o preparo.

Ao final, ela acrescenta hortelã "bem picadinho" na mistura. "Ajuda na digestão", afirma. Para acompanhar, não falta a boa e velha cerveja gelada, que varia entre R$ 15 e R$ 20, a depender da marca.



DIVULGAÇÃO/TIA RÔ

Na Tia Rô, a rabada é servida como tira-gosto

Para além do prato

No Marambaia, o mocotó não é apenas um ingrediente, e, sim, o protagonista do prato, garante a proprietária Kellen Amorim. No preparo da casa, ele é fervido em água e limão e refogado com alho, cebola, tomate, colorau, cúrcuma e sal. É cozido até que fique macio e que o caldo ganhe sabor e consistência. Os legumes, batata e cenoura só entram no dia seguinte, quando o prato é finalizado e servido. "É uma comida que exige tempo, cuidado e paciência", afirma a sócia.

Na casa, o mocotó é encontrado em diferentes formatos — como PF (R$ 30); para compartilhar (R$ 40 — duas pessoas), com arroz, feijão e salada; e nas cumbuquinhas de 300ml e 500 ml (R$ 15 e R$ 27). "Seu preparo não é sofisticado no sentido de seguir tendências ou utilizar ingredientes raros, mas carrega uma sofisticação própria, que está no domínio do fogo, no tempo de cozimento, na construção do sabor e no conhecimento de quem sabe preparar", aponta Kellen.

"Além disso, é um prato que tem muito valor nutricional e cumpre um papel importante na alimentação. O mocotó é rico em proteínas, colágeno, minerais e vitaminas do complexo B. Muitas vezes, essa dimensão nutricional é pouco reconhecida porque existe um olhar preconceituoso sobre a comida popular, como se ela fosse apenas uma comida simples, sem valor ou qualidade", defende a proprietária.

Onde comer?

Marambaia
CLS 311, bloco C, loja 19
De segunda a sábado, das 7h às 18h

Miúdo
CLN 307, bloco C, loja 74
Domingo e segunda, das 11h às 17h
De quarta a sexta, das 12h à 0h
Sábado, das 11h à 0h

Patinho Feio
EQN 102/103 (entrada pelo Eixinho)
Segunda, das 11h30 às 15h
De terça a quinta, das 11h30 à 0h
Sexta e sábado, das 11h30 à 1h
Domingo, das 11h30 às 21h

Tia Rô
Quituart (SHIN Canteiro Central QI 9/10)
Quinta, das 18h às 23h
Sexta, das 18h à 0h
Sábado, das 10h às 22h
Domingo, das 10h às 22h



CORREIO INDICA

Liana Sabo

Aroma 2

Italiana, mas moderna, Chef Ronny Peterson replica a grife Aroma em uma casa na QI 21 do Lago Sul



O nhoque pode ser frito no prato com molho pomodoro e parmesão

Com 47 anos, três operações gastronômicas e muitos prêmios na bagagem, o chef pernambucano, criado em São Paulo e com alma brasiliense Ronny Peterson inaugura no Lago Sul a Casa Aroma, com nova proposta autoral que reúne quase 40 pratos inéditos. "Eu não queria mais assumir outro negócio. Foi Deus quem colocou a ideia na minha cabeça depois que tive um sonho com uma casa de janelas redondas, próxima do meu endereço", conta o chef, que mora em Águas Claras com a mulher, Célia, e o filho Kelvin, maitre e sommelier.

"Como não encontrei nenhum imóvel parecido com o do sonho, meu coração sossegou", conta o chef. Até que um ano mais tarde, a arquiteta Denise Zuba, proprietária da Artefacto, ofereceu a Ronny tocar o espaço abaixo da loja de decoração na QI 21, do Lago Sul, com entrada privativa além de um frondoso jardim. Ao se deparar com as aberturas arredondadas do imóvel, a resistência do chef caiu por terra. Era o sonho se materializando.

FOTOS: DAVI FERNANDES



O espaguete a carbonara trufado é um dos destaques do menu

Massas à vista

Com a ajuda de Célia e de Kelvin, Ronny deu início a uma profunda reforma do imóvel: deslocou o bar do centro do salão para perto da entrada, ampliou o salão integrando-o ao mezanino, substituiu o piso por azulejos portugueses, instalou tijolinhos de barro nas paredes internas e mudou a cor verde-oliva para verde musgo nos sofás e cadeiras estofadas. Nada que lembre a antiga operação The Royal Place, cuja decoração remetia à realeza britânica. Dela só ficaram dois lustres de cristal tcheco e o teto de vidro.

A principal mudança, contudo, foi a instalação de uma varanda envidraçada que não existia. Lá, pode-se acompanhar a confecção de massas, antes mesmo de entrar no restaurante. Além da varanda frontal, a casa ganhará um espaço externo lateral colado ao jardim que durante a seca poderá receber casamentos e festas de aniversário. É ali também que Ronny planeja montar um bar temático de temporada, onde a cada edição, um mixologista será convidado para assinar a carta de drinques.

Opções variadas

"Uma cozinha italiana moderna". É assim que o chef apresenta o novo empreendimento, cuja culinária é fruto do saber e da experiência que Ronny Peterson teve no Gero, do grupo Fasano, com o renomado chef Salvatore Loi. Não falta o clássico ossobuco, que vem com nhoque e ragu ao centro com o célebre tutano que fazem do prato o preferido do chef entre todos os outros que criou. Também revisitado está o Paccheri, massa em formato de tubo com creme de cogumelos porcini e polvo (R$ 129).

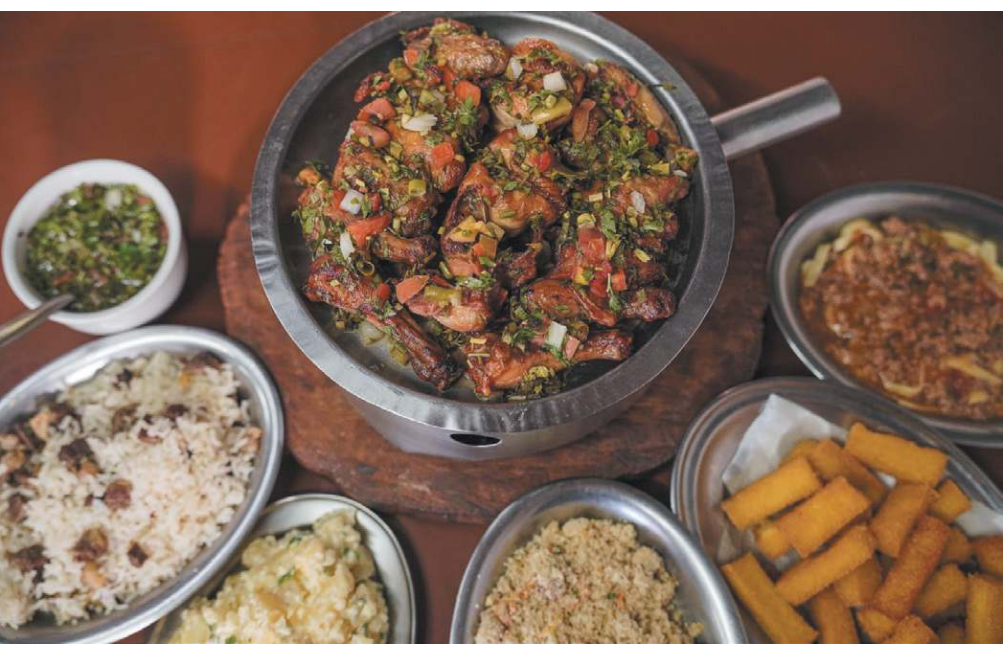
Destaque para o espaguete a carbonara trufado (R$ 79) e o ravioli recheado de pato com creme de abóbora e queijo de ovelha (R$ 89). Já o bacalhau foi usado no recheio do triangolini, massa fresca feita na casa (R$ 87), enquanto nhoque pode ser frito no prato com molho pomodoro e parmesão (R$ 48).

Há diversas opções de sobremesa, mas a que mais se destaca na casa com capacidade para receber 89 pessoas é a crostata com creme de chocolate e gianduia, praliné de avelãs e flor de sal, acompanhada de um delicioso sorvete de laranja por R$ 42.

À frente do Aroma, fundado há sete anos na 407 Sul, Ronny Peterson foi eleito Chef do Ano pela Encontro Gastrô em quatro edições consecutivas, de 2021 a 2024, além do seu restaurante ter sido eleito o Melhor Contemporâneo de Brasília de 2026. Em 2022, o Aroma ocupou o 49º lugar no ranking dos 100 melhores restaurantes do Brasil da revista Exame.

Casa Aroma funciona terça-feira, das 10h às 23h. Quarta e quinta-feira, das 12h às 15h e das 19h às 23h. Sexta-feira e sábado, das 12h às 16h e das 19h às 23:30. Domingo, só almoço das 12h às 16h. Reservas: 99109-0465. Mais informações: *@casaaromalagosul*

O sabor que é tradição em Brasília!



GALETERIA SERRANA

Tradição, sabor e
qualidade em cada refeição.

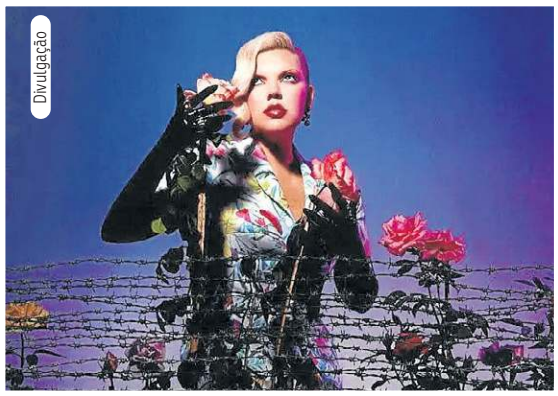
Na Galeteria Serrana, cada refeição é preparada para reunir família, amigos e bons momentos. Venha saborear o nosso tradicional galeto, acompanhado da famosa maionese da casa, que conquistou gerações de clientes.

404 Sul e 716 Norte

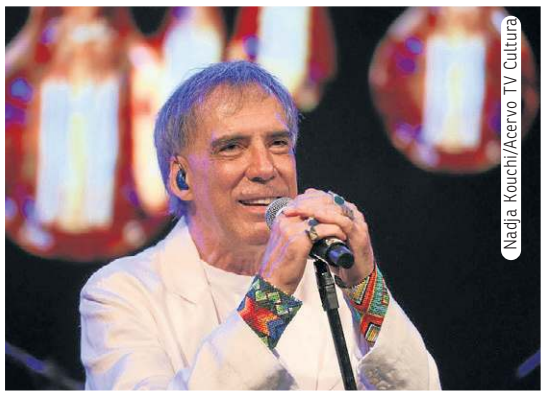
Diversidade no coração de Brasília

Arnaldo Antunes, Gaby Amarantos e Duda Beat são atrações do line up da quarta edição do Voa Festival

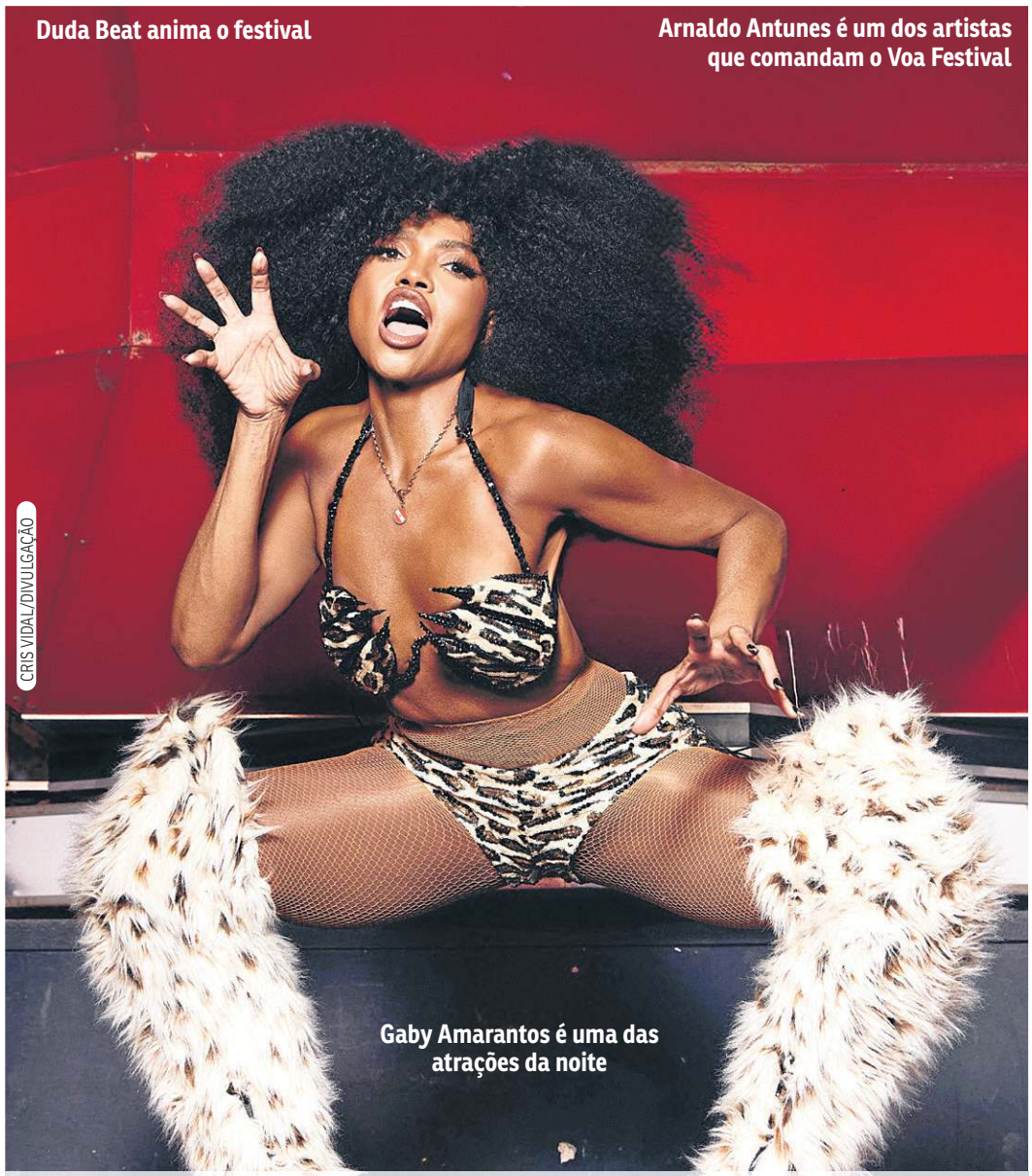
Mariana Reginato


Divulgação

Duda Beat anima o festival


Nadja Kouchi/Acervo TV Cultura

Arnaldo Antunes é um dos artistas que comandam o Voa Festival


CRIS VIDAL/DIVULGAÇÃO

Gaby Amarantos é uma das atrações da noite

Duda Beat, Gaby Amarantos, Arnaldo Antunes, Melly, Pratanes, Gabriel Grossi Trio convida Dora Sanches, Seu Pereira e Coletivo 401, Kirá e Mari Coelho e Guiss Guiss Bou Bess, do Senegal, tomam conta do Voa Festival, evento que entra na quarta edição misturando gêneros e atraindo o público brasiliense para a área externa da Caixa Cultural.

Lucas Formiga, idealizador e diretor do Voa, afirma que o grande diferencial desse ano é o lugar. "Desde o começo, o Voa tem essa vontade de ocupar a cidade, de pegar um espaço que o brasiliense atravessa todo dia sem parar e transformar em ponto de encontro. A cada edição, a gente leva o festival para um canto diferente de Brasília, e esse ano chegamos ao Jardim das Esculturas, ali na Caixa Cultural. É um pedaço do centro que muita gente nunca viu cheio de vida, com gente dançando, se encontrando, ficando até tarde", destaca.

Com ingressos acessíveis, o festival tem como objetivo aproximar cada vez mais os brasilienses. "Não adianta ter Arnaldo Antunes, Duda Beat, Gaby Amarantos e uma banda do Senegal no palco se o público da cidade não consegue entrar. Este ano o Voa está mais perto das pessoas, no lugar e no preço", conta Lucas.

Gaby Amarantos irá apresentar o *Rock Doido + Doido*, show que evidencia o pop paraense. A artista já apresentou um pouco do rock doido na capital e vem com a versão evoluída da performance. "Estou muito feliz de estar de volta a Brasília, uma cidade que eu tenho uma relação muito forte. É um lugar que eu me sinto em paz. Eu gosto muito de poder aproveitar a natureza, as cachoeiras, tenho muitos amigos e amigas amadas que moram em Brasília. É um lugar que eu me conecto muito, e fazer show na Terra Vermelha é, para mim, um dos momentos mais icônicos e especiais da minha carreira", destaca.

O momento atual da carreira de Gaby tem sido marcante. O rock doido tem se espalhado pelo Brasil, colocando em destaque a música nortista. "Estou vendo um momento de aclamação do *Rock Doido*, um projeto que me fez escalar mais alto a montanha do sucesso da música brasileira, firmando um novo ritmo para o Brasil, e é muito importante o que está acontecendo na minha carreira. Eu sei da importância desse trabalho, para que o povo brasileiro possa conhecer mais as brasilidades do Norte, eu estou extremamente realizada", afirma.

Duda Beat apresenta na capital a turnê *Tara & Delírio*, que reúne dois momentos especiais da discografia da artista, o EP *Tara e Tal* e o EP *Esse delírio vol. 1*. A artista relembra bons momentos com a capital. "Já tive vários encontros especiais em Brasília, e estou muito feliz de voltar! Brasília tem uma diversidade cultural muito rica, vários artistas incríveis que nasceram de lá, e a relação que as pessoas têm com a cultura na cidade é uma coisa muito legal de se ver. Sempre recebo muito amor do público brasiliense e estou doida para matar essa saudade no Voa", comenta Duda Beat.

A voz que conquista a arena

Eduardo Fernandes

A cantora Mari Fernandez escolheu Brasília como cenário para o próximo passo de sua carreira. Amanhã, às 22h, a artista sobe ao palco do Ginásio Nilson Nelson para a gravação do novo projeto audiovisual. A apresentação promete ser um marco histórico para o local. Segundo a própria cantora, ela será a primeira mulher a registrar um DVD na arena brasiliense.

A preferência por Brasília não foi por acaso. Apesar de se apresentar com frequência em cidades do Entorno e em grandes festivais da capital, a cantora ainda não havia realizado um show solo na cidade neste ano. Para Mari, o projeto é a concretização de um desejo antigo, alimentado pelo alto engajamento do público local nas plataformas de streaming e nas redes sociais.

Antes de anunciar oficialmente o projeto, a artista fez questão de visitar o Nilson Nelson pela primeira vez para sentir a dimensão do espaço. "Eu já tinha visto fotos, mas nunca tinha conhecido pessoalmente. Fiquei muito feliz quando descobri que vou ser a primeira mulher a gravar um projeto lá. Acredito que todo artista tem vontade de gravar nesse ginásio, porque ele é gigante", celebra.

O setlist do DVD em Brasília vai mesclar canções inéditas com regravações de sucesso. O grande destaque fica por conta do resgate de *Teu amigo cuidou*, uma versão em português de *Halo*, clássico da Beyoncé. A faixa chegou a ser registrada no primeiro DVD de Mari, em Fortaleza, mas nunca pôde ser lançada oficialmente nas plataformas digitais por falta de liberação dos direitos autorais.

"Recebi a autorização da Beyoncé para lançar essa música, dois anos depois. Vai ser especial, porque aqui em Brasília vou ter a oportunidade de gravar um clipe oficial dessa faixa e disponibilizá-la em todas as plataformas", comemora a artista.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Mari Fernandez sobe aos palcos do Nilson Nelson em 28 de novembro para gravação do audiovisual

SERVIÇO

Gravação do DVD de Mari Fernandez

Amanhã, às 22h, no Ginásio Nilson Nelson Ingressos podem ser adquiridos no site oficial da produtora R2, a partir de R$ 79

Conversa da harmônica com o violão

Marina Borela*

A harmônica de Pablo Fagundes encontra o violão de sete cordas de Douglas Lora hoje, no Clube do Choro. A parceria nasceu em Caraíva, onde os dois tiveram o primeiro contato musical por meio do Caraivana, grupo do qual Douglas faz parte. Pablo também participou das gravações do álbum do conjunto, quando os músicos perceberam a afinidade e decidiram levar a conversa musical para o palco.

O repertório passa por nomes como Jacob do Bandolim, Sivuca, Tom Jobim e Garoto, além de composições autorais e outros clássicos da música popular brasileira. Mais do que seguir uma sequência fechada, a apresentação abre espaço para que os instrumentos conversem e encontrem caminhos próprios ao longo das músicas.

O improviso é parte importante desse encontro. Com formações ligadas à música brasileira, Pablo e Douglas partem de temas conhecidos para explorar diferentes possibilidades melódicas, harmônicas e rítmicas. "Essa afinidade nos permite explorar diferentes caminhos, criar espontaneamente e deixar que a própria música nos conduza", conta Pablo. A apresentação também terá participações especiais confirmadas de Minino Garay, da Argentina, Baptiste Herbin, da França, e José Staneck, do Rio de Janeiro.

O show faz parte de uma pesquisa que Pablo desenvolve há mais de 25 anos sobre as possibilidades da harmônica na música brasileira.

DIVULGAÇÃO



Gaitista Pablo Fagundes: clássicos da música brasileira

Embora não seja um instrumento tradicionalmente associado ao choro, ele aposta na sonoridade e nos recursos do instrumento para ampliar esse universo. A experiência ainda rendeu a criação do curso de harmônica da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello, no próprio Clube do Choro.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Pablo fagundes & douglas lora harmônica – violão

Hoje, às 20h30, no Clube do Choro (Setor de Divulgação Cultural Bloco G). Ingressos podem ser adquiridos pela plataforma on-line Bilheteria Digital a partir de R$ 40,00 (meia-entrada).

Fera da guitarra

Eduarda Brandão*

A guitarra de Haroldinho Mattos ocupa o centro do palco do Clube do Choro de Brasília amanhã, às 20h30. Com quase 50 anos de carreira, o músico brasiliense é homenageado no espetáculo *A guitarra magnética de Haroldinho Mattos*, que reúne instrumentistas da cena musical da capital em um repertório que percorre diferentes momentos de sua trajetória.

A relação de Haroldinho com a música começou na adolescência, quando, aos 13 anos, subiu ao palco pela primeira vez com o grupo Mel da Terra. Na época, Brasília tinha uma cena cultural mais concentrada, organizada em núcleos de convivência artística. O guitarrista iniciou sua trajetória no movimento Cabeças, capitaneado por Neio Lúcio, que reunia artistas e músicos da cidade. "Era muito aconchegante, gostoso, as pessoas se reuniam mais", recorda.

DIVULGAÇÃO



Haroldinho Matos (centro) é o homenageado pela guitarra magnética em show que passeia pelo blues, rock e música brasileira

Ao longo das décadas, o instrumentista integrou diferentes projetos, como Plug, Akneton, Oficina Blues e Os Comparsas. Cada experiência contribuiu para a construção de sua identidade musical. No Akneton, ao lado do poeta Celso Araújo, encontrou espaço para explorar o lado mais poético da música. Já no Oficina Blues, aprofundou sua relação com o gênero, especialmente por meio da parceria com o vocalista Bemol. Atualmente, Os Comparsas reúne amigos em torno de um repertório que mistura rock, jazz e música brasileira. Haroldinho gravou três discos solo, disponíveis nas plataformas digitais.

A ideia do espetáculo partiu do pianista e diretor musical Renato Vasconcellos, amigo de longa data do guitarrista. O projeto ganhou forma a partir de conversas entre os dois músicos e resultou em uma formação que reúne Moisés Alves (trompete e flugelhorn), Bruno Medina (saxofones), Hamilton Pinheiro (baixo), Pedro Almeida (bateria) e Bemol (vocais). "Formamos uma banda extremamente competente, com músicos maravilhosos aqui desta cidade, onde não para de brotar gente boa — algo impressionante", destaca Haroldinho.

O repertório foi pensado como um recorte de uma trajetória extensa, reunindo influências que ajudaram a moldar a linguagem musical do guitarrista. Entre elas, estão Jimi Hendrix e Jeff Beck, homenageados com composições como *Angel*, *Serene*, *Hammerhead* e *Cause We've Ended as Lovers*. Também fazem parte da seleção clássicos dos Beatles, como *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band*, além de *Trem do Pantanal*, de Paulo Simões e Geraldo Roca, e *Suíte Brasília*, de Renato Vasconcellos.

O programa inclui, ainda, composições autorais, como *Tá Esquentando*, de Haroldinho Mattos, e V*ou de Intercâmbio*, parceria com Bemol. O guitarrista também cita nomes como B.B. King, Hélio Delmiro e Heraldo do Monte entre as referências fundamentais de sua formação. "É muito difícil sintetizar toda uma carreira de quase 50 anos em um show só, mas tentamos escolher um repertório que representasse um pouco dessa trajetória", explica.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

A guitarra magnética de Haroldinho Mattos

Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro de Brasília – Setor de Divulgação Cultural, Bloco G. Ingressos a partir de R$40 na Bilheteria Digital.

Da roda de samba ao rap

Eduarda Brandão*

Música, teatro e cinema integram a programação cultural da 23ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que segue até domingo. Com entrada gratuita, o evento ocupa o gramado central da Esplanada dos Ministérios e reúne atrações para diferentes públicos. Promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a edição deste ano tem como tema Ciência Delas, com destaque para o protagonismo feminino na ciência e na cultura.

A programação musical começa hoje, a partir das 21h, com apresentações de Leci Brandão e Samba Delas, no Galpão Cultural da SNCT. Para Leci, a presença da arte na programação é uma oportunidade de destacar o impacto da cultura na sociedade e a força das mulheres brasileiras. "O evento consegue trazer a visão do quanto a arte pode mudar, transformar e fortalecer a vida das pessoas. Quanto mais o tempo passa, mais as mulheres têm tido protagonismo em muitas coisas desse país, e a gente precisa cada vez mais mostrar que o

DIVULGAÇÃO



Leci Brandão canta na 23ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Brasil tem um poder feminino que é simplesmente fantástico", afirma a cantora.

SERVIÇO

23ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Hoje a 29 de novembro, no gramado central da Esplanada dos Ministérios, em frente ao MCTI, Brasília. Entrada gratuita

Os shows integram o Festival Circus, em edição especial vinculada ao Encontro de Meninas Estudantes da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES). Amanhã, às 20h, a rapper MC Luanna se apresenta no mesmo espaço. Já no domingo (29), às 16h, o grupo infantil Tiquequê encerra a agenda artística com um espetáculo para crianças e famílias.

O teatro marca presença hoje no Auditório da SNCT, com Marta Vannucci – Aos mares do mundo, montagem que conta a trajetória da cientista ítalo-brasileira reconhecida por suas pesquisas sobre oceanos e manguezais. A agenda também inclui o Festival de Filmes de Ciência, exibido diariamente no Cineminha da SNCT, das 9h30 às 17h.

Criada em 2004, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia busca aproximar o conhecimento científico da população por meio de exposições, oficinas, experimentos e atividades educativas.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Portas abertas para o som

Isabela Berrogain

O espaço que recebeu as gravações da segunda edição do projeto Casacájá Abre Portas volta a reunir artistas e público amanhã, a partir das 17h. Localizada no Balão do Torto, a Casacájá promove os shows de Margaridas, Beatriz Águida e Asú, além do set da DJ Beatmilla, em uma festa que celebra o projeto. A entrada é gratuita, mediante retirada antecipada de ingresso.

A programação reúne três atrações que passaram pelo estúdio nesta temporada. O duo Margaridas, formado pelas irmãs Maria Paula e Sabrina, mistura pop, funk e R&B, enquanto Beatriz Águida transita entre o punk rock brasiliense e a música autoral. Asú, por sua vez, explora o cotidiano e as paisagens do Cerrado urbano em composições próprias.

Com apoio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) do Distrito Federal, o Casacájá Abre Portas dedica espaço à produção musical independente LGBTQIAPN+ da capital. Nesta edição, também participaram Larissa Umaytá, Fernanda Jacob e Ju Strassacapa, com apresentações gravadas ao vivo e em plano sequência. Os vídeos estão disponíveis no canal oficial do projeto no YouTube.

SERVIÇO

Festa de celebração do Casacájá Abre Portas 2026

Amanhã, a partir das 17h, na Casacájá (Rua dos Eucapiltos, casa 7 — Balão do Torto)
Entrada gratuita, mediante retirada antecipada de ingresso. Informações no Instagram *@casa.caja*



REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS

As irmãs Sabrina e Maria Paula da dupla Margaridas



Encantos do Cerrado

Maria Eduarda Barros*

FOTOS: RAISSA AZEREDO / DIVULGAÇÃO



Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro: mito popular do Cerrado



Neste domingo, o grupo Seu Estrelo e fuá do terreiro, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do DF, será a atração de encerramento na celebração de quatro anos do Sesi Lab. O coletivo está em atividade desde 2004 e traz para o público diversas tradições de Brasília e também do Cerrado. A trupe une referências da cultura nordestina com mitologias do Cerrado e da capital em músicas, danças e por meio do teatro de terreiro.

Tico Magalhães, mestre e fundador do Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro, conta que a tradição surgiu a partir da admiração pelo Cerrado e pela cidade de Brasília. A ideia é levar o público a apreciar esse deslumbre por meio de danças, canções e do teatro de terreiro que foi criado pelo grupo. "Nós buscamos fazer com que o público aprenda a olhar o Cerrado de Brasília de uma forma encantada e misteriosa", expressa Tico.

O grupo adapta o *Mito do Calango Voador*, o samba pisado, as tradições dos maracatus e outras referências musicais em um espetáculo onde os sons dos tambores reverberam memórias e mistérios antigos da cidade de Brasília. Para Tico, a companhia busca nas apresentações dar um susto de encantamento na plateia, para que eles também possam apreciar o cerrado e as suas tradições: "A gente sempre brinca que nunca saímos com o grupo para agradar. Já tem muitos grupos que fazem isso bem. Então, quando saímos da nossa casa para ir nas apresentações, é para dar um assombro de encantaria."

Em outubro de 2024, o grupo Fuá de Seu Estrelo foi reconhecido como um Patrimônio Cultural Imaterial do DF, e Tico conta que essa identificação é uma grande conquista para a cultura popular da capital. "O reconhecimento do grupo como um Patrimônio Cultural Imaterial, de uma certa forma, deu um empoderamento para essas tradições. Esse espaço que a cultura popular ocupa ainda é muito reservado, e eu acho que isso ajudou a abrir um pouco para que essas brincadeiras chegassem em outros lugares e em outras pessoas", relata Tico.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Espetáculo Fuá de Seu Estrelo

No domingo (29), às 19h, no Sesi Lab (SCTS Lote 1, Plano Piloto, Asa Sul, ao lado da rodoviária). Entrada gratuita mediante retirada de ingressos pelo site do Sesi. Classificação indicativa livre.

A essência do sertanejo

Mariana Reginato

RICARDO NASI/DIVULGAÇÃO



Duas famosas duplas do país, Edson e Hudson e Gian e Giovani chegam à capital para o show Herança sertaneja que irá apresentar grandes sucessos do gênero, reunindo clássicos da música sertaneja. O evento será amanhã no Espaço Dois Ipês, próximo ao Lago Paranoá.

Gian e Giovani são irmãos e a dupla alcançou projeção nacional em 1990, sendo um dos grandes nomes do sertanejo raiz. Canções como *Nem dormindo consigo te esquecer*, *Olha amor* e *O grande amor da minha vida* foram grandes sucessos da dupla e são muito queridas pelos fãs de sertanejo no Brasil. Em 2014, a dupla anunciou uma pausa após conflitos internos, e Gian chegou a seguir carreira solo. Eles retomaram as atividades juntos em março de 2018.

Enquanto Gian e Giovani brilhavam nos anos 1990, Edson e Hudson, ainda jovens, fizeram sucesso na mesma época ao se apresentarem no programa de tevê do Raul Gil. A dupla lançou o primeiro álbum em 1995 e construiu uma trajetória de mais de quatro décadas marcadas por sucessos como *Azul*, *Deixa eu te amar*, *Foi você quem trouxe* e *Te quero pra mim*, que estouraram no início dos anos 2000.

SERVIÇO

Herança sertaneja

Amanhã, a partir das 21h, no Espaço Dois Ipês (Asa Norte, Trecho 2, Conjunto 5). Ingressos a partir de R$ 100 + taxa da Ticketbolt.

Duplas trazem a essência do sertanejo para a capital do rock

encontro DELAS CAIXA

6ª EDIÇÃO - BRASÍLIA

UM ENCONTRO PARA CHAMAR DE NOSSO.

Movimento, **conexão** e aquela **energia** que acontece quando elas se encontram.

29/11

PIER 21 — a gente se encontra.

Chame as amigas e venha fazer parte.

INSCREVA-SE

Percursos de

2KM | **5KM** | **10KM**

CAMINHADA



6ª EDIÇÃO BSB encontro DELAS CAIXA

REALIZAÇÃO: encontro, Correio Braziliense

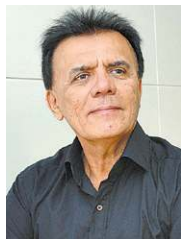
ORGANIZAÇÃO: Bruno Atleta

APOIO: Del Maipo, solutions

PATROCÍNIO: CAIXA

PROMOÇÃO: cb.dooh, Clube FM 105.5, TV BRASÍLIA

Guará, QUATRO PODERES, HOB



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

MINERVINO JÚNIOR/CB/D.A PRESS



Saudando Lula

Artistas nacionais e internacionais irão celebrar a posse do presidente Lula, no dia 5 de janeiro, apresentando-se na Esplanada dos Ministérios. Estão convidados o inglês Roger Waters e o porto-riquenho Bad Bunny. Entre os brasileiros destacam-se Caetano Veloso, Gilberto Gil, João Gomes, Fafá de Belém e o grupo Baiana System. Certamente, outros cantores e grupos irão se juntar a eles.

Eu recomendo

A banda brasiliense Ralé Xique está lançando o álbum Você sabe com quem está falando? O set list reúne composições como Acoplado, Canaveral, Mangue e Neo Tropicalismo, tendo nos vocais Alê Maraschino e Faby Gonçalves.

Tributo legionário

A banda Sereníssima cumprirá circuito de shows gratuitos com o tributo à Legião Urbana. O início será no projeto Rua do Lazer, do Guará II (à altura da QuaI 27), domingo próximo. Em 6 de dezembro, às 14h30, estará no Eixão do Lazer, à altura da 204 Norte.

Feliz Simples

Destaque na cena do pagode no DF, o grupo Di Propósito lançou o terceiro bloco do projeto Feliz no Simples 2. Uma das faixas é Pena, na qual divide a interpretação com a dupla sertaneja Diego & Victor Hugo.

Beto por Beto

O Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental) recebe em 17 de dezembro, às 20h30, o cantor Beto Dourah. No show Beto por Beto, ele interpretará canções do repertório de Beto Guedes, um dos remanescentes do Clube da Esquina, da importância de Amor de índio, Luz e mistério, Lumiar e Quando te vi.



JÚLIA BANDEIRA/ DIVULGAÇÃO

Alto astral

A dupla Matheus & Kauan está lançando o álbum Astral — Na Praia, que reúne músicas como Abre a janela, Fica aqui, Lua de janeiro e Nossos planos. A gravação ocorreu durante o vitorioso projeto do grupo R2.

Quem te ensinou a sonhar, Lagum?

Maria Carolina*

Se você fosse montar um espetáculo com os últimos 10 anos de sua vida, quais momentos estariam na luz do holofote? Essa é a premissa da nova turnê nacional Lagum em todo lugar, da banda mineira Lagum. O grupo aterrissa na capital, amanhã, no Centro de Convenções Ulysses.

Pedro, Chicão, Jorge e Zani compõem a principal banda de pop rock brasileira da atualidade. Oriundos de Brumadinho (MG), o grupo de amigos, à beira de um lago em 2014, formaram o fenômeno musical que conquistou milhões de brasileiros. "Esse projeto envolve uma vontade de expandir, não só de olhar para a nossa trajetória, mas de expandir também o que a gente viveu até aqui, que é muita coisa. Esses dias estávamos vendo: tem mais de 80 músicas lançadas pela Lagum", comenta Chicão, baixista da banda.

Uma gaita, uma roda de skate, um mp3, cabos de guitarra e palhetas espalhadas em um punhado de terra em uma forma de bolo. Essa é a capa do primeiro disco do grupo, *Seja o que eu quiser* (2016), que completou 10 anos de lançamento em 2026 e sustenta o olhar nostálgico da turnê. Os objetos pessoais que aparecem na capa, foram escolhidos a dedo por cada integrante, funcionando como uma cápsula do tempo. "Se o disco fosse feito esse ano, aparecia: um sapatinho de bebê, chave de casa, cartas de *Magic: The Gathering*, faixa preta de taekwondo, raquete de tênis, massageador de costas e minoxidil", destaca o grupo.

A passagem da turma mineira por Brasília marca um momento importante na relação da cidade com a banda. É a primeira vez que Lagum vem ao Cerrado em um show solo. Até então, o grupo apresentava-se em festivais que ocorreram na cidade. "Este é um momento de reconexão direta com o público de Brasília, onde teremos um tempo de show normal, com controle sobre a cenografia e a iluminação, coisas que nunca tivemos em Brasília. É a nossa estreia em Brasília com um show próprio", relata Pedro Calais, vocalista da Lagum.

Apesar dos 768 km que separam a capital de Brumadinho, Brasília sempre esteve nos horizontes dos mineiros, por meio da cena do rock e reggae, gêneros que são explorados ao longo dos 12 anos da trajetória musical dos meninos. "Tem esse lance do rock: enquanto em outros lugares o gênero ficou mais tímido, em Brasília ele sempre continuou forte, por exemplo com Scalene e Dona Cislene. A minha preferida é a Legião Urbana, pelas letras, pelo lado sentimental e pela conexão com o jovem. A Lagum tem muito a ver com Brasília. Tem também o Natiruts ser de Brasília, e nós temos uma pitada de reggae, que é uma grande influência", conta Calais.



BRENO GALTIER/DIVULGAÇÃO

Lagum celebra 10 anos do primeiro álbum

O grupo de amigos que juntaram-se para fazer música há mais de uma década colecionam indicações ao Grammy Latino e inúmeros prêmios. Mas, a maior conquista para eles não se resume às estatísticas. "É uma conquista meio intangível, mas que vivemos literalmente: viver de música. Essa é a maior conquista de todas. Muitas pessoas ao nosso redor tentaram, ficaram pelo caminho e tiveram que trabalhar com outra coisa. Somos muito gratos pelo privilégio", afirma Pedro.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.

SERVIÇO

Lagum em todo lugar - Turnê
Amanhã, às 21h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães (SDC - Ulysses Guimarães). Ingressos a partir de R$ 90 no Ticketmaster.



Diálogo com Bosch

As artistas Isadora Jochims e Suyan de Mattos criam série de obras em bordado e crochê inspiradas na pintura O jardim das delícias terrenas

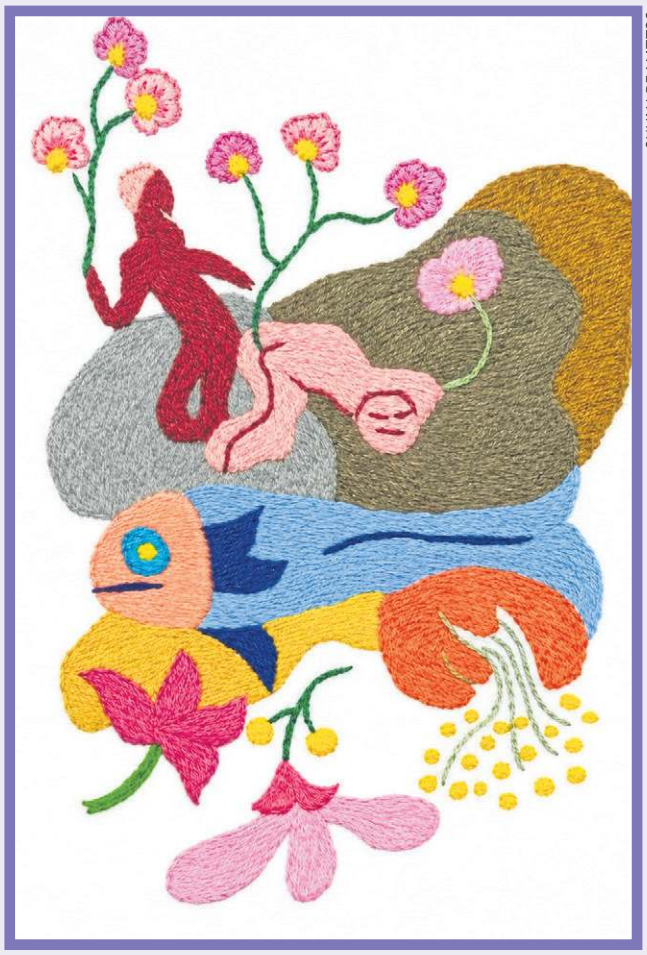
Nahima Maciel

Foi a partir da pintura *O jardim das delícias terrenas*, uma das obras mais instigantes e complexas do pintor holandês Hieronymus Bosch, que as artistas Suyan de Mattos e Isadora Jochims criaram as 45 obras inéditas de *Delícias*. Em cartaz na Galeria Referência a partir de amanhã, a exposição propõe um diálogo entre a obra do século 16 e um olhar carregado de referências contemporâneas em uma produção formada por peças em crochê e bordados.

As obras estão divididas em dois pisos da galeria e foram organizadas separadamente, embora tenham nascido de um projeto comum das duas artistas. "Quando olhei para *O jardim das delícias terrenas*, reconheci ali muito do universo de Dona JupYra, meu alter ego. Ela é sexual, sensual e pornográfica. Me interessava a maneira como Bosch reúne prazer e inquietação numa mesma imagem, sem resolver essa ambiguidade", conta Suyan, que começou a bordar os trabalhos em 2023, a partir de uma pergunta muito concreta. "Como seria esse jardim se JupYra pudesse se ver nele? Foi a partir daí que convidei Isadora para desenvolver sua própria leitura."

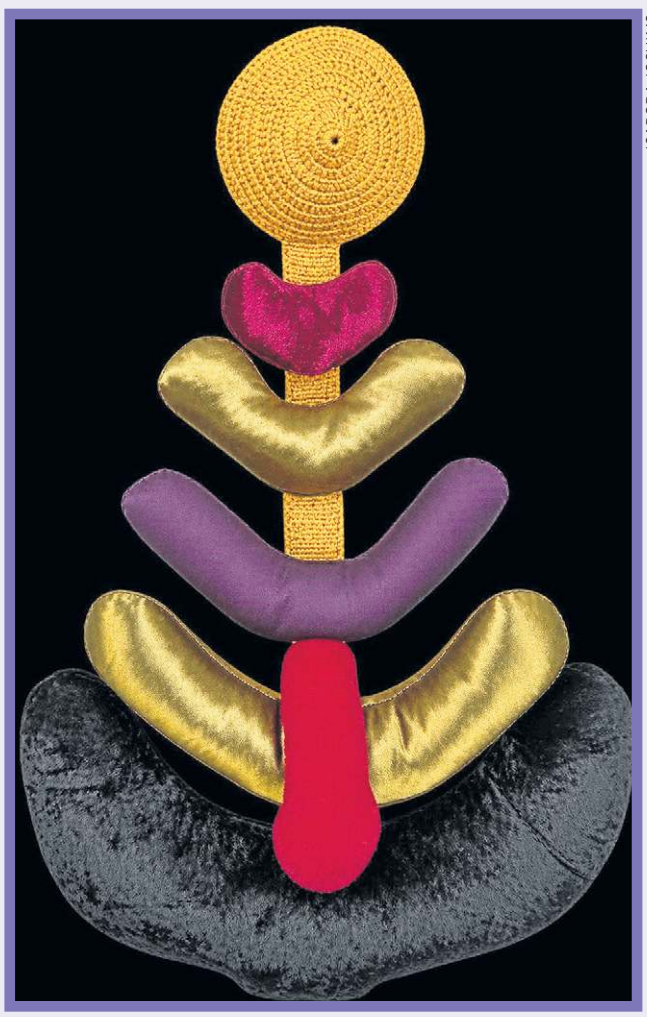
As pesquisas das duas artistas sempre tiveram alguns pontos de aproximação, especialmente no uso de técnicas têxteis e nas investigações sobre o erotismo, a história do feminino, a monstruosidade e a criação de corpos híbridos. "O que mais me chamou a atenção na obra de Bosch foi a maneira como constrói um imaginário sobre a origem da vida, os mistérios da existência e do universo, a partir de uma cosmologia profundamente ligada à religião cristã", explica Isadora, que também é médica e desenvolve uma pesquisa artística que atravessa a história da ciência. "Me interessou pensar como essas narrativas foram se transformando ao longo do tempo e como, atualmente, a ciência também produz imagens que alimentam e, de certa maneira, colonizam nosso imaginário", diz.

Na leitura da artista, o imaginário religioso que atravessa Bosch encontra um paralelo nas imagens científicas que hoje provocam espanto e curiosidade. "Isso se liga à pesquisa dela sobre a maneira como a ciência, ao longo do tempo, representou e classificou o corpo feminino", avisa Suyan. Há cinco anos, ela e Isadora mantêm uma conversa artísticas que já resultou em diversas exposições. "Ela é uma artista que me provoca, que propõe encontros e projetos, e que estimula novas possibilidades de criação. Ao longo desses anos, fomos construindo uma afinidade artística, especialmente em torno das práticas têxteis e das questões que atravessam nossos trabalhos. A exposição *Delícias* nasce dessa aproximação, mas também da possibilidade de colocar nossas pesquisas em diálogo a partir de uma mesma referência", avisa Isadora.



SUYAN DE MATTOS

Os bordados de Suyan de Mattos retomam aspectos da pintura do século 16



ISADORA JOCHIMS

Nas peças de Isadora Jochims, formas orgânicas ganham releituras

SERVIÇO

As Delícias

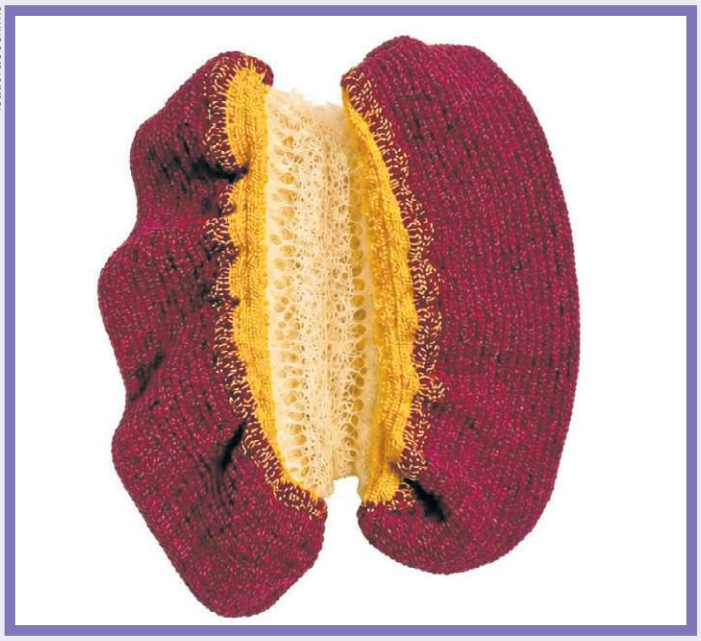
De Suyan de Mattos e Isadora Jochims. Abertura amanhã, às 17h, na Galeria Referência (CLN 202, Bloco B, Loja 11, subsolo). Visitação até 29 de novembro, de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h, e sábados, das 10h às 14h.

ISADORA JOCHIMS



Os crochês de Isadora Jochims trazem inquietações científicas

Isadora Jochims



Isadora Jochims traz para as peças uma perspectiva feminina

SUYAN DE MATTOS



Suyan de Mattos retoma seu alter ego JupYra nas peças da exposição

ENTREVISTA//ISADORA JOCHIMS

Como a obra de Bosch dialoga com sua pesquisa?

Meu diálogo com Bosch parte de uma tentativa de investigar como diferentes épocas constroem imagens para explicar o desconhecido. E, sobretudo, de questionar quem produz essas imagens, quais corpos são transformados em objetos de conhecimento e quais histórias permanecem invisíveis nessas narrativas. Me interessa especialmente essa contradição: corpos femininos historicamente associados ao pecado, à doença ou à monstruosidade que também foram fundamentais para a construção de imagens e conhecimentos sobre a vida. Tanto nas fotografias da Salpêtrière quanto na história de Henrietta Lacks, existe uma tensão entre a produção do conhecimento científico e a autonomia das mulheres sobre seus próprios corpos e suas imagens.

Como o bordado e o crochê dialogam com a dinâmica de *O jardim das delícias terrenas*?

O bordado e o crochê são técnicas historicamente associadas ao universo doméstico, ao trabalho feminino e à transmissão de conhecimentos entre gerações. Ao trazê-las para a arte contemporânea, também deslocamos essas práticas para outros campos de significado. No meu trabalho, o crochê se aproxima da ideia de crescimento orgânico, de proliferação e de transformação dos corpos. É uma técnica construída pela repetição de pequenos gestos, em que uma estrutura vai se formando progressivamente, quase como um organismo vivo. Já o bordado permite inscrever imagens e experiências sobre a superfície do tecido. Na série Lunáticas, por exemplo, utilizo o bordado para aproximar a experiência íntima do parto das imagens da superfície lunar. Existe também uma dimensão importante da materialidade. Trabalho com bucha vegetal, chifres, tecidos e outros elementos que, combinados, produzem formas ao mesmo tempo familiares e estranhas.

ENTREVISTA//SUYAN DE MATTOS

O que você levou de Bosch para o trabalho?

Eu parti das formas do jardim e fui transformando cada uma pelo modo como imaginava que JupYra se veria ali. Quis manter o jardim como ponto de partida e mudar a maneira de habitá-lo. JupYra tem várias formas, inclusive formas que não são corporais. Se eu escolhesse uma delas para inseri-la na composição, acabaria fixando sua imagem e acrescentando uma figura ao jardim. Preferi marcar sua presença com três carimbos em cada obra: "JupYra está aqui", "JupYra esteve aqui", "JupYra estará aqui". A passagem do presente para o passado, e a ida para o futuro faz dela uma presença que o público percebe sem precisar identificar uma figura.

Como o seu bordado retoma a dinâmica de *O jardim das delícias terrenas*?

Em Bosch, o olhar vai de um detalhe a outro e, quando volta a uma forma, pode enxergar algo diferente do que viu da primeira vez. O bordado retoma esse movimento na superfície do tecido. De perto, o público acompanha a direção dos fios, percebe as texturas e encontra os carimbos de JupYra. No crochê de Isadora, esse movimento acontece também no espaço. Conforme o público muda de posição, uma forma pode lembrar uma planta, um órgão ou uma criatura. Essa passagem entre o que parece familiar e o que a gente não consegue nomear me interessa muito. É onde o prazer de olhar, tão presente no jardim de Bosch, também produz estranhamento.

Caminho da perdição

Crítica // Pecadora ★★★



MICHELE ALBUQUERQUE/DIVULGAÇÃO

Pecadora: muitos limites ultrapassados

Sem muito pudor, a diretora Dainara Toffoli aposta em sensualidade e libertação no filme estrelado por Rayssa Bratillieri e José Loreto

Ricardo Daehn

Numa rota de colisão, daquelas que pela eternidade confrontam, o longa *Pecadora*, baseado em romance escrito por Nàna Páuvoli, alinha a carne, firme (mas fraca), de uma personagem aos seus supostos méritos como obediente e submissa. Mesmo casada com Isaque (Hipólyto), Isabel, a protagonista vivida por Rayssa Bratillieri, deixa escapar, em determinado ponto da jornada, crer não existir "homem para si (ela)". Expondo amplos conceitos ultrapassados na sociedade, com valores claramente de fachada, o roteiro assinado por Camila Raffanti traz um longo tapete vermelho para a glorificação das escapadelas de Isabel, neste filme assinado por Dainara Toffoli.

Autora de *Mar de dentro* (2022), Dainara rearranja, novamente, o tom moderno, que embalou elementos como insegurança no trabalho e maternidade, trabalhados no filme anterior. Ausente na cama, Isaque se mostra o homem opressor que ergue barreiras e interdição à felicidade da esposa, que regurgita conceitos de matrimônio e religião. "Edificar o casamento" é atrelado à personagem carente de diversão e vida. No fundo, Pecadora traz um misto do andamento de episódios de *A vida como ela é...* (com soft porn exibido no Fantástico) com toda a incongruência dramática e constrangedora das fitas à la 50 tons de cinza, nutridas por um erotismo acabrunhado.

Joguinhos sensuais, apimentadas trocas de mensagens (em longos bytes de safadezas) e músicas de elevador estão no combo de leviandade conjunta entre Enrico (o patrão vivido por José Loreto) e a moça que o faz de um belo objeto sexual. O artifício resulta naquela carga de magia do cinema que dá inesperado click — e tudo se ajeita no filme regado a espumante, venda nos olhos e outras sinalizações de desejos latentes.

Sexo oral (que desponta como uma revelação para a martirizada esposa pronta para retrucar regras de devota), nudez discreta e uma tal "febre louca" ajustam os impulsos de Isabel com lascívia a pico, e inócua aos efeitos do escudo de orações. Com críticas às igrejas nos moldes de empresas (com estabelecimento até de filiais), o filme expõe violências em nome da fé, como a amputação da determinação de Isabel por parte do pai Sebastião (Marcos Pasquim, em destacada presença). Algumas das sequências mais inspiradas (mesmo que com algo publicitário) cercam a talentosa Rayssa Bratillieri, íntegra e bela em momentos como o do teste de marcação de luz e o do desafio à autoridade masculina, além dos momentos mais eróticos (da masturbação e dos olhos vendados).

Crítica // O intruso ★★★

Três é demais

Ricardo Daehn

FESTA DO CINEMA ITALIANO/ DIVULGAÇÃO



Um humor muito particular está em O intruso

Há três anos, o filme *Tuesday — O último abraço*, enraizado em profunda convicção alegórica, por meio de um imenso papagaio falante, abordava os trâmites para o despontar da morte. Também nesta linha bastante nonsense, o filme de Louis Paxton que chega aos cinemas como uma comédia de vertente pontiaguda trata da negociação desproporcional entre um casal de irmãos para proteger dos intrusos a ilha escocesa de Auk.

Muito mais do que peculiares, Isla (Gayle Rankin) e Sandy (Grant O´Rourke) vivem um pleno isolamento compartilhado com o vento e com o manejo de um livro de contos escoceses, como se estivessem em um filme de Wes Anderson. Arredios, eles encenam um ritual de tratamento aos (futuros) adversários. Ambos temem "venenos" e "gente" vindos do continente.

Até serem oficialmente tidos como "moradores ilegais", os infantilizados protagonistas desconhecem a real capacidade de hostilidades que vão reservar a sujeitos como Daniel (Domhnall Gleeson), destacado, mesmo sob "abordagem inadequada", a notificar a realocação dos irmãos. "Selvagens", Isla e Sandy apelam para luta corporal e ficam reticentes frente a poderes reclamados por Daniel, que se diz um mago (sob a ameaça dos poderes de um celular, objeto desconhecido pelos irmãos).

Um dos válidos recursos da narrativa de Louis Paxton está em abraçar a animação inserida no filme (de coprodução entre Irlanda e Reino Unido) que alinha insanidade e componentes esdrúxulos na jornada que bebe de inesperadas fontes como o clássico *Os pássaros* (de Alfred Hitchcock) e uma bizarra versão de O Senhor dos Anéis. Versando sobre identidade e comportamento de grupo, o filme tem extras como a inspirada participação de Emun Elliott (de Fale com as abelhas e da série Sexy beast), na pele do taciturno Calum, capaz de reservar para si galões de urina, a fim de assegurar sobrevivência. Para além dos absurdos rituais de gaivota registrados, há a inesperada revelação da fonte de ciúmes de Sandy. Um filme que definitivamente não é para todos os gostos.

De graça

Uma programação alternativa, no Cine Cultura Liberty Mall, traz parte dos filmes alinhados para a 21ª edição do Festival de Cinema Italiano. As exibições, às 18h15, reúnem filmes como *O filho desejado* (atração de hoje) e *Na festa da Revolução: O poeta e a espiã* (no domingo). No primeiro, assinado por Tommaso Landucci, Riccardo Scamarcio entra em cena no longa em que Dario, que tem filho PCD, num crescente, se afeiçoa pelo sobrinho adolescente. Também com Riccardo Scamarcio, o longa de domingo, mostra o prenúncio do fascismo, em 1919, quando a conjuntura política vem salpicada por um amargo clima de vinganças.

FESTA DO CINEMA ITALIANO/ DIVULGAÇÃO



***Os irmãos Segreto*: raizes da indústria do entretenimento**

Amanhã, a atração é o clássico *Os boas-vidas* (1953) de Federico Fellini. Vencedor do Leão de Ouro no Festival de Veneza, o terceiro longa de Fellini apostou na comicidade, num registro igualmente neorrealista. Com músicas de Nino Rota, o longa mostra um quinteto de amigos desocupados, entregues à arruaça, e que protelam o real amadurecimento. Indicado ao Oscar de melhor roteiro original, traz como destaques as interpretações de Alberto Sordi, como um piadista e Franco Fabrizi, que vive o bon vivant do grupo.(**RD**)

Aposta na diversidade

Trechos da realidade, alguma fantasia em terreno italiano e a revisão genealógica de uma família chegam como temas no cinema, com as estreias de, pela ordem, *Tudo pode ser visto*, *Os irmãos Segreto* e *Loucos amores líquidos*. Aposta certeira nas indicações ao Oscar, o longa de Nathan Fielder e Lance Oppenheim examina a falência da Theranos, empresa ligada à análises de sangue, e as condições da fraudulenta empresária Elizabeth Holmes que, pouco antes da cadeia, convoca uma equipe para registrar sua rotina conjugal.

Outra opção nos cinemas está na estreia de *Os irmãos Segreto*, que, lidando com o passado de Paschoal, Alfonso e Gaetano Segreto, reconta a implantação do entretenimento e da produção de cinema no Brasil, por meio da Paschoal Segreto, operante no cenário entre 1898 e 1901. Também de raízes italianas, o longa Loucos amores líquidos reflete sobre pertencimento em três gerações de mulheres cujas identidades caminham para mover relações humanas. O longa é assinado por Alexandre Avancini, e traz Daíse Amaral, Paulo Betti, Edoardo Costa, Angela Vieira e Eriberto Leão no elenco. (**RD**)

Novos amores, velhas confusões

Mariana Reginato

DIVULGAÇÃO



Robert de Niro e Ariana Grande em novo longa de John Hamburg

A franquia de comédia que conquistou o público nos anos 2000 está de volta aos cinemas com *Entrando numa grande fria*, novo capítulo da história da família Focker. O longa marca o retorno de personagens conhecidos e apresenta uma nova geração à dinâmica familiar marcada por desentendimentos, situações constrangedoras e disputas por aprovação.

Desta vez, a trama acompanha Henry Focker (Skyler Gisondo), filho de Greg (Ben Stiller) e Pam, que decide apresentar a namorada, Olivia Jones (Ariana Grande), à família. Desconfiado da futura nora, Greg passa a submetê-la a uma série de situações para testar suas intenções, dando início a novos conflitos. Robert De Niro também retorna como Jack Byrnes, patriarca da família e conhecido pelo comportamento rigoroso e pela desconfiança em relação aos pretendentes de seus familiares.

Dirigido por John Hamburg, responsável por outros filmes da franquia, o longa também reúne nomes como Owen Wilson, Teri Polo, Blythe Danner e Beanie Feldstein no elenco. A produção dá continuidade à sequência iniciada com Entrando numa fria, lançado em 2000, seguida por *Entrando Numa fria maior ainda* (2004) e *Entrando numa fria maior ainda com a família* (2010). Com a chegada de Ariana Grande, a comédia aposta no encontro entre personagens já conhecidos e novos conflitos para renovar uma das famílias mais atrapalhadas do cinema.

Em um mundo mágico

O 65º longa-metragem de animação da Disney chega aos cinemas brasileiros nesta semana. *Enfeitiçadas: Bem-vindos a Hexe* traz como protagonista Billie Doe, uma jovem impulsiva, desajeitada e fora do comum. A menina tem sua vida virada de cabeça pra baixo quando descobre que tem poderes mágicos. Sua mãe, Alice, tentou esconder a realidade mágica da garota, que agora não sabe lidar com seus poderes.

Billie Doe é transportada para Hexe, reino místico dominado por bruxos e seres mágicos. A jovem precisará aprender a dominar a sua própria magia e encarar grandes desafios. A dublagem do longa é interpretada por grandes nomes como Hailee Steinfeld (Billie), Rashida Jones (Alice), Jodie Foster (Rainha Celeste), Walton Goggins, Tracey Ullman e Stephen Fry. (**MR**)

DIVULGAÇÃO



Billie Doe precisa aprender a controlar seus poderes em nova animação da Disney

Crítica // O ser querido ★★★

Assim na tela como na vida

Ricardo Daehn

SYNAPSE / DISTRIBUIÇÃO



O drama *O ser querido* trata de vida e arte, para além de relações humanas

Uma habilidosa capacidade de reaproximação, num terreno emocional minado, embala toda a trama do mais novo filme do espanhol Rodrigo Sorogoyen, novamente desenvolvido ao lado da obra da roteirista Isabel Peña (colaboradora dele em longas como As bestas). Competiu ao festival de Cannes este caso de problemáticas entre um pai e a filha, distanciados por longos anos. Esteban Martínez (Javier Bardem, indicado ao European Film Awards) e Emilia Vera (Victoria Luengo) são, respectivamente, cineasta e atriz. O encontro se dará num set de filmagens de uma produção ambientada no Saara, à época da extrema dominação colonial espanhola.

Depois de tratar de política e poder, em *O candidato*; do caos das reivindicações na rua, sob a mirada de protestos (em *Que Dios nos perdone*), e ainda explicitar o amor maternal, em Madre, será a vez de, com atuações mais do que convincentes, Sorogoyen explorar um campo intimista, com camadas de polpudos dramas. Ensaiando uma harmonia, pesa, ainda, a tensa atmosfera entre Esteban e Emilia. Marcado num restaurante, o incial contato de ambos desenha exímio exemplo de uma descoberta (aos olhos do espectador) de dois personagens.

Numa cena, a da sutileza de um toque de encorajamento por parte do cineasta Esteban, Rodrigo Sorogoyen confirma o ajuste de saber ver e revelar "o outro". O filme revela o tênue equilíbrio entre a autoridade (do cineasta da ficção) que, na real, vem dissovida pela lacuna de responsabilidade, no passado (enquanto, na vida real, não acolheu a filha). A consciência da falha no passado dificulta o contato e a redescoberta de Emilia, e tudo ainda vem com nítidos limites (nas precauções dela). Uma das melhores cenas surge quando, o diretor (posto à prova dada a falta de concentração no set) "ensina" a atriz (e filha) como se portar à mesa.

O funcional longa ganha o reforço, para além da direção de fotografia de Alex de Pablo, dos coadjuvantes Marina Foïs (no papel da produtora e cúmplice de Esteban, dada a parceira de longos anos em vida de cinema) e de Raúl Arévalo (dos filmes de Almodóvar como *Os amantes passageiros* e *Dor e glória*).



Crítica // Yellow Cake ★★

Nem tudo que reluz é ouro

PRIMEIRO PLANO/ DIVULGAÇÃO



Tânia Maria (de O agente secreto) em cena de Yellow cake

Cinco pessoas e um roteiro: assim se arma a confusão inerente ao segundo longa-metragem de Tiago Melo, desdobrado em uma aventura distópica que tem a cidade de Picuí (Paraíba) como palco para a atuação de cientistas empenhados em limar o temido Aedes aegypti, inseto associado à proliferação da dengue. A originalidade do filme está na mescla da extração de urânio, como componente de veto de doença. Com certo ceticismo, a física nuclear Rúbia (Rejane Faria, de Vicentina pede desculpas) dá as caras entre pesquisadores gringos.

Aspectos rudimentares duelam, e se associam, com o fundo científico da trama de fotografia exuberante (cortesia de Gustavo Pessoa) e que vem brindada pela naturalidade na interpretação da coadjuvante Tânia Maria, capaz de protagonizar hilária cena em defesa da liberdade de fumar. Detalhes microscópicos se projetam (em belas imagens) no longa que revela perigos para uma cidade que flerta com o risco de ter as atividades sociais encerradas. O alarde é bem plausível, mas as soluções carecem de maior clareza na exposição. (**RD**)

Sonoras heranças

Dois documentários e uma ficção estão no cardápio cinematográfico da semana. Belchior, alucinação vem registrando o álbum homônimo setentista, sob a visão do trio de diretores Renato Terra, Marcos Caetano e Leo Caetano. Com as faixas na íntegra, os criadores revestem o filme de imagens associadas à potente obra de Belchior. Ionete Gama, a primeira dama do carimbó chamegado, dá vida ao documentário de Mini Kerti Dona Onete — Meu coração neste pedacinho aqui, outra atração em cartaz. Finalmente, chega às telas Fogaréu, fita estrelada por Bárbara Colen e Eucir de Souza, e assinada por Flávia Neves. Na trama, a herança colonial é posta em xeque com tons sobrenaturais afinadas às paisagens da cidade de Goiás.

ROTEIRO

ENFEITIÇADAS: BEM-VINDOS A HEXE (ESTREIA)

Uma adolescente desajeitada e sua mãe perfeccionista descobrem que suas peculiaridades podem ser, na verdade, poderes mágicos. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 103 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta e domingo, às 13h20, 15h40, 18h e 20h20; sábado, às 11h, 13h20, 15h40 e 18h. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 15h40, 18h e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sábado, às 11h. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sábado e domingo, às 18h40. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta e domingo, às 13h50, 16h10 e 18h30; sábado, às 11h, 13h50, 16h10 e 18h30. **Cinemark Iguatemi 3 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h10. **Cinemark Iguatemi 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 17h30. **Cinemark Iguatemi 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Cinemark Pier 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 20h. **Cinemark Pier 3 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 17h20. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h40. **Cinemark Pier 9** (dublado), sexta, às 16h40 e 19h20; sábado e domingo, às 14h10, 16h40 e 19h20. **Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50 e 20h30. **Cinemark Pier 11** (dublado), sexta e sábado, às 20h55; e domingo, às 21h. **Cinemark Pier 11 (dublado 3D)**, sexta, às 15h40 e 18h20; sábado, às 15h50 e 18h20; e domingo, às 16h e 18h30. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20. **Cinemark Taguatinga 3 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h35 e 19h40. **Cinemark Taguatinga 5 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 17h10. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30 e 19h. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h15 e 17h30. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h20, 18,40 e 21h. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h55.

ENTRANDO NUMA GRANDE FRIA (ESTREIA)

Henry, filho de Greg e Pam, se apaixona por Olivia Jones, uma mulher que parece não combinar nada com ele e desperta a desconfiança do futuro sogro. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 105 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10. **Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h30 e 18h50. **Kinoplex Boulevard 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h40. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h40 e 21h10. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 21h10. **Cinemark Pier 5** (dublado), sábado e domingo, às 13h40. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta e sábado, às 16h55 e 22h; e domingo, às 16h55 e 22h10. **Cinemark Pier 13** (dublado), sexta e sábado, às 14h30 e 19h30; e domingo, às 13h55 e 19h30. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h25, 17h, 19h30 e 22h10. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 21h10. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta e sábado, às 13h20, 15h30, 17h40, 19h50 e 22h; domingo, às 15h30, 17h40, 19h50 e 22h. **Caixa Cinesystem 5** (dublado), domingo, às 13h20. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h45. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h10 e 19h30. **Cineflix JK 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h50. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50.

DONA ONETE - MEU CORAÇÃO NESTE PEDACINHO AQUI (ESTREIA)

Professora, militante e guardiã de saberes amazônicos, Dona Onete se tornou uma estrela da música aos 72 anos, mas sua história começou muito antes. Neste documentário, filmado entre rios e matas do Pará, Onete canta os banzeiros, os botos e os sabores da floresta com humor e sabedoria em uma celebração da Amazônia viva que pulsa em sua voz. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 92 min. Gênero: documentário. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h.

LOUCOS AMORES LÍQUIDOS (ESTREIA)

Três gerações de mulheres da mesma família viajam do Brasil para a região da Basilicata, na Itália, em busca de suas raízes, identidades e novos amores. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 91 min. Gênero: comédia romântica. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.

O INTRUSO (ESTREIA)

Dois irmãos moram sozinhos em uma ilha remota da Escócia e sobrevivem caçando aves marinhas, recontando as histórias de seus ancestrais e defendendo a ilha dos temidos intrusos. O mundo deles vira de cabeça para baixo com a chegada de um desajeitado funcionário do governo que surge para despejá-los de sua terra natal. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 103 min. Gênero: comédia dramática. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h.

ROTEIRO

O SER QUERIDO (ESTREIA)

Marcado por um passado de excessos, o aclamado cineasta Esteban Martínez oferece um papel em seu novo filme à filha distante, Emilia, sob o pretexto de impulsionar sua carreira estagnada. A convivência intensa no set promove uma reaproximação entre os dois, mas acaba reabrindo antigas feridas familiares que nunca cicatrizaram. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 135 min. Gênero: drama**. Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30.

OS IRMÃOS SEGRETO (ESTREIA)

Da pobreza na Itália às noites de espetáculo do Rio de Janeiro, três irmãos encontram no entretenimento um caminho para mudar de vida. Entre ambições e conflitos familiares, Pasquale, Gaetano e Alfonso Segreto marcam o nascimento do cinema brasileiro. Com narração de Paulo Betti, arquivos raros e fabulações conduzem essa viagem ao tempo em que ver imagens em movimento era uma descoberta. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 76 min. Gênero: documentário**. Caixa Cinesystem 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h

PECADORA (ESTREIA)

Isabel é uma jovem bastante religiosa que tem sua vida transformada quando começa a trabalhar com Enrico, um homem livre e sedutor. À medida que tenta negar a atração pelo colega e o despertar de suas vontades mais proibidas, a moça se vê confrontando tudo o que sempre acreditou rejeitar. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 113 min. Gênero: romance**. Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta, às 18h30 e 21h; sábado e domingo, às 13h50 e 21h.**Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h40 e 21h.**Cinemark Pier 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h05 e 21h40.**Cinemark Taguatinga 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h.**Caixa Cinesystem 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h30.**Cineflix JK 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h45 e 19h15.**Cineflix Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h25, 19h25 e 21h55.

TUDO PODE SER VISTO (ESTREIA)

Trinta e quatro dias antes de ser presa, a famosa fundadora do Vale do Silício, Elizabeth Holmes, convida uma equipe de filmagem cética para documentar cada um de seus passos. O que começa como um retrato íntimo de uma criminosa enigmática transforma-se em uma jornada alucinante de três anos rumo ao abismo. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 174 min. Gênero: documentário**. Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 20h.**Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h10 e 19h.**Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h20 e 19h.

YELLOW CAKE (ESTREIA)

Na cidade paraibana de Picuí, um grupo de cientistas, incluindo a física nuclear Rúbia Ribeiro, conduz o projeto secreto Yellow Cake para erradicar o mosquito transmissor da dengue. A iniciativa busca conter a disseminação da doença utilizando o urânio extraído da própria região sertaneja para esterilizar os insetos. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 97 min. Gênero: ficção científica. **Kinoplex ParkShopping 9 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30.**Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h.

JOGOS VORAZES: AMANHECER NA COLHEITA

A trama revisita o universo de Panem 24 anos antes dos eventos originais de Jogos Vorazes. A história começa na manhã da colheita da 50ª edição da competição, marcada pelo temido Segundo Massacre Quaternário. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 159 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h30 e 20h40.**Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h50 e 20h.**Kinoplex ParkShopping 3** (legendado), sexta e domingo, às 14h10, 17h20 e 20h30; sábado, às 17h20 e 20h30.**Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta e sábado, às 14h, 17h10 e 20h20; domingo, às 19h30.**Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h50 e 20h.**Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta e sábado, às 13h30, 16h40 e 19h50; domingo, às 14h, 17h10 e 20h20.**Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h30 e 20h40. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, às 17h e 20h30; sábado e domingo, às 13h30, 17h e 20h30.**Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sábado e domingo, às 12h.**Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sábado e domingo, às 12h30.**Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sábado e domingo, às 13h.**Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, às 14h30, 18h e 21h30; sábado e domingo, às 14h20, 18h e 21h30.**Cinemark Pier 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h35, 17h55 e 21h20.**Cinemark Pier 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h25, 18h45 e 22h05.**Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h45.**Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, às 17h30 e 20h50; sábado e domingo, às 13h50, 17h30 e 20h50.**Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h25.**Cinemark Pier 11** (dublado), sábado e domingo, às 12h30.**Cinemark Pier 12** (dublado), sexta e sábado, às 14h50, 18h10 e 21h45; e domingo, às 14h55, 18h20 e 21h45. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 16h20 e 20h; sábado e domingo, às 13h, 16h20 e 20h.**Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sábado e domingo, às 13h20. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 15h40 e 21h40; sábado e domingo, às 12h20, 15h40 e 21h40.**Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 17h20 e 20h50; sábado e domingo, às 13h35, 17h20 e 20h50.**Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h40 e 22h.**Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h15 e 20h30.**Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h45 e 21h.**Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h15.**Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h30 e 21h40.**Cineflix JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h50, 19h e 22h10.**Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h30 e 21h40.**Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h50 e 22h.

AS CRIANÇAS ESTÃO BEM

Após deixar os dois filhos com a irmã Jeanne e desaparecer deixando apenas uma carta de despedida, Suzanne impõe à família o peso de seu sumiço. Forçada a assumir o papel materno, Jeanne cuida dos sobrinhos enquanto lidam com o trauma do abandono e a perda da inocência. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 111 min. Gênero: drama**. Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

CAMISAS NEGRAS

Combinando documentário e ficção em seis países, o filme investiga mais de um século de racismo no futebol e na sociedade. A produção expõe as dinâmicas globais de exclusão e convida à luta antirracista dentro e fora dos campos. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 96 min. Gênero: documentário. **Kinoplex ParkShopping 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h20.

EU SOU O ROCKY

A produção narra os bastidores de Rocky e a trajetória de Sylvester Stallone, então um ator desconhecido com paralisia facial parcial. Ao despertar o interesse de um grande estúdio por seu roteiro, ele recusa uma proposta milionária para protagonizar a própria história, aposta ousada que o consagrou no cinema. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 128 min. Gênero: biografia. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h10.**Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40. **Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h20. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h30. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h20 e 22h10. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, às 22h35; sábado e domingo, às 12h20 e 22h35.**Cinemark Pier 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10.**Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, às 16h e 22h10; sábado, às 13h10, 16h e 22h10; e domingo, 22h.**Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h50.**Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h e 20h40. **Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h15, 19h e 21h45.**Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50.**Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 19h20 e 22h. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h05 e 21h45.

JIM QUEEN

Jim, um ícone da cena queer, vê sua vida mudar ao contrair um vírus misterioso que transforma homens gays em heterossexuais. Rejeitado por todos, ele conta apenas com o apoio de seu admirador Lucien, um jovem inseguro em busca de autoaceitação, para encontrar um antídoto que salve a comunidade. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 85 min. Gênero: animação**. Caixa Cinesystem 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h15.

JOSEPHINE - FRAGMENTOS DE UM CRIME

Após testemunhar um crime violento, a menina Josephine busca recuperar sua sensação de segurança enquanto lida com o trauma. Diante da incapacidade dos adultos ao seu redor para confortá-la adequadamente, ela tenta encontrar sozinha formas de superar o medo. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 119 min. Gênero: crime. **Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), sábado e domingo, às 13h50.**Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30.**Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10.

RAMAYANA: O NASCIMENTO DE UMA LENDA

Rama é um príncipe cujo destino é marcado pelo sacrifício. Ravana é um rei imortal movido pela vingança. Uma profecia une os destinos dos dois. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 166 min. Gênero: drama**. Cinemark Pier 9** (legendado), sexta e domingo, às 21h50.

APENAS UMA ILUSÃO

Em 1985, prestes a completar 13 anos, Vincent vive em uma família instável na periferia de Paris. Em meio às discussões dos pais, ele transita para a adolescência enquanto enfrenta as primeiras questões sobre identidade, amizades, religião e descobertas amorosas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 118 min. Gênero: comédia**. Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

CONTOS PARALELOS

Em crise criativa, a escritora francesa Sylvie observa os vizinhos de seu prédio em Paris para alimentar o novo livro. Ao contratar um assistente, a linha entre a contemplação e a interferência na vida alheia se apaga, desencadeando consequências para sua ficção. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 139 min. Gênero: drama**. Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

EBENEZER E OS FANTASMAS DO NATAL

Nesta nova adaptação do clássico de Charles Dickens, o avarento Ebenezer Scrooge recebe a visita de seu ex-sócio e de três espíritos natalinos. As aparições o forçam a confrontar os próprios erros do passado, presente e futuro em busca de redenção. Classificação indicativa: livre. Duração: 117 min. Gênero: fantasia**. Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h45. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h.**Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h.**Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50.**Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h55.

GODZILLA MINUS ZERO

Em um Japão devastado que luta para se reconstruir após o caos deixado por Godzilla, a população começa a vislumbrar uma frágil paz. No entanto, uma nova ameaça surge para esmagar as esperanças do país, colocando a sobrevivência da humanidade em jogo definitivo. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 125 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h50.**Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h15.**Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sábado e domingo, às 12h50. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30.

O GATOLA DA CARTOLA

O Gato da Cartola enfrenta sua maior missão no Instituto da Instituição da Imaginação e a Inspiração Limitada ao tentar animar dois irmãos recém-chegados à cidade. Entre travessuras caóticas, o felino arrisca perder sua cartola mágica se falhar em provar seu valor. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 91 min. Gênero: animação. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 18h50.**Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h15.**Caixa Cinesystem 7** (dublado), sábado, às 10h; e domingo, às 14h.

CAVALO SELVAGEM NOVE

Pouco antes do golpe militar no Chile em 1973, dois agentes da CIA vão à Ilha de Páscoa para um teste de confiança. Em meio aos moais e conspirando no isolamento, segredos do passado vêm à tona quando a ligação de um deles com rebeldes ameaça arruinar a missão. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 116 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30.

AGITE!



ASSOCIAÇÃO DE ARTE E CULTURA DE CEILÂNDIA

Grupo Viela 17 é uma das atrações do Festival Canta Ceilândia

A volta do Canta Ceilândia

Tradicional festa musical está de volta com shows musicais, espetáculos de break dance e disputas de skate

Por João Pedro Cruz*

Criado em 1990 com o objetivo de dar visibilidade aos artistas locais, o Festival Canta Ceilândia retorna em 2026 para celebrar a produção cultural da região administrativa mais populosa do Distrito Federal. O festival será, no sábado e no domingo, na Casa do Cantador. A entrada é gratuita, mediante 1kg de alimento não perecível.

Nesta edição, o Canta Ceilândia além de manter a tradição de trazer novos nomes, conta também com artistas consagrados na cena. Visando incorporar outras manifestações artísticas, o festival agregou a sua programação apresentações de Break Dance e atividades de skate, além dos shows musicais.

O coordenador geral do evento Dito Vivaldo destaca que, além da memória afetiva construída ao longo dos anos e da importância que o evento representa para a comunidade artística local, o Canta Ceilândia representa esperança "a necessidade que o Canta Ceilândia ainda se propõe a atender nos dias atuais, são motivos suficientes para todos nós resgatarmos esse grande instrumento para a felicidade, vivência lúdica e esperança de dias melhores".

O Canta Ceilândia é definido como uma memória afetiva de uma comunidade que continua batalhando para promover arte e cultura: "A arte é um dom que nos faz verdadeiramente humanos, sensíveis, esclarecidos, sonhadores, fraternos e esperançosos de bons tempos", afirma o coordenador.

A organização pretende consolidar o festival como parte do calendário cultural da região administrativa. A proposta é fortalecer uma iniciativa que reúne diferentes gêneros musicais e expressões artísticas, valorizando a identidade local. Com mais de 30 anos de trajetória, o Festival Canta Ceilândia busca reafirmar seu espaço na história cultural do Distrito Federal e manter viva a produção artística da cidade.

***Estagiário sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Festival Canta Ceilândia

Sábado e domingo (28/11 e 29/11), a partir das 16h, na Casa do Cantador (St. N Quadra 32 Área Especial G - Ceilândia). Entrada gratuita mediante doação de 1kg de alimento não perecível. Classificação indicativa livre.

DIVULGAÇÃO

Para todos os gostos



O amigo da vizinhança agora está no catálogo da HBO Max

Maria Carolina*

O amigo da vizinhança chega às casas brasileiras hoje com o novo filme *Homem-Aranha: Um Novo Dia*, após estrear no cinemas em julho deste ano. Desta vez, acompanhamos o Peter Parker (Tom Holland) após o mundo esquecer da sua identidade. Em meio à rotina universitária, trabalho de meio período e a responsabilidade como super-herói, o jovem se depara com uma ameaça misteriosa. O filme entra no catálogo da HBO Max, hoje.



PARAMOUNT+/DIVULGAÇÃO

O menino

NETFLIX

O filme *O Menino*, adaptação do romance de Fernando Aramburu, retrata a história de uma família profundamente marcada por uma tragédia. Em outubro de 1980, uma explosão de gás em uma escola de Ortuella, no País Basco, provoca a morte de diversas crianças, entre elas, o filho de Mariaje e neto de Nicasio. A partir desse acontecimento, a narrativa acompanha as diferentes maneiras como mãe e avô enfrentam a perda: enquanto Mariaje tenta reconstruir sua vida, Nicasio encontra dificuldades para aceitar a morte do neto e lidar com a ausência. Em meio às lembranças e à dor, a obra aborda as particularidades do luto e os diferentes caminhos para seguir em frente. O longa estreia hoje, na Netflix.



DIVULGAÇÃO

Mickey: Esqueceram de mim

DISNEY+

O personagem mais clássico do universo da Disney encontra um dos maiores títulos de filmes natalinos *Esqueceram de mim* (1990), nesta sexta-feira (27/11). No novo filme, *Mickey: Esqueceram de Mim*, o ratinho mais famoso do mundo, se vê sozinho com Pluto, seu fiel escudeiro, na noite de Natal. A bagunça ocorre após Minnie organizar uma viagem de última hora para um famoso palácio de gelo. Enquanto Mickey e Pluto precisam proteger o lar de dois vilões travessos (um guaxinim e uma doninha) que querem roubar a ceia de Natal, Minnie e o restante da turma fazem de tudo para voltar para casa e reencontrar o Mickey. O filme está disponível na Disney+.



DIVULGAÇÃO

Seu Inferno particular

MUBI

Dirigido por Nicolas Winding Refn, *Seu inferno particular* é uma produção baseada em uma história original, ambientada em uma metrópole futurista tomada por uma misteriosa névoa. O fenômeno revela a presença de uma entidade mortal que permaneceu escondida por anos. Em meio ao cenário de caos e perigo, uma jovem (Sophie Thatcher) decide partir em busca do pai (Dougray Scott) mas acaba enfrentando uma jornada muito mais difícil do que imaginava. Durante o percurso, ela cruza o caminho de um soldado americano (Charles Melton) que também enfrenta uma trajetória angustiante, tentando resgatar a própria filha daquele cenário de terror. O longa entra hoje no catálogo da MUBI, junto a outros títulos.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.













Descubra tudo que o Clube tem para você!

Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:

GOL LEGO natura amazon

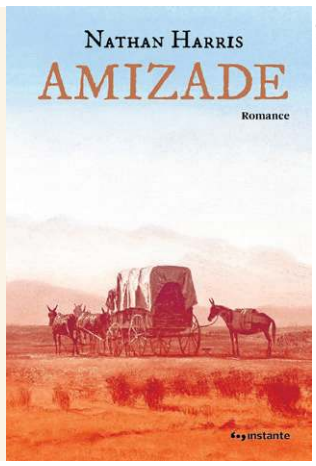
NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

AMIZADE

DE NATHAN HARRIS. TRADUÇÃO: ROGERIO W. GALINDO. INSTANTE, 368 PÁGINAS. R$ 109,90

Dois irmãos, ex-escravizados, buscam a liberdade prometida apósa Guerra Civil americana. Separados, eles tentam se reencontrar em uma narrativa marcada por pontos de vista alternados a cada capítulo.



INSTANTE

DOIS

DE OSCAR NAKASATO. FÓSFORO, 160 PÁGINAS. R$ 84,90

Um reencontro familiar depois de anos de separação perpassada por momentos cruciais da história do Brasil conduz a narrativa do novo romance de Oscar Nakasato, autor de Nihonji, vencedor do Prêmio Jabuti.

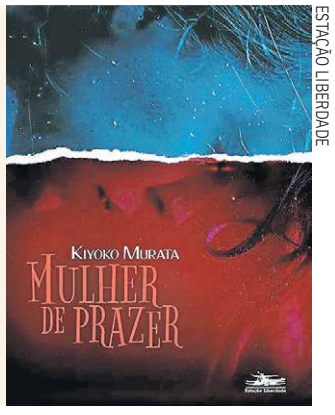


ESTAÇÃO LIBERDADE

MULHER DE PRAZER

DE KIYOKO MURATA. TRADUÇÃO: KAREN KAZUE KAWANA. ESTAÇÃO LIBERDADE, 320 PÁGINAS. R$ 88

Vendida pelos próprios pais para um bordel para escapar da pobreza extrema, Ichi Aoi vai ser a protagonista desse romance que transporta o leitor para dentro de uma casa de prostituição japonesa dos primeiros anos do século 20.

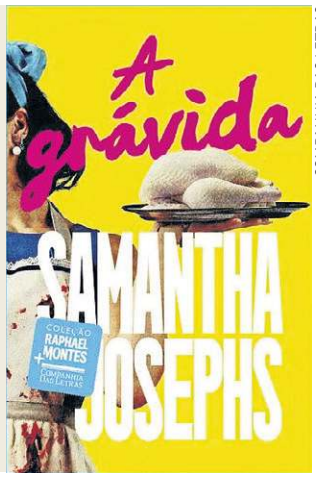


ESTAÇÃO LIBERDADE

A GRÁVIDA

DE SAMANTHA JOSEPHS. TRADUÇÃO: YONGHUI QIO. COMPANHIA DAS LETRAS, 280 PÁGINAS. R$ 64,90

Uma mulher trans acometida de doença misteriosa descobre que está grávida. Primeiro romance da autora trans Samantha Josephs, o livro é também a escolha de Raphael Montes para uma coleção de suspense em parceria com a Companhia das Letras.



COMPANHIA DAS LETRAS

HORÓSCOPO

Desprezar a humanidade...

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua míngua em Câncer.

É SURPREENDENTE QUE HAJA PESSOAS CAPACITADAS a raciocinar com brilho detestando a humanidade e vendo motivos para pedir a extinção de nosso reino, porque essa afirmação é uma evidente falta de lucidez, para não dizer que seja expressão de ignorância mesmo. O estado atual de nossa humanidade é infinitamente melhor do que em qualquer outra época, em todos os sentidos, mas se não desfrutamos o suficiente da tecnologia e dos avanços científicos e filosóficos para existirmos em paz e harmonia, isso se deve a que o esclarecimento não pode ser forçado, ninguém se torna uma boa pessoa sob tortura. Desprezar a humanidade porque não toma a decisão do esclarecimento é uma manifestação de ignorância, além de contribuir para solidificar o que se critica e despreza.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

É natural que você não se sinta mais tão à vontade como antes com essas pessoas que já foram muito próximas, sua turma, porque sua alma passa por um profundo processo de transformação e esse é apenas um dos sinais.

TOURO (21/04 a 20/05)

Fazer mudanças dá um tanto de mau humor em sua alma, mas essa é uma condição que precisa ser transcendida, porque diante do andamento do mundo se tornou indispensável que haja uma reinvenção de todos os métodos.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

É impossível desejar algo que não seja percebido e, também, à medida em que você amplia sua percepção os desejos de outrora vão sendo substituídos por desejos novos, que ainda não foram testados na prática. É assim.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Apesar da legítima dificuldade de processar tudo que acontece e da urgência para colocar em prática a reinvenção de sua pessoa, mesmo assim, você verá, o caminho será mais divertido e interessante do que parece.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Em relação às pessoas com que você precisar articular alianças e parcerias na atualidade, procure não dar nada por garantido, mas observar com muita atenção os detalhes que sinalizem a necessidade de mudar de estratégia.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Esperar por um golpe de sorte é o argumento dissimulado da preguiça, porque sua alma reconhece com lucidez que nada parecido irá acontecer e que o assunto reside em fazer tudo que estiver ao seu alcance, todo dia.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Você irá percebendo o quanto sua maneira de pensar as coisas, as pessoas e o mundo em geral irá mudando na mesma medida em que se atrever a colocar em prática suas ideias, sem perder muito tempo em dilemas ou dúvidas.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Sua participação na mudança que o mundo está processando na atualidade há de ser íntima e inviolável. Íntima, porque ninguém, nem as pessoas próximas saberão interpretar. Inviolável, porque não dá para voltar atrás.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

À medida em que você se reinventar novas pessoas começarão a circular pela sua vida, trazendo esse ar fresco das ideias disruptivas que mereceriam ser experimentadas, tudo em nome de a vida ser a aventura que merece.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

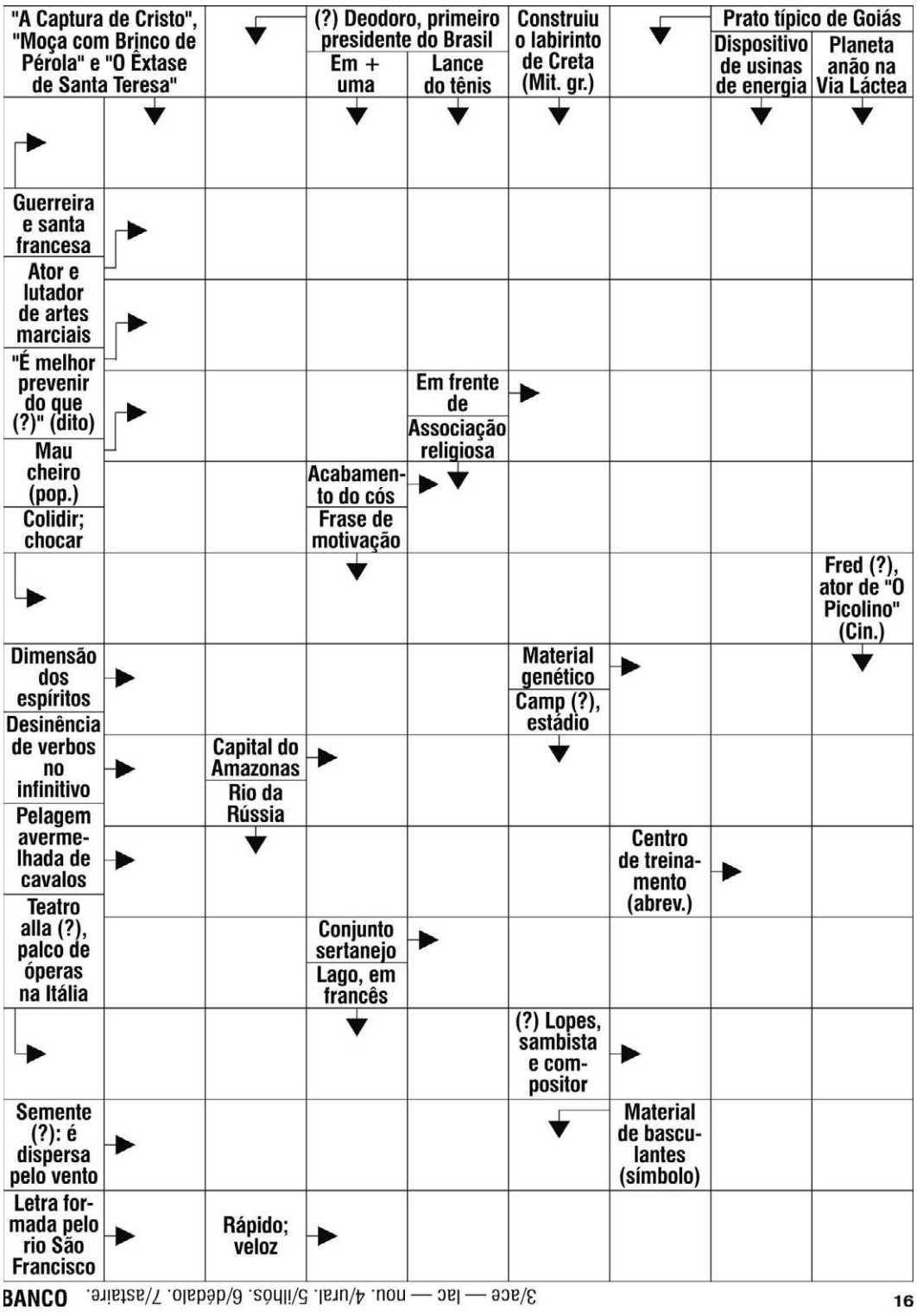
De pouco em pouco você irá se adaptando a um ritmo completamente diferente do conhecido e, assim, suas resistências iniciais serão superadas e se abrirá à sua percepção um novo e diferente cenário.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Entre a vontade de radicalizar chutando o balde e a necessidade de preservar a ordem em andamento, prefira fazer uma mistura das duas opções, porque o cenário do mundo é complexo o suficiente para promover esse movimento.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Quando os medos são apreciados com bom humor acabam se mostrando ridículos, muito diferente de quando somos tomados pela sua apreensão, nos convencendo de que daí em diante seria só ladeira abaixo. Transmutação.



BANCO 3/ace — lac — nou. 4/ural. 5/ilhós. 6/dédalo. 7/astaire.

16

© Ediouro Publicações – Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Lá na minha terra

(GLOBO, 18H30)

Cesário enfrenta Ismália. Tânia avisa a Cesário que Cleópatra morreu. Lourdes acolhe Rosenda em sua casa. Lina pede que Raimundo tenha calma quanto ao futuro dos dois. Elias se desespera quando Lourdes menciona o nome de Celestina. Lourdes apoia Rosenda na procura por Severino. Celestina pressiona Cesário pelo dinheiro que pediu em troca de não revelar a verdade a Rosenda. Lourdes conta a Almerindo que Rosenda acredita ter visto Severino.

Por você

(GLOBO, 19H45)

Aroldo e Vanessa se encontram. Peixe e Ítalo discordam de Glorinha em relação à aproximação com Aroldo. Vanessa dispensa serviços de Zé. Peixe discute com Vanessa. Samuca conhece um cachorro abandonado. Próspero se preocupa com ausência de Clemente. Leandra conversa com Lia. Aroldo se apresenta a Lucas e mostra interesse no desenvolvimento dos filhos. Dalila apoia Peixe. Kátia conta para Bela sobre a demissão de Peixe. Zé conhece Aroldo, e Juarez desconfia ao ver os dois juntos.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)

Adriana expulsa Pilar, Ingrid e Rafael do apartamento de Arthur. Nancy diz a Tiago que Laurentino está ansioso para encontrar o filho. Silvana pede ajuda a Carmita, e conta sobre a paternidade de Tiago. Pilar e Ingrid ficam espantadas ao saberem que Iuri foi infiltrado na casa por Adriana. Heitor se nega a doar parte de sua herança para Pilar. Felipe diz a Mau Mau que não tem como confiar no rapaz novamente. Pilar e Ingrid deixam o apartamento de Arthur. Ademir estranha ao flagrar Susana com a caixa de chaves do escritório. Mau Mau conta para Fernando sobre o término com Felipe. Tiago pergunta a Silvana por que não contou que Laurentino é seu pai. O delegado afirma para Pedro e Adriana que a exumação do corpo confirmou o laudo oficial da morte de Arthur. Pedro entrega ao delegado o castiçal que pode ser idêntico ao objeto que matou Arthur.

SUDOKU

					7		3	
		5			9			2
7	8	4						
			2					
3	5						6	4
		7		4			2	5
		9					7	
6	4				8	5		3
8								

DIRETAS DE ONTEM

		M				M				
	V	O	C	A	B	U	L	O	S	
C	O	R	O	A		L		V	E	
	Z	E	N		C	H	I	A	R	
	D	I	A	N	T	E		S	V	
S	E	A	R	A		R	I		I	
	S	S		C	C		M	AR	CO	
	O		G	A	L	O	P	E	S	
CA	P	T	U	R	A		O	N	DE	
	R	E	S		V	A	R	A	L	
	A	L		P	A	N		C	I	
CA	N	H	Ã	O		Z	O	O	M	
	O	A		L	I	O		N	P	
		D	I	A		L	I	D	E	
	D	O	U	R	O		G	A	ZA	



SUDOKU DE ONTEM

6	5	9	3	7	4	1	8	2
1	4	3	2	9	8	5	7	6
7	2	8	1	6	5	9	4	3
8	1	7	9	5	3	2	6	4
5	3	6	4	8	2	7	1	9
4	9	2	6	1	7	3	5	8
2	8	4	7	3	1	6	9	5
3	6	1	5	4	9	8	2	7
9	7	5	8	2	6	4	3	1

CRÔNICA



Ricardo Pedreira • *ricardobpedreira@gmail.com*

Theresinha



Bigode estava começando a faxina mensal que realiza muito a contragosto no seu botequim quando Therezinha chegou.

O Bar do Bigode, escondido atrás de uma comercial da Asa Norte, não é propriamente um primor de higiene. Mas Therezinha, assim como todos nós assíduos do estabelecimento, não se importa com esse detalhe. Ali a cerveja está sempre gelada e o papo costuma ser ótimo.

Era um sábado quente e a nossa musa foi a primeira cliente a chegar. É consenso que ela se parece com a Camila Pitanga. "Funcionária concursada do Senado", como faz questão de dizer, é jovem senhora que deve estar próxima dos cinquenta. Geralmente vai ao bar quando deixa seu cachorrinho para ser banhado e paparicado na loja de pet vizinha (o au-au tem até plano de saúde!). Mas dessa vez queria mesmo é molhar a garganta.

— Calor horrível, Bigode!

O dono da bodega grunhiu qualquer coisa em resposta, como é do seu feitio.

— Deixa de ser mal-humorado, homem! Fale direito, pelo menos me dê um bom dia.

— Desculpa, Therezinha. É que estou concentrado aqui na limpeza.

Chamar de limpeza aquela atividade é evidente exagero. Bigode varre um pouquinho e pronto. "Não vou descaracterizar o ambiente", argumentou certa vez.

Nesta breve função, ele sempre é muito cuidadoso com a baratas, que têm ali um verdadeiro lar. Lideradas por Clarice Lispector, a veterana da turma, elas se retiram para um cantinho que Bigode respeita, e aguardam quietas e pacientes.

Therezinha foi direto ao freezer e pegou uma latinha da sua marca preferida. Como abre um freezer com graça, a danada!

Logo que iluminou pela primeira vez o Bar do Bigode com sua presença, ela teve o cuidado de dizer que namora firme um colega do Senado. Deixou a informação no ar, como que por acaso, mas estava na cara que pretendia traçar uma linha vermelha de segurança.

Muitos duvidavam desse namoro, pois Therezinha nunca havia passado pelo boteco com o sortudo. Chegava sozinha e não demorava muito. Abria aquele sorriso lindo, tomava uma cerveja, conversava um pouco e seguia seu caminho puxando o cachorrinho e nossos olhares.

Pois no sábado calorento em que Bigode fazia sua faxina relâmpago, Therezinha não saiu logo. Eu já havia chegado e cumprimentado os outros que estavam por lá, quando ela anunciou:

— Hoje vocês vão conhecer o Olavo.

Foi quase um coro de espanto:

— Seu namorado?

— Ele mesmo, o Lalá.

Não demorou muito para o cara chegar. Sujeito absolutamente normal, longe do galã que alguns imaginavam. Deu um selinho na moça, cumprimentou todos com um simpático "bom dia, pessoal!" e foi direto ao freezer pegar sua cerveja. Parecia um veterano. Alguns amarraram a cara.

Em pouco tempo estava conversando com a gente e amolecendo os mais reticentes. Começou perguntando quem era ali o Embaixador, pois queria parabenizá-lo pela ascensão do Gama à Série C. Embaixador, que tem esse apelido porque foi garçom no Itamaraty durante 40 anos, é torcedor fanático do Verdão. E assim o rapaz foi comendo pelas beiradas, conquistando um por um.

O resultado é que o Lalá virou freguês do Bar do Bigode. Mas logo, como que por encanto, a Therezinha sumiu.

No final de semana passado, Bigode me confidenciou que o namoro havia terminado. Tratei logo de espalhar a boa nova. Já não estávamos mesmo gostando do papo do Lalá e também culpando-o pelo sumiço da moça. As hostilidades cresceram, ele se mancou e nunca mais vimos o cara.

Num dia de chuva forte, Therezinha reapareceu, cheia de charme, cabelo molhado. Uma deusa!

— Estavam com saudades?

O aguaceiro parou e o sol brilhou radiante. Embaixador foi direto ao ponto:

— Deus é pai!

Saudamos o glorioso momento com uma salva de palmas.

Nunca soubemos o que aconteceu. E nem queremos saber. Tem coisas que não se explicam e ficam melhores assim.

JADE
HOTEL

Jade MOMENTS

E se, neste fim de semana, o plano fosse simplesmente aproveitar?

Uma experiência Jade para transformar fins de semana e feriados em uma pausa a dois

SUA EXPERIÊNCIA INCLUI:

- Hospedagem em Apartamento Deluxe
- Café da manhã
- Acesso completo à àrea de lazer
- Valet Cortesia
- Massagem relaxante para o Casal
- Par de ingressos para o Cinesystem no Casa Park
- Mimo de boas-vindas
- Upgrade cortesia para Suíte King Deluxe

Escaneie o QR Code e descubra o seu próximo Jade Moments

SEU DIA. DO SEU JEITO.

agenciaurutau.com